La Guardia fala a A NOITE ao partir hoje, de regresso aos EE. UU.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Tinham de pagar as despesas de sua própria morte!

A revelação feita pelo promotor-assistente francês — Detidos três jovens nazistas que pretendiam libertar Goering. (Telegramas na 3.ª página).

Apêlo às mulheres de todo o mundo

Para que colaborem ativamente nos trabalhos de reconstrução — A mensagem dirigida pelos delegados femininos da O. N. U. a suas colegas de sexo — Para melhorar o nivel de vida de todos

LONDRES, 5 (R.) — Em carta aberta dirigida pelas delegadas femininas à U. N. O. às mulheres de todo o mundo, foi feito um apelo para que as mulheres colaborem ativamente nos trabalhos da reconstrução e da manutenção da paz no mundo.

"Esta é uma nova oportunidade para a paz" — diz a carta. A guerra foi ganha graças aos esforços conjuntos de homens e mulheres, trabalhando pelos ideais comuns de liberdade do homem, numa ocasião em que a necessidade de um esfôrço conjunto rompeu as barreiras de raça, crença ou sexo. Nesse sentido, apelamos para todos os govêrnos do mundo, para que encorajem as mulheres a toma-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de fevereiro de 1946 — N. 12.179

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

Estão reunidos os bancários, para resolver sôbre a proposta de volta ao trabalho

À hora em que escrevemos vai realizar-se grande assembléia dos bancários para resolverem sôbre a proposta dos banqueiros no sentido da volta ao trabalho. Como já divulgamos, cada bancário terá, indistintamente, o aumento de 300 cruzeiros. As reivindicações serão discutidas logo depois do retôrno às atividades.

CONVOCADOS OS EMBAIXADORES PELO GOVERNO ARGENTINO

A reunião de hoje em Buenos Aires — Os Estados Unidos e as acusações de Peron sôbre o contrabando de armas (Texto na 3.ª página)

Quando falava a A NOITE o capelão Joseph O'Callaham, herói da batalha do "Franklin"

O Uruguai contra a pena de morte em Nuremberg

Como está redigida a proposta do govêrno de Montevidéu

LONDRES, 6 (U. P.) — O Uruguai apelou para a Assembléia da Organização Mundial das Nações Unidas, no sentindo de que o Tribunal de Nuremberg abandone a pena de morte para os criminosos de guerra nazistas, erigindo como penalidade máxima a prisão perpétua.

A "bomba" do Uruguai foi introduzida na Assembléia pela delegação desse país, que obedeceu às instruções diretamente emanadas de seu govêrno. Tal iniciativa veio afastar qualquer possibilidade de breve suspensão dos trabalhos, na corrente semana, e constituiu uma reação à proposta apresentada pela Byelo-Rússia, no sentido de que todas as Nações Unidas cooperassem na extradição dos criminosos de guerra para o local onde os mesmos cometeram seus crimes, onde deverão ser submetidos a julgamento.

E' o seguinte e sensacional texto da resolução apresentada hoje à Assembléia da Organização Mundial das Nações Unidas, pela delegação do Uruguai, em nome do povo uruguaio:

"De acôrdo com as instruções

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Quando La Guardia falava a A NOITE

PARTIU LA GUARDIA

COMO FALOU A "A NOITE" O POPULAR EX-PREFEITO DE NOVA YORK

O embarque do Sr. Fiorello de La Guardia, que hoje regressou aos Estados Unidos, deu-se na hora exata. Os que estavam habituados aos minutos de "handicap", que sempre assinalam esses acontecimentos, chegaram atrazados. Até mesmo alguns jornais confiaram demais nesse velho hábito e a única coisa que puderam ver foi o avião já em pleno vôo.

Chegamos cedo, dispostos a esperar. Mas, quase ao mesmo tempo, surgiu a comitiva do popular ex-prefeito de Nova York. Evitamos com isso um despistamento involuntário, porque S. Excia., não embarcou em nenhuma das três estações ali existentes, a de hidro, a das linhas nacionais e do próprio Ministério da Aeronáutica, mas sim no local que fica situado junto das oficinas da Panair.

Ao embarque compareceram

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Cilon Rosa tomará posse, amanhã, sem solenidade alguma, do cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul.

Entre labaredas e petardos, ministrando os últimos sacramentos!

Episódios impressionantes revividos com a visita do maior porta-aviões do mundo ao Rio — La-Guardia a bordo — A visita dos jornalistas brasileiros ao "Franklin Roosevelt"

Desde o dia 1 do corrente está fundeado na Guanabara, como se sabe, próximo à Ilha das Enxadas, o porta-aviões norte-americano "Franklin D. Roosevelt", o

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A Assembléia Nacional elegerá hoje os restantes membros de sua mesa

Na sessão de hoje, a 2ª ordinária, a Assembléia Nacional Constituinte elegerá os restantes membros da sua Comissão de Polícia, a Mesa.

A chapa que deverá ser sufragada pela maioria e minoria, com excepção, talvez, dos comunistas, é a seguinte:

1º vice-presidente — Otavio Mangabeira (U. D. N.); 2º vice-presidente — Berto Condé (P. T. B.); 1º secretário — Georgino Avelino (P. S. D.); 2º secretário — Lauro Lopes (P. S. D.); 3º secretário — Lauro Montenegro (P. S. D.); 4º secretário — Rui de Almeida (P. T. B.)

Suplentes serão os Srs. Hugo Carneiro (P. S. D.) e Altamirando Caiado de Godoi (P. S. D.).

A sessão terá inicio às 14 horas.

LONDRES, 6 (R.) — Terão lugar esta semana consultas entre a Grã-Bretanha e a França sobre a sua atitude conjunta em face do apelo da Siria e Libano ao Conselho de Segurança da O. N. U. no sentido da retirada das tropas britânicas e francesas

MORREU GEORGE ARLISS

LONDRES, 6 (U. P.) — Faleceu, ontem, aos 78 anos de idade o festejado ator George Arliss, vitima de uma afecção nos brônquios.

Este ano Arliss celebrou o 60.º aniversário de sua primeira representação, que teve lugar no "Elephant and Castle Theatre" da capital britânica.

George Arliss também trabalhou no cinema, tendo marcado época seu papel no filme "Disraeli".

PARA EVITAR A ESCASSEZ DE GENEROS

O govêrno norte-americano assumiu o controle das companhias de rebocadores e lanchas de Nova York — Ameaçam cortar as comunicações telegráficas e radiotelegráficas novaiorquinas com o mundo

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O Departamento Federal de Transportes assumiu ao primeiro minuto de hoje o controle das companhias de rebocadores e lanchas.

PARA EVITAR A ESCASSEZ

NOVA YORK, 6 (R.) — Agindo com rapidez para evitar a ameaça aos estabelecimentos de víveres e combustiveis a Nova York, em virtude da greve de 3.500 trabalhadores maritimos dos serviços de rebocadores, o presidente Truman determinou ao Escritório de Transportes da Defesa a ocupação de 91 companhias de rebocadores em Nova York. Essa ocupação, determinada pelo presidente segundo a lei dos poderes de guerra, devia entrar em vigor um minuto depois das 5 horas de hoje.

NÃO VOLTARÃO AO TRABALHO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O sindicato da AFL ordenou aos trabalhadores nos serviços de rebocadores não voltem ao trabalho até que os funcionários do sindicato se reunam hoje, às 10 horas, afim de decidir o caso.

AMEAÇAM CORTAR AS COMUNICAÇÕES COM O MUNDO

NOVA YORK, 6 (R.) — O pessoal sindicalisado do serviço de comunicações telegráficas e radiotelegráficas ameaça cortar completamente as comunicações com o resto do mundo durante a greve geral de duas horas planejadas pelo Congresso das Organizações Industriais para ter inicio às 21 horas (gmt) de segunda-feira próxima, em apoio aos operádores telegráficos da Western Union, já em greve para obter aumento de salários.

"Nem uma só palavra será enviada de Nova York dentro ou fora deste país — disse um porta-voz do sindicato de imprensa oficial.

Até agora tem sido passado pelo rádio e pelo cabo um restrito volume de serviço.

Consumada a ameaça, o único meio de comunicação entre os Estados Unidos e a Europa e a América do Sul seria o telefone.

ATAQUE ATÔMICO... PELO RÁDIO

Ainda assim, causou mortos e grande confusão em Paris

George Arliss no papel de Voltaire

PARIS, 6 (R.) — Dois parisienses morreram de choque nervoso, após um programa radiofônico difundido à noite retrasada, por uma emissora, dramatizando um ataque atômico a esta capital.

Ontem, durante todo o dia, os médicos e hospitais de Paris estiveram em franca atividade, atendendo a pessoas afetadas de doenças nervosas, em consequência da irradiação "demasiado realista".

Uma guarda especial da policia foi postada diante da estação de rádio, contra a qual choviam queixas. A imprensa, por sua vez, exigiu que fossem tomadas providências, visando impedir incidentes dessa natureza.

Gaston de Ferre, novo ministro socialista da Informação, declarou que tomaria medidas contra os responsaveis.

Muitos teatros fecharam anteontem as portas quando se anunciou que "estava para ocorrer uma catástrofe", e muita gente correu para os abrigos subterrâneos, em consequência do alarme nos bairros operários, pois tudo se passou com uma rapidez de um relâmpago.

Como a irradiação fosse feita em ondas longas, somente a região de Paris foi afetada, mas os parisienses ficaram abaladissimos ao ouvirem, de repente, a voz do locutor dizer: "Temos de interromper nosso programa. Houve um ataque atômico inesperado. Ouçam as instruções."

AURORAS BOREAIS

WINNIPEG, 6 (AFP) — Grandiosas auroras boreais, de maravilhosas combinações de côres, estão visiveis atualmente em todo o Canadá, e mais particularmente na região central o país. Trata-se de repercussões das gigantescas erupções solares, constatadas há alguns dias. Milhares de pessoas curiosas juntam-se nos pontos altos para ver o fenômeno com óculos de vidros enfumaçados.

O professor Pereira Lira, chefe de Polícia, cumprimentando o presidente Eurico Dutra

RECEPÇÃO ÀS EMBAIXADAS ESPECIAIS NO PALÁCIO DO EXÉRCITO

Decorreu num ambiente de elegância, encantamento e cordialidade a recepção que o titular da pasta da Guerra, general Góis Monteiro, e Exma. senhora, ofereceram no Salão Nobre do Palácio do Exército às Embaixadas Especiais à posse do presidente Eurico Dutra. A recepção, que se prolongou das 19 às 21 horas, reuniu milhares de pessoas, dentre as quais se destacavam os membros de todas as missões extraordinárias; chefes chefes das representações diplomáticas permanentes no Rio; adidos militares e estrangeiros; oficialidade do "Roosevelt", "Ajax", "Sagres", e do "La Argentina"; integrantes da Missão Militar Norte-Americana; Ministros de Estado; a totalidade dos oficiais-generais do Exército, Armada e F.A.B., ora nesta Capital, prefeito do Distrito Federal e chefe do D.F.S.P.; diplomatas brasileiros e oficiais superiores e subalternos de terra, mar e ar. As honras militares devidas aos ilustres hóspedes, foram prestadas por uma Companhia do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, a qual ficou postada na parte externa do edificio principal. O presidente Eurico Dutra compareceu acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. Carmela Dutra, e do chefe de seu gabinete militar general Alcio Souto.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Vão deixar a Argentina 900 ex-tripulantes do "Graf Spee"

BUENOS AIRES, 6 (Reuters) — O ministro do Exterior, Sr. João Cooke, declarou aos representantes da imprensa, ontem à noite, que 900 membros da população do couraçado de bolso, "Graf Spee", deixarão definitivamente a Argentina, a 15 do corrente, a

Os tripulantes casados levarão bordo do "Highland Monarch", consigo suas esposas argentinas.

Nêsse mesmo navio seguirão os espiões alemães presos na Argentina.

Roubaram 16 ternos do secretário da Interventoria em São Paulo

S. PAULO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os ladrões assaltaram, ontem, a casa n. 162, da rua Sabará, roubando 16 ternos de roupa do seu morador, o Sr. Edgard Batista Pereira, secretário da interventoria federal.

O general Juan Pistarini despediu-se do presidente Eurico Dutra

Esteve no Palácio do Catete, sendo recebida pelo presidente Eurico Dutra, a Missão Especial Argentina, chefiada pelo vice-presidente, general de divisão Juan Pistarini, que apresentou suas despedidas ao chefe do govêrno.

"COM O ESPÍRITO SERENO E COM A CONCIENCIA DO DEVER CUMPRIDO"

Como o engenheiro Ernani Cotrim transmitiu, ontem, o cargo de diretor da Central do Brasil ao seu substituto legal, engenheiro Renato de Azevedo Feio — A expressiva cerimônia realizada no salão nobre do edifício sede da Estação Pedro II — Não medirei sacrifícios para desempenhar a contento o dificil cargo que me foi confiado, disse o novo diretor

Revestiu-se da máxima significação sem dúvida, a cerimônia realizada ontem, à tarde, no salão nobre do majestoso edifício da estação D. Pedro II, quando o Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, que vinha exercendo, desde os

Engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim

primeiros dias de novembro do ano passado, com real eficiência e brilhantismo as altas funções de diretor da Central do Brasil, transmitiu o importantissimo cargo que lhe fora confiado pelo govêrno do presidente Linhares ao seu substituto legal, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, recentemente nomeado para aquela alta investidura.

Como era de esperar, grande massa de ferroviários de todas as categorias, inclusive numerosos engenheiros, jornalistas e outras pessoas gradas al compareceram para felicitar o novo diretor da nossa principal via férrea e levar tambem o seu abraço ao que dali se despedia após haver tão nobre e honradamente se desincumbido de árdua e importante missão.

Passando a alta administração da nossa principal via férrea ao seu ilustre colega Dr. Renato Feio, o engenheiro Ernani Cotrim, figura das mais respeitaveis da engenharia nacional e à qual tem honrado e dignificado com a grandeza do seu carater e as luzes do seu saber, fê-lo de maneira notavel, pois seu substancioso e magistral discurso foi mais que uma das habituais peças oratórias através da qual um homem público se afasta de suas funções com a certeza do dever cumprido. Foi mais alem no seu magnífico discurso o ilustre e reputado engenheiro patricio, de vez que S. S. nele demonstrou o monumental programa traçado pela sua administração, programa esse que, apesar de sua curta permanência naquela importante ferrovia, conseguiu realizar em parte deixando ao seu digno substituto aberta a magnifica estrada que o levará, certamente, à vitória final, a concretização de tão utilissimos e inestimaveis empreendimentos. Ao terminar seu excelente discurso, que publicaremos na integra, o ex-diretor da Central do Brasil foi alvo, pela sua brilhante atuação à frente da maior e mais importante rêde ferroviária nacional, das mais comovedoras e expressivas demonstrações de amizade e simpatia por quantos compareceram à magna cerimônia de ontem no luxuoso salão nobre do edificio sede daquela Estrada.

Fala o novo diretor da Central

Ao receber do engenheiro Ernani Cotrim o alto cargo para que fora nomeado pelo govêrno do presidente Eurico Dutra, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, figura tambem de grande projeção no seio da engenharia nacional e técnico dos mais reputados, não escondendo a sua emoção por haver sido distinguido para dirigir os destinos da grande emprêsa à qual está ligado por laços indestrutiveis, mas certo, ao mesmo tempo, que das maiores era a responsabilidade que devia arrostar, assim se expressou:

"Dr. Ernani Bittencourt Cotrim:

Distinguido pelo Sr. ministro da Viação com o honroso encargo de dirigir a Central do Brasil, justa é minha emoção ao me ser transmitida a Diretoria da Estrada. Velho funcionário, aqui tendo passado vinte e três anos de minha vida, em contato direto com as múltiplas dificuldades que sempre tivemos de enfrentar, sòmente após longa meditação resolvi aceder ao convite que me fôra feito, por não me julgar com o direito de recusar a minha colaboração ao Exmo. Sr. ministro da Viação.

Bem sei o quanto é grande a responsabilidade por mim assumida, não só pela magnitude dos problemas a atacar, como tambem por vir substituir um dos mais brilhantes vultos da engenharia nacional, de quem tive, durante muitos anos, o prazer de ser auxiliar imediato, habituando-me, assim, a admirar as raras qualidades que o tornam um chefe e colega excepcional.

Teve a Central a felicidade de ser o Dr. Ernani Bittencourt Cotrim o substituto e continuador da obra de remodelação em boa hora iniciada pelo coronel Alencastro Guimarães e embora em poucos meses de prazo, pôde êle estabelecer uma brilhante orientação, graças à qual breve começaremos a colher os primeiros beneficios dos melhoramentos iniciados.

Só me caberá, assim, no momento atual, prosseguir nas diretrizes já traçadas, que permitem à Central ficar em grande parte dentro do programa estabelecido pelo Sr. ministro da Viação para a melhoria geral dos transportes.

De minha parte não medirei sacrifícios para desempenhar a contento o dificil cargo que me foi confiado e estou certo de poder contar com a valiosa e dedicada colaboração de todos os que labutam nos diferentes setores da atividade da Central.

Para compensar as preocupações e trabalhos que por certo não me faltarão, ficam-me desde já a alegria de voltar ao convivio de meus colegas e demais funcionários da Estrada, bem como a satisfação do dever cumprido."

O discurso do engenheiro Ernani Cotrim

Foi o seguinte o discurso do engenheiro Ernani Cotrim:

"Cumpre-me transmitir, neste momento, o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil ao engenheiro Renato de Azevedo Feio, nomeado por decreto de ontem.

Faço-o com o espirito sereno como quem tem a consciência do dever cumprido e sabe que, apesar da elevada responsabilidade do cargo e da complexidade de suas funções, a pessoa a quem o transmito, também engenheiro desta casa, dos mais proficientes e dedicados, está na altura de exercê-lo com eficiência e brilho.

Afastado desta Estrada, há cerca de cinco anos, para dedicar-me a um dos grandes problemas nacionais, — o do carvão catarinense — fui convidado pelo grande ministro da Viação Mauricio Joppert — que bem merece, apesar da rapidez por que passou por aquela pasta, pela ação esclarecida e desdobrada, inteligente e honesta, o qualificativo de "grande" — para vir dirigir os destinos da Central do Brasil, no periodo de transição, de cerca de 90 dias, em que se processariam as eleições para presidente da República, deputados e senadores federais, a apuração dessas eleições e a formação do novo govêrno constitucional do Brasil.

Embora reconhecendo a delicadeza da missão que se me queria confiar, a grande fascinação que eu sinto e sempre senti por esta casa e pelo convivio com a sua boa gente, me fez aceitar o encargo.

Por essa altura, como soldado do Partido Social Democrático em Santa Catarina, no sul desse Estado, arregimentava, estimulava e orientava, sob a chefia de Nerêu Ramos, forças politicas ponderáveis, tão ponderáveis que, apesar dos fatos do conhecimento de todos, foi das regiões de Santa Catarina uma das em que a disciplina partidária se manteve sem vacilações e a vitória do general Eurico Gaspar Dutra se verificou com maior nitidez.

Mas a minha alma de engenheiro sobrepujou os meus interesses politicos e para vir exercer as funções de diretor da Central do Brasil, solicitei à direção do Partido a que eu estava filiado, a exclusão do meu nome da chapa de representação federal.

Embora militando em setor politico estadual, era de quase todos conhecida no Rio a minha posição politica, pela publicação aqui feita do discurso que pronunciei no comicio de Florianópolis, no momento talvez mais dramático da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Mas na minha oração de posse, para tranquilidade geral, declarei que colocaria a administração fora e acima da politica e que a todos seria garantida a livre manifestação da sua vontade por ocasião das eleições.

Cumpri com rigor absoluto a palavra empenhada, e a mim não chegou nenhuma acusação que se me tivessem feito de qualquer compressão ou coação no correr do pleito.

No espetáculo grandioso das eleições de 2 de dezembro — de que saiu triunfante o general Eurico Gaspar Dutra — fez-se, portanto, a prova mais delicada da sinceridade dos meus propósitos e das minhas promessas.

Realizações

No terreno administrativo, o pouco que realizei, devo exclusivamente ao apoio, sempre pronto e decisivo, que encontrei por parte do Sr. ministro Joppert, e à colaboração inteligente e dedicada dos engenheiros, na grande maioria velhos amigos meus, e da quase totalidade dos empregados desta grande ferrovia. Se algum mérito há no que efetuei a êles cabe esse mérito e, portanto, são credores do meu sincero reconhecimento.

Ao assumir esta Diretoria encontrei vasto plano de obras em execução. Reconhecendo o útil objetivo de tôdas elas para um futuro tráfego seguro e econômico, prossegui em seus trabalhos e preparei o orçamento para 1946 com as dotações convenientes. Citarei apenas as principais.

Assim, continuaram os trabalhos da eletrificação da Linha Auxiliar, de Honório Gurgel a Pavuna e da Serra do Mar, de Belém a Barra do Piraí. Quanto à eletrificação dos subúrbios de São Paulo — de Roosevelt a Mogi, para a qual já se adquiriu a sub-estação e vão ser construidas 20 unidades elétricas nas Oficinas de Trajano de Medeiros, estão muito adiantados os estudos e edificios. Há um empréstimo de Cr$ 80.000.000,00 feito na Caixa Econômica de São Paulo, do qual já a Central sacou...... Cr$ 50.000.000,00, que deixo intactos ao meu sucessor.

Prosseguiram as variantes do ramal de São Paulo, em que, nestes três meses foram medidos 1.402.290 metros cúbicos de escavação.

Na Linha do Centro, ultimamos as variantes de Sá Fortes e Barbacena, com 4 quilômetros de extensão, e de General Carneiro a Ponte de Bicas, com 12 quilômetros. Continuam os trabalhos nas demais.

O ramal de Belém à Escola de Agronomia teve o seu primeiro trecho de dois quilômetros concluido.

Achei organizada, para estudo de novos traçados na Serra do Mar, uma comissão de engenheiros que já apresentára a conclusão dos seus trabalhos.

Ora, a atual linha dupla de Belém a Barra do Piraí, com a tração elétrica em execução e com a instalação de tráfego centralizado, (CTC) já em processo de aquisição, ficará com capacidade de tráfego, em cada sentido, superior a 10 vêzes o atual tráfego total da Central. Desta forma, se constata a inoportunidade de um novo traçado na Serra do Mar.

Seria muito mais interessante restabelecer a ligação Mangaratiba a Angra dos Reis, atacada na administração Paulo de Frontin e depois abandonada com mais de 50% dos serviços prontos. A Angra já vai ter a Rêde Mineira de Viação. Com a Linha Auxiliar à direita e essa ligação à esquerda, em caso de interrupção, pouco provavel no atual traçado da Serra, estarão garantidos os transportes ferroviários para Minas e para São Paulo, embora com baldeações.

Pensando da mesma forma, o Sr. ministro Joppert, autorizou a Diretoria a mandar reatacar essas obras. Incluiu para isso, na distribuição de verbas do plano obras do Ministério da Viação Cr$ 15.000.000,00 para os trabalhos deste ano.

Desloquei a comissão de estudos na Serra, para esse setor e cia, em plena ação, já tem concluido o levantamento de 17 quilômetros dos 52 do traçado e desenhado 9 quilômetros.

Parece-me que se deve restabelecer o traçado de Paulo de Frontin para o aproveitamento máximo das obras já realizadas com condições técnicas semelhantes às do trecho em tráfego até Mangaratiba. Desenvolver-se-á, assim, a região das mais lindas para o turismo e, quando o progresso do porto de Angra o justificar, criar-se-á traçado inteiramente novo, em condições técnicas muito melhores, mais direto, com túneis e abandonando o contorno caprichoso da costa.

Realizada essa construção, lucrará imensamente o Estado do Rio e o porto de Angra dos Reis passará a ter uma importância extraordinária, podendo funcionar como porto auxiliar do Rio, hoje extremamente congestionado.

Na linha de objetivo estratégico e politico, de Montes Claros a Contendas, coube à Central o trecho de Montes Claros a Monte Azul — com 238 quilômetros. Ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os restantes — 358 quilômetros.

Embora essa linha não interesse à economia desta autarquia, por atravessar região de produção escassa, ela foi construida, até agora, com recursos retirados da sua renda, num montante de cerca de Cr$ ..... 150.000.000,00, e serão necessários para a sua terminação ainda mais Cr$ 40.000.000,00.

Consegui que a boa vontade e o prestigio do ministro Joppert se aliasse ao meu desejo de que a Central fosse indenizada pelo Tesouro por essas despesas que lhe não cabiam. Foi, felizmente, incluida no plano de obras do Ministério da Viação a verba de Cr$ 40.000.000,00 para as despesas a realizar no corrente ano, quando deverá ficar concluido o trecho dessa linha, que coube à Central construir.

Pelo decreto n. 8.852, de 24 de janeiro de 1946, foi aberto o crédito de Cr$ 130.000.000,00, como indenização à Central pelas despesas já realizadas.

Segurança do tráfego

Por considerar de suma importância as instalações para a segurança do tráfego, mandei intensificar as obras de aplicação da aparelhagem do CTC no trecho de Três Rios a Santos Dumont, onde deverá ser inaugurada, no próximo mês de março, a secção de Três Rios e Mariano.

A cabine elétrica de Juiz de Fora estará concluida em fevereiro e a de Santos Dumont foi iniciada em dezembro.

Fiz a encomenda dos materiais complementares para a cabine de Belem e para o trecho do CTC de Barra do Piraí a Cruzeiro.

Pus em concorrência a aquisição do material e a execução dos serviços para a sinalização e o bloqueio dos trechos de Nova Iguaçu a Belem e de Belem a Barra do Piraí que, apesar do seu tráfego intenso ainda não dispunham desses equipamentos de segurança e de eficiência.

Prosseguiram, igualmente, os programas de pequenas obras nas Divisões do Centro, Auxiliar, de Minas e na Estrada de Ferro Maricá.

Apesar da escassez enorme de material rodante, de carga e de passageiros, organizei, em comunhão de vista com o chefe da 4a Divisão, um programa a ser executado em 1946, de forma que nenhum carro de passageiros permaneça fora das oficinas, por mais de 6 meses e nenhum vagão de carga por mais de 2 anos. Desta forma o asseio e a segurança do material ficarão assegurados para conforto dos que viajam na Central e garantia dos que despacham por ela suas mercadorias.

Assistência social

Já tive oportunidade de expressar por mais de uma vez o meu pensamento de incentivar e apoiar os serviços de assistência social. Desta forma pensando, só tinha de mantê-los e prestigiá-los, como fiz, mas em face da exiguidade do tempo pouco foi possivel realizar para ampliá-los. No entanto foram abertos novos armazens, novas farmácias e postos de assistência dentária.

O problema, porem, dos mais angustiosos do ferroviário da Central, na atualidade, é o da habitação. No Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Três Rios, em Barra do Piraí, em Valença, por toda a parte, enfim, ele é premente.

Para maior eficiência dos trabalhos, suprimi a comissão especial existente no Rio, criando uma assistência na Divisão da Via Permanente, com atuação em toda a Central e determinei que a construção passasse a ser feita por empreitadas e não por administração direta.

No dia 15 do corrente mês deverão ser recebidas as propostas para a construção de um grupo de 100 casas em Deodoro. Se o 2º, 3º e 4º colocados aceitarem o preço do primeiro, era meu intuito adjudicar iguais grupos para uma construção imediata de 400 casas, como a situação está a exigir. Prosseguem os estudos para São Paulo, e determinei o exame dos casos de Belo Horizonte, Três Rios e Valença.

O meu pensamento era, com o prestigio e o crédito da Central, canalizar os capitais imobilizados nos Institutos e nas Caixas de Pensões para a solução do problema de habitação higiênica e barata para o nosso ferroviário.

Em matéria de ensino, ultimei a aquisição do Ginásio do Meyer, com capacidade para 500 alunos por turno. Inauguramos o novo edificio da Escola Profissional de Lafayette, e determinei a fundação das Escolas Profissionais de Guapí e de Valença. Mandei, igualmente, que se fizesse um inquérito para avaliar as lotações que devem ter os internatos ginasiais masculino e feminino.

Ao mesmo tempo em que cuidava da assistência ao empregado e à sua familia, como membro dessa mesma familia ferroviária, apesar da rapidez da minha passagem, procurei, sem quebra do rendimento dos serviços e nem perturbações na economia da Central, auscultar os anseios e conhecer as necessidades de todo o pessoal.

Logo ao assumir tive oportunidade de ouvir e satisfazer o justo desejo do pessoal dos escritórios centrais da substituição do horário bipartido, com almoço intercalado, pelo de 11 horas às 17,30, possibilitando, assim, àqueles sujeitos a regimens dietéticos as refeições em casa. Mas, reconhecendo a vantagem da alimentação sadia, farta e barata dos nossos restaurantes para a eficiência dos empregados, determinei que se mantivesse o almoço para os que moram em locais afastados no horário de 10 às 10,45. O acerto da medida foi constatado pela pequena diferença em um número dessas refeições entre as que se verificavam no horário antigo e em o novo adotado.

Melhoria de salários

Quando o govêrno do senhor ministro Linhares resolveu dar aos funcionários públicos um mês de abono como compensação por não lhes ter concedido o acréscimo de vencimentos desejado e reclamado há muito, consegui auxilio financeiro e autorização para fazer o mesmo com todo o pessoal desta autarquia. E me foi possivel efetuar esse abono, juntamente com o pagamento do mês de dezembro, por sua vez antecipado. Proporcionei, dessa forma, aos ferroviários da Central, um Natal alegre e feliz, sensação de que há muito não se recordavam ter tido.

Finalmente, agora, quando para atender à alegação do custo da vida se resolveu fazer para o funcionalismo federal o acréscimo de Cr$ 500,00 nos salários menores de Cr$ 1.000,00 e 50% para os maiores, consegui que fosse pelo govêrno reconhecida a justiça de se estender também aos mensalistas e diaristas desta autarquia acréscimo idêntico, corrigindo-se para a mesma base agora dada, o que êles, somente êles, haviam para o mesmo fim de ajustar salários ao custo de vida, alcançado pela Portaria n.º 90, de julho de 1945. Ficarão, desta maneira, em igualdade de condições todos os empregados permanentes mensalistas e diaristas. Talvez a alguns não satisfaça ainda inteiramente o conseguido. Foi, no entanto, o que pude obter, e que já representará uma despesa anual, só para os mensalistas e diaristas, de Cr$ 94.000.000,00.

Projetos e recomendações

Transmito-lhe, distinto amigo, a Diretoria da Central com um organograma e um ante-projeto de regulamento, estudados por uma comissão de distintos colegas que trocou comigo pontos de vista a respeito. Não me pareceu elegante aprová-lo, sendo eu Diretor de um curto período de transição. Deixo-o em suas mãos, para que o estude, o modifique e o aplique oportunamente, como me parece estarem a exigir os altos interesses desta Estrada.

Outro problema que abordei, mas que não cheguei a concluir, estando, no entanto, já muito adiantado, é o dos quadros do pessoal mensalista e diarista. Para que renasça o estimulo entre esses empregados, é imperativo que haja possibilidade de promoções a curtos intervalos e que essas se realizem segundo o mecanismo conhecido do próprio pessoal, em condições semelhantes às dos quadros dos funcionários permanentes.

Examinando a estruturação dos quadros existentes, vi coisas absurdas, como, por exemplo: — 700 empregados concorrendo a um lugar do posto imediatamente superior. Urge, pois, para restabelecer a certeza do acesso, uma reestruturação desses quadros. Foi com pesar profundo que vi a exiguidade do tempo impedir-me de realizá-la.

Transmito-lhe, prezado colega, a Diretoria da Central em dia com todos os transportes, em perfeita colaboração com as empresas rodoviárias, satisfazendo a todas as requisições realizadas pelos embarcadores, através dos meios comuns e regulamentares.

Já existiram em trânsito, em um só dia, em nossas linhas, 1.400 vagões da Paulista e da São Paulo Railway. Hoje, a existência é apenas de 44 vagões. Tenho as mais inequivocas demonstrações das organizações das classes produtoras de satisfação com os serviços atuais da Central.

Honram-me, sobremodo, e a todos os meus auxiliares essas demonstrações de tão prestigiosas associações, com as quais procurei sempre estar em contato e ouvir-lhes as sugestões.

Concordo inteiramente com o conceito de que as autarquias

Eng. Renato de Azevedo Feio

feitos com o dinheiro da nação não podem tolher o legítimo desenvolvimento econômico do país.

Esse conceito, porém, precisa ser completado com a afirmação de que nenhum transporte, considerado o conjunto — matérias primas e o produto com elas fabricado, — deve ser realizado por preco abaixo do seu custo.

Se alguma indústria para viver, atendendo às necessidades da coletividade, precisar de transportes aquem daquele limite, é preferivel que receba de forma visivel uma subvenção, do que se estabelecer essa subvenção invisivelmente, através de tarifas abaixo do custo dos transportes realizados.

Com essas idéias muito claras no meu espirito não podendo, pela escassez do tempo de minha administração, fazer uma revisão geral das tarifas, algumas hoje mais altas que os limites de resistência das mercadorias ou acima as tarifas dos meios concorrentes, procurei estuar, com o auxilio do Departamento Comercial, casos concretos que nos foram trazidos pelos interessados. Em quase todos encontramos o justo termo em que a Central conservou o freguês, mantendo a corrente de tráfego, e sem perder dinheiro na realização do transporte.

Fundos em caixa e nos bancos

Transmito-lhe, Sr. Dr. Renato Feio, a Diretoria da Central do Brasil, com um descoberto entre os fundos disponiveis em caixa e nos bancos e os compromissos exigiveis e cerca de Cr$...... 75.000.000,00. Mas tem hoje a Central à sua disposição, no Tesouro, o crédito de Cr$...... 130.000.000,00 aberto pelo Decreto n.º 8.852, de 24 de janeiro último e já registrado pelo Tribunal de Contas, em sessão de 1.º do corrente mês.

O meu presado colega poderá atender, imediatamente, a todos os credores, deixando, ainda na Tesouraria, saldo notável. Será assim, facultado o tempo necessário para as negociações, sem acodamentos, do financiamento já esboçado e destinado a enfrentar o grane plano de obras em execução.

Além isto, a receita ordinaria no corrente exercicio não terá que enfrentar os Cr$ 40.000.000,00 da despesa prevista para este ano com a terminação da linha de Montes Claros-Monte Azul, nem os Cr$ 15.000.000,00 para o ramal de Mangaratiba a Angra dos Reis, incluidos no plano de obras do Ministério da Viação.

Espírito de cooperação

Como já o esperava, levo comigo uma lembrança boa dos três meses que aqui passei. Trabalhei com afinco e algumas vezes com sacrificio, mas tive a satisfação imensa de sempre encontrar em todos, engenheiros e funcionários, aquele mesmo espirito de cooperação e aquela dedicação ao trabalho, a que já me habituara e que formam a tradição honrosa das equipes desta casa.

Por toda a parte por onde andei, nas minhas visitas frequentes de serviço, encontrei deferência, consideração e disciplina.

A minha gratidão, portanto, a todos os funcionários da Central do Brasil.

Harmonia e paz entre os ferroviários

Presado colega, distinto amigo Dr. Renato Feio — transmitindo-lhe este elevado posto, faço votos pela sua felicidade pessoal, e são meus desejos que nele os seus notáveis méritos de engenheiro e de administrador e as conhecidas qualidades do seu carater possam exercer-se em toda a plenitude, para que reinem a harmonia e a paz nesta familia ferroviária e se engrandeça a Central do Brasil, cumprindo a missão de garantir e incentivar a vida econômica de sua tão vasta e importante zona de influência."

Presente o coronel Alencastro Guimarães

Entre as pessoas que assistiram à cerimônia de ontem na Central do Brasil via-se o ex-diretor daquela Estrada, tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, o qual fora alvo de expressivas provas de simpatia por parte de numerosos dos seus antigos subordinados.

O gabinete do novo diretor da Central

O gabinete do novo diretor da Central do Brasil acha-se assim constituido: chefe, Dr. Caio Pompeu de Souza Brasil; oficiais, Luiz Pinto de Magalhães Junior, Ismar Cruz e José Rodrigues; secretário geral, Theoderick Gaspar de Almeida, e auxiliares, Alice Barreiros Passos, Lucia de Assis Barreiros e Maria José Carneiro.

O ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE EURICO DUTRA PELO EMBAIXADOR JEAN DESY E SENHORA — Realizou-se, na residência do embaixador do Canadá, Sr. Jean Desy, o almoço oferecido ao presidente da República e Sra. general Eurico Dutra. Ao agape estiveram presentes o general Mc Naughton, chéfe da Missão Especial do Canadá e esposa, os ministros Carlos Luz e Sra., general Gois Monteiro, ministro João Neves da Fontoura e Sra., ministro Otacilio Negrão de Lima e Sra., ministro Ribeiro de Souza Campos e Sra., Sr. Melo Viana e Sra., o Sr. Gabriel Monteiro da Silva e Sra., general Alcio Souto e Sra., o prefeito Hildebrando de Araujo Góes e Sra., e embaixador Carlos Martins Pereira da Silva e Sra., o ministro Souza Leão Gracie e Sra., o major K. H. McCrimmon e Sra., o Sr. Benjamin Rogers e o Sr. Mauricio Belanger. O agape transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo ao champagne, o embaixador Jean Desy brindado ao presidente Eurico Dutra e senhora pela sua felicidade pessoal. O presidente da República, por sua vez, ergueu seu brinde a S. M. Britânica, o rei Jorge VI. Na foto acima um aspecto da reunião

A Conferência do Rio de Janeiro

Os Estados Unidos desejariam que ela se efetuasse na data marcada — A questão argentina

WASHINGTON, 6 (Por Norman Carignan da Associated Press) — Em meio a enorme especulação sobre quando a Conferência do Rio de Janeiro será realizada, há indicios de que os Estados Unidos desejam que ela seja efetuada na data marcada.

Diplomatas disseram que os Estados Unidos quererão ser a última nação a apoiar uma proposta oficial para retardá-la. Reiteraram, todavia, que os Estados Unidos não assinarão o Tratado de Defesa Inter-Americana com a Argentina.

Diplomatas latino-americanos concordaram em que não há sinal de um movimento definido quanto o adiamento da conferência, mas informaram que há crescente sentimento para se conseguir qualquer espécie de arranjo destinado a evitar possivel conflito entre a Argentina e a posição dos Estados Unidos.

Sugeriu-se que seria melhor esperar até que o aspecto politico da Argentina se torne mais claro. Outros diplomatas disseram que o adiamento dava tempo a que se resolvesse as relações entre os Estados e Unidos e a Argentina, o que vicvitaria que a Conferência do Rio de Janeiro se tornasse em arena de uma luta sobre a questão argentina.

Há indicações de que os Estados Unidos receberão com prazer a oportunidade de estabelecer a questão argentina em fôro público com as outras Américas.

Frase comumente ouvida entre embaixadores latino-americanos, mas não repetida pelos funcionários norte-americanos, é a de que "as Américas não devem tomar ação contra o govêrno argentino, o que significaria intervenção. A expressão de nosso apoio moral aos liberais argentinos é suficente.".

Economias drásticas no orçamento francês

PARIS, 6 (Reuters) — Por 414 votos contra 108, a Assembléia Constituinte aprovou o processo de emergência proposto pelo govêrno para realizar economias drásticas no orçamento.

Votaram contra a proposta os deputados direitistas, radicais e socialistas independentes.

Criado um escritório da C. E. T. E. X. em São Paulo

O Dr. Guilherme da Silveira Filho, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Executiva Textil, tendo em vista o disposto na Resolução n.º 12, de 10 de agosto de 1945.

Resolve:

Criar na cidade de São Paulo um escritório cuja organização e funcionamento serão regulados pelas Instruções especiais que para tal fim, serão oportunamente expedidas".

No Catete o ex-presidente Linhares

Esteve no Palácio do Catete, e foi recebido pelo presidente Eurico Dutra, o ministro José Linhares, ex-presidente da República, que ali foi apresentar despedidas, por motivo de sua viagem à Caxambú.

A BANCADA DO ESPIRITO SANTO VISITA O MINISTRO DA JUSTIÇA — Esteve em visita de cortesia ao ministro Carlos Luz, titular da pasta da Justiça, a bancada do Espirito Santo, chefiada pelo senador Henrique Novais. Os representantes capichabas demoraram-se em cordial palestra com o Sr. Carlos Luz, tendo sido abordados, então, importantes temas da politica geral do país. O "cliché" acima fixa um aspecto da visita

HOMENAGEM DO GENERAL PISTARINI AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Os brindes trocados a bordo do "La Argentina"

O general de Divisão Juan Pistarini, vice-presidente da Argentina e embaixador especial desse país à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, recebeu a bordo do cruzador "La Argentina", os jornalistas brasileiros, oferecendo-lhes uma taça de champagne.

Reunidos os presentes na praça de armas do cruzador, e em meio da maior cordialidade, usou da palavra o vice-presidente da Argentina, general Pistarini. Disse aos jornalistas que esperassem, mais uma vez, a sua palavra leal e sincera de amigo do Brasil. Reafirmou a sua grande simpatia pela Pátria de Caxias e Tiradentes e fez votos para que argentinos e brasileiros, de vidas tão paralelas, se unissem, sempre e cada vez mais, pela paz e concórdia das Américas. Pedia, ainda, aos jornalistas, que interpretassem a situação da sua Pátria com o espírito de justiça que sempre os havia orientado. Assim, era grato aos conceitos que faziam à sua querida terra. Terminou dizendo que não erguia a sua taça, mas o seu coração, pela felicidade do povo irmão, o do Brasil.

O agradecimento dos jornalistas

A seguir, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, também de improviso, agradeceu as homenagens que a República Argentina, na pessoa do seu ilustre embaixador especial, prestava aos homens de imprensa do Brasil. Disse que os jornalistas brasileiros sempre admiraram o grande povo nosso vizinho e que, se a paz da América dependesse da palavra falada e escrita, poderiam estar certos de que nada seria capaz de nos desunir e que fôrça alguma nos separaria. Pediu o presidente da ABI em nome de todos os jornalistas brasileiros, que o general Pistarini visitasse, em Buenos Aires, ao regressar à sua Pátria, o Circulo de la Prensa, e, como nosso embaixador agora, dissesse da simpatia e da amizade dos homens da imprensa do Brasil pela Argentina.

O general Pistarini ofereceu uma taça de champagne aos presentes, entre os quais se encontravam o almirante Manuel Pita, general Moisés Rodrigo, brigadeiro Mejias, embaixador Rafael Garcia Arias, 1.º secretário da Embaixada Alberto Zeballos, tenente-coronel Americo Perrota, assistente do general Pistarini, Arturo Mañe, diretor geral de Culto e capitão José Maria Frogene, todos componentes da Embaixada Especial Argentina, os Srs. Herbert Moses, presidente da ABI; Joel Presidio, diretor geral do Departamento Nacional de Informações; Altamir de Moura, secretário de Embaixada posto pelo Itamarati à disposição do general Pistarini; o coronel José Daudt Fabricio e capitão de fragata Hugo Pontes, respectivamente, representantes do Ministério da Guerra e Marinha junto à Embaixada Especial Argentina, além de representantes dos diversos orgãos da imprensa carioca.

Apêlo às mulheres de todo mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rem parte mais ativa nos negócios nacionais e internacionais."

OS QUATRO PONTOS ESSENCIAIS

LONDRES, 6 (U. P.) — Delegados e assessores femininos junto à O.N.U. assinaram uma carta aberta às mulheres de todo o mundo. A missiva contem quatro pontos essenciais, os quais são os seguintes:

1) Reconhecimento do progresso que as mulheres fizeram durante a guerra e de sua participação ativa no esforço de melhorar o nivel de vida em seus próprios países; 2) Condução de seus filhos no sentido de compreenderem os problemas mundiais e a necessidade de uma cooperação internacional, bem como dos problemas de seus próprios paises; 3) Evitar serem mistificadas pelos movimentos anti-democráticos, agora ou no futuro; 4) Reconhecimento de que a meta para a completa participação na vida e nas responsabilidades de seus paises e da comunidade mundial é um objetivo comum para cuja consecução cada mulher irá em auxilio da outra".

À FRENTE A SRA. ROOSEVELT

LONDRES, 6 (INS) — A Sra. Eleanor Roosevelt, viuva do ex-presidente dos EE. UU., vinha à frente da lista de assinaturas das delegadas femininas à Assembléia da O.N.U., as quais assinaram uma carta dirigida a todas as mulheres do mundo, pedindo-lhes uma "cooperação maior e mais ativa nos assuntos tanto da sua nacionalidade como, internacionais". Um total de 17 mulheres, representando 11 paizes, assinou a referida mensagem.

Atmosfera carregada no Conselho de Segurança

LONDRES, 6 (U. P.) — A sessão de ontem, à noite do Conselho de Segurança das Nações Unidas deu a impressão, a todos os que a assistiram, que poderosa carga elétrica dominava o ambiente. A terrivel tensão existente na sala chegou ao climax quando, ao ser lida uma proposta polonesa para solução do caso Rússia x Grã-Bretanha. O ministro do Exterior da Grã-Breanha, Sr. Ernest Bevin, depois de fazer um sinal de desaprovação com um balancear de cabeça, retirou-se na direção do salão contiguo. O delegado polonês, Sr. Modzelewski, imediatamente enrubeceu e mudou o tom de voz, mas, sem perder a calma, dirigiu-se ao delegado chinês, Sr. Wellington Koo, para encontrar uma saida para a chocante cena.

NÃO SE CUMPRIMENTARAM

LONDRES, 6 (R.) — O Conselho de Segurança da O. N. U. prosseguiu ontem na sua tarefa de encontrar uma solução para o impasse anglo-russo em tôrno da permanência das tropas britânicas na Grécia.

O delegado russo Vishinsky apesar de se ter acomodado perto de Bevin, como o fez, os dois não se cumprimentaram, com anteriormente.

FARÃO CONSULTAS AOS SEUS GOVÊRNOS

LONDRES, 6 (INS) — Em circulos intimamente aproximados da delegação norte-americana perante a Assembléia da ONU se confirmou que tanto Vishinsky com Bevin consultarão os seus govêrnos antes da próxima reunião do Conselho, marcada para amanhã, às 21 horas.

A consulta, segundo esses observadores norte-americanos, se basearam na declaração redigida por Makin, para ser apresentada no Conselho a qual, segundo outros observadores, evita votação ou veto, mas que Bevin e Vishinsky, especialmente o primeiro, acharam pessoalmente inaceitavel, sem antes consultar Whitehall ou o Kremlin.

GRANDE INTERESSE PELA REUNIÃO NOTURNA DE HOJE

LONDRES, 6 (R.) — Vem despertando grande interesse a reunião que o Conselho de Segurança da O. N. U. realizará hoje, à noite para ouvir as declarações dos juizes da Côrte Internacional de Justiça.

BEVIN NÃO ABANDONARÁ SUA POSIÇÃO

LONDRES, 6 (INS) — Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, tem instruções de seu governo para que não abandone sua posição no caso da disputa russo-britânica sôbre a presença de tropas britânicas na Grécia.

Os britânicos insistem em que os russos deverão fornecer-lhes inteira satisfação de que suas acusações são destituidas de fundamento e de que não podem dizer respeito que a presença de fôrças inglesas na Grécia está ameaçando a paz e a segurança do mundo.

WASHINGTON, 6 (INS) — A Comissão Federal de Inquérito, instalada pelo presidente Truman, anunciou haver decidido recomendar aumentos de salários, importando em 16 cents por hora de trabalho, para os operários na indústria de carnes em conserva, cuja greve envolve 260 mil empregados.

O chefe da Missão Especial dos EE. UU. no Catete

O Sr. Fiorello la Guardia, chefe da Missão Especial dos Estados Unidos esteve, acompanhado do embaixador Adolf Berle Jr., no Palácio do Catete, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente Eurico Dutra.

Solenidades por motivo da posse do presidente Eurico Dutra

Realizam-se hoje as seguintes cerimônias por motivo da posse do presidente Dutra:

Dia 6 — Às 17 horas — Audiência da senhora Eurico Dutra, no Palácio Guanabara, ao núncio apostólico em missão especial.

Dia 6 — Às 20 horas — Jantar oferecido ao presidente da República e esposa, pelas missões especiais, no Copacabana Palace. Traje, casaca com condecorações.

Dia 7 — Às 6 horas — Embarque no Arsenal de Marinha para bordo do porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt".

Dia 7 — À 18,30 horas — Recepção ao presidente da República e esposa pelo embaixador especial do Uruguai, no Copacabana-Palace. Traje de passeio.

PARTIU LA GUARDIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

poucas pessoas. Alem de chegar na hora exata houve a circunstância do ponto de embarque ser pouco conhecido e daí, a pouca afluência e os possiveis desencontros. Juntamente com o ilustre viajante chegaram ao local o embaixador Adolfo Berle, o general Ralph Wooton, o almirante Cassidy, general Mascarenhas de Morais, Sr. Oswaldo Aranha, brigadeiro Guedes Muniz, senhor A. Wheeland, da Embaixada Americana e mais altas autoridades civis e militares brasileiras e norte-americanas.

O Sr. La Guardia assina autógrafos

Com a simplicidade que lhe é peculiar, La Guardia vai de grupo em grupo recebendo os abraços de despedida.

Estão presentes algumas senhoras e isso dá lugar a uma nova tarefa que o ex-prefeito desempenha solicitamente: a de autografar folhas de papel, caderninhos de notas, albuns e fotografias. Esse trabalho não deixa de trazer alguma complicação porque obrigou o Sr. La Guardia a constantes manobras com o seu grande chapéu de abas largas, mais ou menos idêntico ao dos "cow-boys" do oeste americano. Mas não perde a serenidade nem o bom humor e atende a todos com satisfação. A essa altura também nos aproximamos e fizemos-lhe a primeira pergunta. Queriamos algumas impressões sôbre a sua permanência no Rio. E êle liquidou desde logo a rápida entrevista:

— Sabe de uma coisa? — disse — escreva o que você quiser porque no fim há de dar certo...

Deixamos o ex-prefeito. Na verdade todos os presentes estavam interessados num dedinho de prosa. Não era possivel ouvi-lo mais longamente.

Enquanto não chega o "Urubú malandro"...

Mas surgiu nova oportunidade para o jornalista. Ainda não estava na pista o "Urubú Malandro". Explicamos em tempo que esse é o nome de guerra do avião militar do general Walsh, encarregado de conduzir o Sr. La Guardia até o aeroporto da Aviação Naval, onde se encontrava o gigantesco aparelho que o conduzirá diretamente aos Estados Unidos.

O pequeno atraso do "Urubú Malandro" pôs o ilustre personagem novamente ao nosso alcance. Aí não havia também mais autógrafos para assinar e pudemos conversar um pouquinho.

Uma "tirada" digna do Sr. La Guardia

Inicialmente, disse o Sr. La Guardia ao representante de A NOITE que de todas as viagens que tem feito, esta foi a que lhe deixou as mais gratas impressões.

— O Rio, como cidade — acrescentou — ultrapassou a minha expectativa. É curiosa, original e, sobretudo, de uma beleza incomparavel. Gostei muito e apreciei bastante os progressos que lhe foram impostos pela administração municipal. Os homens souberam aproveitar bem as belezas naturais e houve aí a aliança perfeita de dois fatores que não se unem assim, tão favoravelmente, noutras cidades do mundo, também adiantadas e progressistas como a linda capital brasileira.

Aproximava-se novamente o instante das despedidas. E o Sr. Fiorello, muito interessado para que tomassemos nota das suas frases, frisou:

— Não se esqueça de transmitir pelo seu jornal meus cordiais votos de simpatia e admiração pelos cariocas e pelos brasileiros em geral. Diga-lhes que parto encantado e que, se Deus quiser, voltarei.

Agradecemos e fizemos sentir ao Sr. La Guardia que ele era tão popular aqui, como nos Estados Unidos. E ele, sorrindo, gestosamente, deu-nos uma das suas "tiradas" pitorescas, dizendo:

— Eu sei, eu sei... É pena que os brasileiros não possam votar nos Estados Unidos.

E lá se foi o Sr. La Guardia, que, momentos depois, embarcava no "Urubú Malandro".

Entre labaredas e petardos, ministrando os últimos sacramentos!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

maior vaso de guerra do mundo em seu gênero. Êste gigante dos mares não atracou porque o cais do porto não tem profundidade suficiente para suportar suas 45.000 toneladas de deslocamento.

Por gentileza da Embaixada norte-americana, os representantes da imprensa tiveram permissão para visitar detidamente o "Franklin D. Roosevelt". Cêrca das 9,30 partiu da Praça Mauá uma lancha-torpedeira da Marinha dos Estados Unidos conduzindo grande número de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. Ao chegarmos a bordo, fomos surpreendidos pelo ribombar dos canhões do possante "carrier". Era a salva regulamentar, indicando que o comandante ia partir para terra. Acompanhados pelo tenente Johnson, oficial de ligação entre a Marinha americana e a imprensa, pela primeira vez penetramos no "deck-hangar", onde a maruja entrava em forma, pois dentro em pouco o "Franklin Roosevelt" iria receber a visita do Sr. Fiorello La Guardia, ex-prefeito de Nova York e chefe da delegação americana que veio assistir à posse do Gen. Dutra.

Em poucos minutos estava formada toda a tripulação, tendo à frente um contingente de fuzileiros navais, tomando metade do enorme "hangar". Precisamente às 10,30, acompanhado pelo almirante Cassady, chefe de um grupo de porta-aviões e do comandante Apollo Susseck, penetra no "hangar", ao som do hino norte-americano, o ex-prefeito de Nova York. Após passar em revista à tropa o Sr. La Guardia encaminha-se para um microfone e pronuncia breves palavras sôbre a visita ao "Franklin Roosevelt". Em seguida, percorre várias dependências do "carrier", regressando à terra.

Participou da batalha do "Franklin"

Após a retirada do Sr. La Guardia os representantes da imprensa iniciaram então a visita ao gigantesco "carrier". Antes de irmos à sala de comando, fomos apresentados ao capelão de bordo, Joseph T. O'Callaham S. J., pertencente ao "Chaplain Corps of U. S. N. R." De estatura mediana, ainda jovem, de fisionomia mais de militar do que de sacerdote, este capelão participou de uma das mais célebres batalhas navais da guerra que findou. Em 1945, quando o poderio inimigo ainda era grande, travou-se, em águas do Pacifico, uma titânica batalha entre o porta-aviões "Franklin" (não é o "Franklin D. Roosevelt") e os perigosos aviões suicidas japoneses. Navegando próximo a uma das ilhas metropolitanas do Japão, com uma tripulação de 3.400 homens o "Franklin" foi inesperadamente atacado por uma formação de "Zeros" e bombardeiros do Micado, com tal impetuosidade, que quase resultou a perda do possante vaso de guerra. A rapidez do ataque dos "Kamikases" japoneses não permitiu aos aviões decolarem da pista, tendo sido atingidos vários deles, ainda no "deck", lavrando violento incêndio. Em meio a bahalha um dos dos avixes suicidas conseguiu transpor a barragem de fogo anti-aéreo e atingiu em cheio o "Franklin", estatelando-se num dos paiós de munições. Com isso o incêndio tomou proporções dantescas, dando trabalho incessante e tremendo a toda a tripulação, que ora se defendia dos aviões inimigos, ora lutava na extinção das chamas. Cêrca de 100 mortos, 400 feridos gravemente e 1.500 jogados ao mar, foi o que resultou da furiosa batalha. Sobreviveram 704 homens, entre os quais o capelão Joseph O'Callaham, que em plena luta, atravessando as labaredas, prestou os últimos sacramentos a vários heróis do "Franklin". Finda a luta e afastado o perigo de novo ataque, o "Franklin" mortalmente ferido, foi rebocado por dois "destroyers" para um estaleiro mais próximo, onde está sendo reconstruido. O capelão O'Callaham recebeu várias condecorações pelos seus serviços nesta batalha, tendo, mais tarde, fundado um club dos sobreviventes do "Franklin", a que deu o nome de "Club of 704". Em março deste ano, exatamente quando completa um aniversário daquela grande batalha, o "Franklin" será lançado ao mar, totalmente reconstruido. Por esta ocasião o "Club of 704" pretende organizar um programa de solenidades a bordo do heróico porta-aviões, na qual tomarão parte todos os sobreviventes e os novos tripulantes.

Outros heróis

Na sala de preparação de pilotos, magnificamente instalada, com ar condicionado e poltronas luxuosas, fomos apresentados a alguns tripulantes do "Franklin D. Roosevelt", os quais se distinguiram em inúmeras batalhas pela sua bravura. Primeiramente falamos ao comandante Strain que recebeu a "Distinguished Croix", "Sylver Star" e outras honrosas condecorações por participar bravamente das batalhas do "Franklin", em 1945, do York Town", das Ilhas Marshall, Gilbert e Marianas. Na primeira destas foi abatido, tripulando um bombardeio por três caças japoneses, tendo se incendiado o aparelho, antes que êle pudesse saltar de paraquedas. Mas felizmente foi ser salvo pelo porta-aviões "York Town". Nesta batalha morreu cêrca de um têrço dos pilotos do porta-aviões de que êle fazia parte.

Em seguida falamos aos comandantes Shireran, Welsh, Mc Mans e Davis, todos herois das batalhas de Ywogima, Gilbert, Marshall e Marianas, pussuidores de inúmeras condecorações honrosas.

O comandante do "Franklin D. Roosevelt"

Chama-se Apollo Susseck o comandante do "Franklin Roosevelt". Terminou o curso de oficial de marinha em 1921 e será promovido a contra-almirante logo que deixar êste "carrier". Comandou vários porta-aviões, inclusive o "York Town", vaso de guerra que patrulhou tôda a costa do Pacifico durante a guerra, travando várias batalhas importantes.

Na sala de comando êle recebeu os representantes da imprensa e teve oportunidade de mostrar o rico aparelho de prata oferecido pelo govêrno brasileiro, em 1944, ao presidente Roosevelt. Êste presente foi depois encaminhado pela Sra. Roosevelt, ao maior porta-aviões do mundo, após a morte de seu esposo, o Campeão da Democracia. Antes de nos despedirmos o comandante Susseck nos mostrou uma espada de samurái, oferecida por um oficial americano que capturou vários comandantes japoneses no Pacifico, tendo apreendido diversas daquelas armas que se destinam à prática do "hara-kiri".

Tinham de pagar as despesas de sua própria morte

NUREMBERG, 6 (Por Henry Werner, correspondente da U. P.) — O pormotor-assistente francês, Edgar Fauré, declarou na audiência do Tribunal que julga criminosos de guerra, que os alemães chegaram a obrigar os judeus franceses a pagar as despesas da sua própria deportação para a morte ou os campos de concentração.

Fauré se referiu com pormenores à perseguição nazista dos judeus franceses e aos métodos da propaganda nazista para reduzir o nivel cultural da França.

Além de um documento apresentado ao Tribunal, relatou o fato horripilante de que a cremação de refens franceses quase paralizou o outono de 1942 em virtude da escassez de petróleo crú. O documento era um relatório capturado sobre uma conferência realizada pela policia de segurança em Paris, no qual se relatava também que havia muitos alemães dispostos a atar franceses e mestaças para a execução, enquanto outros se recusavam a desatar os laços sujos de sangue presos aos cadáveres.

O documentos descreve como os alemães, por frio cálculo, prenderam mais cem refens para executar um total de 128, em represália planejada pela morte de cinco alemães e os ferimentos sofridos por 39 uotros, em semanas anteriores.

Faur, cito uinformes do "oberstumfuehrer" Dannecker, das "SS", em apoio à sua acusação sobre a perseguição dos judeus. Um desses informes declara que os judeus franceses devem pagar as despesas ocasionadas pela sua deportação, ficando ao mesmo tempo privados da sua nacionalidade. "Os nazistas — declarou — supunham que a indesejavel decisão (deportar os judeus) vinha de cima. De fato, a Policia, o Exército e o Ministério das Relações Exteriores colaboraram na execução dessas ordens bárbaras".

Citou uma declaração do bispo de Clermont Ferrand, que esteve num campo de concentração, afirmando: "As Instituições criminosas, das quai stodos nós fomos vitimas, traziam todo o barbarismo da servidão antiga".

PRETENDIAM LIBERTAR GOERING

Os jovens foram detidos por agentes do Serviço Secreto Americano.

PROIBIDOS DE FALAR AOS JORNALISTAS

NUREMBERG, 6 (A. P.) — O comando do Exército dos Estados Unidos proibiu seu pessoal de falar aos jornalistas.

Esta medida foi tomada após a publicação de uma noticia (não divulgada pela Associated Press) sobre um alegado "complot" destinado a libertar Goering e outros proeminentes réus nazistas.

EM ESTADO DE ALARME CONSTANTE

FRANKFURT, 6 (U. P.) — Sabe-se que os guardas aliados destacados em Nuremberg estão em estado de alarme constantemento preparados para dominar qualquer atentado no sentido de por em liberdade os criminosos de guerra nazistas.

SERÃO CANCELADAS AS DECLARAÇÕES SOBRE A DESTRUIÇÃO DA BIBLIOTECA DE LOUVAIN

NUREMBERG, 6 (R.) — O Tribunal Militar Internacional, que está julgando os grandes criminosos de guerra nazistas, concordou na manhã de ontem em tomar em consideração a petição dos advogados de defesa dos membros do Estado Maior alemão, no sentido de que sejam canceladas as declarações ante-ontem prestadas como testemunho, pelo professor Leon van drr Essen. O testemunho de Essen fôra referente à destruição da Biblioteca da Universidade de Louvain cometida pelas tropas alemãs, durante a contra-ofensiva das Ardenas.

GRUPOS ESPECIAIS DE ASSASSINOS PROFISSIONAIS

NURENBERG, 6 (INS) — O general Gunter Planke, em declaração apresentada pelo promotor francês Edgar Faure, revelou ao Tribunal de Justiça Internacional que seis grupos especiais de assassinos profissionais foram enviados à Dinamarca pelo famigerado Kaltenbrunner, em janeiro de 1944 com a missão de eliminar os "politicos indesejaveis".

Planke declarou mais que "Hitler realizou uma reunião no dia 30 de dezembro de 1943, com Himmler, Kaltenbrunner, Keitel, Jodl e Hanneken, e da qual também participei; o Fuehrer deu-nos a ordem de matar cinco dinamarqueses por cada alemão que fosse morto.

O Uruguai contra a pena de morte em Nuremberg

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

recebidas de seu govêrno, a delegação uruguaia solicita da Assembléia das Nações Unidas manifestar o seu desejo, junto ao Tribunal Militar de Nuremberg, no sentido de que a pena de morte não seja aplicada aos criminosos de guerra. Há quarenta anos passados o Uruguai aboliu a pena de morte mesmo para os crimes militares e hoje este dispositivo constitui um dos principios básicos de sua constituição. Segundo êste mesmo principio, o Uruguai nunca aceitou e nunca aceitará tratados de extradição em que não se especifique que a penalidade de morte não será aplicada aos extraditados".

"Interpretando a opinião pública da nação, o govêrno uruguaio sustenta que a pena de morte não corresponde a todos os objetivos intentados. Também sustenta o govêrno uruguaio que a execução oferece um espetáculo desmoralizador e que no caso de criminosos politicos e de guerra, as execuções provocam certa piedade que é contrária ao exemplo que a justiça deveria inspirar".

"Assim é que a prisão perpétua constitui a mais severa penalidade, compativel com o respeito democrático relativamente à vida humana. E' portanto, inspirado por essas considerações que o Uruguai submete à consideração da Assembléia a seguinte resolução:

"Que a Assembléia se comunique com o Tribunal de Nuremberg, manifestando seu desejo de que a pena de morte não seja imposta".

Convocados os embaixadores pelo govêrno argentino

(Titulos principais na 1.ª pag.).

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O ministro do Exterior, Sr. Cooke, declarou que todos os embaixadores acreditados junto ao govêrno argentino foram convidados a assistirem a uma reunião, hoje na qual o govêrno argentino explicará a importância das próximas eleições e as medidas adotadas para se garantir um escrutinio secreto, limpo e honesto.

OS EE. UU. E AS ACUSAÇÕES DE PERON SÔBRE O CONTRABANDO DE ARMAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado indicaram que estão satisfeitos com a atitude do govêrno argentino ao negar qualquer vinculação com as acusações feitas pelo coronel Peron, segundo as quais a embaixada norte-americana tinha conhecimento do contrabando de armas para a Argentina.

Apesar de ainda não ter a resposta oficial, o Departamento de Estado está completamente a par dos termos através dos despachos jornalisticos.

Não obstante, até que a resposta argentina seja entregue oficialmente, não é possivel prognosticar se o Departamento de Estado considerará encerrado o incidente.

Nos circulos diplomáticos latino-americanos acredita-se que a resposta argentina não contribuiu em nada para agravar a situação tensa reinante entre a Argentina e os Estados Unidos, porém, dizem que se não pode esperar melhorem essas relações enquanto o atual govêrno ou um semelhante esteja à frente dos destinos da nação platina.

CANCELADA A LICENÇA PARA O COMICIO

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O Comité Executivo do Partido Radical anunciou que o govêrno cancelará a licença anteriormente concedida para a realização de um comicio politico em recinto aberto.

O motivo alegado pela policia para o cancelamento foi a falta de pessoal necessário para garantir o comicio.

A PROCLAMAÇÃO DA CANDIDATURA DE PERON

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O Partido Trabalhista anunciou que a proclamação formal da candidatura do coronel Peron foi adiada para o próximo dia 12, apenas 12 dias antes da data das eleições.

A proclamação, que fôra anteriormente marcada para o dia 9 de janeiro, foi feita usualmente nos grandes comicios politicos.

O CHEFE DE POLICIA QUER O PROCESSO DE UM JORNAL

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O Sr. Filomeno Velazco, chefe da Policia Federal, pediu o inicio de um processo legal contra o vespertino "Noticias Gráficas", que foi acusado de ter desrespeitado a autoridade pública.

DE REGRESSO DA VIAGEM DE PROPAGANDA POLITICA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Calculou-se em 5.000 o número de partidários do coronel Peron que foram às docas ontem para recebê-lo em seu regresso da viagem de propaganda politica feita às provincias ao longo do rio.

A multidão aplaudiu o candidato do Partido Trabalhista com entusiasmo, mas não se registrou nenhum incidente.

A CANDIDATURA DOS SENHORES TAMBORINI E MOSCA

RESISTÊNCIA, Chco, 6 (U. P.) — Revestiu-se de grande entusiasmo o ato de proclamação das candidaturas dos Srs. Tamborini e Mosca, respectivamente, candidatos à presidência e vice-presidência da Argentina pela União Democrática.

O ATENTADO CONTRA UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O Juiz de Instrução, Gregorio Soldani, iniciou as investigações para estabelecer os detalhes do atentado de que foi vitima, há pouco, o secretário do jornal "Noticias Gráficas", Sr. Alberto De Simone, que ficou seriamente ferido por desconhecidos que o atacaram.

A PUBLICAÇÃO FEITA PELO EX-EMBAIXADOR DO PERÚ

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Felipe Barreda Laos, ex-embaixador do Perú na Argentina, num aviso publicado hoje como matéria paga por "La Nacion" pede ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos nesta capital, John Moors Cabot, que identifique convenientemente "os cidadãos neutros peruanos" citados no texto dos telegramas nazistas, há pouco revelados ao público pela Embaixada norte-americana.

Pelo que se sabe, a Embaixada ignora completamente a identidade de tais individuos, pois limitou-se a reproduzir o texto dos telegramas, encontrados pelos aliados entre os documentos secretos da Chancelaria do Reich, em Berlim. Barreda Laos anunciou ainda que escreveu diretamente a Cabot, ameaçando-o de ação judicial, caso não lhe dê a resposta solicitada.

COMENTARIOS DE UM JORNAL BOLIVIANO

LA PAZ, 6 (A. P.) — Comentando o discurso do ex-secretário do Tesouro norte-americano, Morgenthau, que disse que a Argentina conseguiu executar um golpe de Estado num pais vizinho, "La Noche" declarou: é uma velha versão sobre a revolução boliviana, que se originou para solucionar os problemas bolivianos, sem qualquer interferência externa.

"A Bolivia não sente nenhuma influência da Argentina, que é, talvez, o pais mais alheio à nessa idiosincrasia, menos intruso em nossos problemas e com um sentido anti-imperialista provado".

OS INTERESSES BRITANICOS E A POLITICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (R.) — Apesar da declaração recente, feita pelo Sr. Clive Thompson, presidente do Conselho da Comunidade Britânica na Argentina, denunciando toda uma série de boatos absurdos, mas insidiosos, muito injuriosos à Comunidade Britânica na Argentina, e dando a entender que interesses britânicos estavam interferindo na politica interna deste país, mormente na campanha eleitoral para a presidência da República, parece estar de pé uma campanha com o fito de minar o prestigio britânico na Argentina.

Os socialistas "exilados" em Montevidéu, Esteban Rondania e Guillermo Korn, divulgaram uma declaração, que foi publicada pela imprensa desta capital, adiantando que "Sir David Kelly, embaixador britânico em Buenos Aires, está ao lado de Peron nas horas de tristeza e de amargura."

"Interesses britânicos — prossegue a declaração — estão apoiando o coronel Peron. A recente declaração de Clive Thompson, presidente do Conselho da Comunidade Britânica na Argentina, é substancialmente falsa."

Em Corumbá

CORUMBÁ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Solidários com os demais colegas do país, os bancarios do Banco do Brasil declararam-se em greve. Retornaram ao serviço no dia 1º o gerente e o contador, um chefe de secção e o caixa, os quais trabalham garantidos por soldados do 17º B. C., de guarda ao edificio.

Franco ofereceu o trono a Don Juan

PARIS, 6 (INS) — O assunto que maior surpresa causou aos circulos monarquistas espanhóis foi a carta enviada por Franco a Don Juan, oferecendo-lhe o trono da Espanha em troca de sua permanência no comando do Exército espanhol e principalmente a afirmação de Franco de que conta com a simpatia dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

NUMA CARTA DE 23 DE JANEIRO

PARIS, 6 (INS) — A oferta de Franco a Don Juan para a formação de um governo na Espanha no qual ambos participariam, foi feita por meio de uma carta, escrita pelo próprio Franco em 23 de janeiro de 1946, em Madrid, precisamente no momento em que Don Juan preparava-se para deixar a Suiça com destino a Lisboa.

No entanto, Dom Juan anuncia que repele categoricamente essas propostas de Franco — segundo essas propostas Franco ficaria no comando do Exército espanhol e Dom Juan no trono — e, segundo informações seguras, o pretendente não deseja mais contacto algum com o ditador espanhol.

Algumas fontes chegam a afirmar que Dom Juan teria dito que a única maneira para negociar com Franco e tratá-lo do mesmo modo como Hitler e Mussolini foram tratados: "Rendição incondicional".

RECEBIDO PELO "CAUDILHO" O FILHO DE CHURCHILL

MADRID, 6 (INS) — O general Franco recebeu, ontem, o filho do ex-primeiro ministro Winston Churchill, Randolph Churchill, mantendo com o mesmo demorada palestra.

GIRAL PARTIU PARA NOVA YORK, A CAMINHO DE PARIS

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O "premier" José Giral, do governo republicano espanhol, partiu para Nova York, de onde seguirá para Paris, talvez no fim desta semana.

Ontem, o Sr. Giral visitou o Sr. Dean Acheson no Departamento de Estado e participou de um banquete que lhe foi oferecido por representantes do México, Panamá, Guatemala e Venezuela.

JOGOU "GOLF"

LISBOA, 6 (U. P.) — O principe Dom Juan de Bourbon passou a tarde de ontem jogando "golf" com amigos, depois de ter conferenciado com o duque de Sotto Mayor, com o visconde de Rocamora e seu secretário politico, Sr. Ramon Padilla.

Mundana

Pombas que não voltaram aos pombais

O Amigo da Onça, essa "charge" de Péricles que tanto êxito vem alcançando em nossa imprensa, embora ninguém o suponha, conta, no mínimo, cem anos de existência.

Pelo menos, tanto é dado admitir, lendo-se o "Jornal do Commercio", de 28 de janeiro de 1846.

E que, sob o título "Qui pró quó", o "venerando" insere a seguinte nota:

"Um periódico belga refere a triste catástrofe ocorrida a umas pobres pombas. Um jornalista de Antuérpia enviou a Bruxelas um empregado da sua imprensa, com duas pombas-correio afim de enviar, por meio delas, a Antuérpia, o discurso pronunciado pelo rei Leopoldo, na abertura das Câmaras. O nosso homem, em chegando pelo caminho de ferro, a Bruxelas, dirigiu-se ao "Café de Europa", onde entregou a um criado as duas pombas e encomendou o almoço, dizendo que em breve voltaria. Eram dez horas e a sessão régia não se celebrava senão às duas. Muito antes dessa hora, chegou o empregado sobredito ao "Café de Europa" e, tendo almoçado, pediu as suas pombas. A estas palavras, perturbou-se o empregado, que, a muito custo e balbuciando, lhe disse: "O senhor acaba de almoçar as duas pombas, pois eu julguei que para isso m'as entregara; porém isso tem remédio, porque o cozinheiro acaba de chegar da praça, trazendo algumas pombas que pode dar-se ao senhor".

Como se vê, aquele criado do "Café de Europa", foi um notável precursor do Amigo da Onça...

E as referidas pombas, ao contrário das de Raimundo Correia, não voltaram jamais aos pombais...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: O consul José Augusto Prestes de Macedo Soares; a Sra. Daura Fontes Romero, esposa do conhecido advogado Sr. Edgard Fontes Romero; o professor Manoel Costa Lobo; o padre Pedro Belisario Veloso Rebelo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorita Marina Ferreira Lobarinhas, filha do Sr. João Gomes Lobarinhas e de sua esposa, Sra. Amelia Ferreira Lobarinhas, com o Sr. Joffre Alcure, filho do Sr. Felicio Alcure, e de sua esposa Sra. Francisca Alcure.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, os seus pais, e por parte do noivo, o Sr. Jorge Raffury e a Sra. Francisca Alcure.

HOMENAGENS

Realiza-se sábado o almoço que os amigos e admiradores do ministro Silvestre Pericles de Góis Monteiro lhe oferecem, por motivo de sua atuação como delegado do Brasil no Congresso Internacional Trabalhista. As listas de adesão a esse ágape, que terá lugar nos salões do restaurante C.E.B., à rua Santa Luzia, 305, são encontradas na Livraria Vitor, no Café Nice, na Sociedade Sul-riograndense, no Club Militar e no "Jornal do Comércio", com o Sr. Matos.

—— Amigos, colegas e admiradores do Sr. Ari Franco, oferecer-lhe-ão um almoço, amanhã, no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, em regozijo por sua nomeação para desembargador do Tribunal de Apelação. As listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio", com o Sr. Matos, na Ordem dos Advogados, na Livraria Vitor e na rua São José, 56, com o Sr. João Climaco.

CONFERENCIAS

A Sra. Nuta Bartlett James faz hoje, sob os auspícios do Comité de Mulheres Pró-Democracia, uma conferência, às 20,30 horas, na A.B.I., sobre o tema "Autonomia do Distrito Federal".

INSTITUTO RIO BRANCO

A secretaria do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, está fornecendo as informações relativas aos diversos cursos que serão ministrados no corrente ano.

FESTAS

Em seu salão nobre, domingo próximo, das 18 às 20,30 horas, o Fluminense F. C. realizará uma reunião dançante.

—— Amanhã, o Club de Regatas do Flamengo promoverá uma noite carnavalesca, em homenagem ao Sr. Domingos Segreto.

—— O Olimpico Club está organizando um grande baile de Carnaval para a noite de 23 do corrente.

Por indisciplina e porque estava dormindo em hora de serviço e no local de trabalho

Do gabinete da Central do Brasil recebemos o seguinte, a propósito de um apelo, cuja divulgação nos foi solicitada:

"Senhor redator de A NOITE — Saudações — Tendo a edição final desse vespertino, de 21 de janeiro último publicado pela 2ª vez um apelo feito a esta diretoria pelo ex-operário desta estrada, João Bermudes dos Santos, que faz alegações falsas a respeito dos motivos de sua dispensa, cumpre informar-vos, de ordem do senhor diretor, que aquele ex-empregado foi dispensado dos serviços desta estrada por ter sido encontrado dormindo em hora de serviço e local de trabalho e também por se ter revelado indisciplinado, desobedecendo a ordens superiores. Cordialmente. — Caio Pompéu de Souza Brasil, chefe do gabinete".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O PRECEITO DO DIA

PARA EVITAR A FADIGA

O trabalho deve ser interrompido por pequenos intervalos para descanso. O trabalho los para descanço. O trabalho contínuo, horas seguidas, leva rapidamente à fadiga e predispõe aos acidentes e moléstias profissionais.

Procure evitar a fadiga, intercalando no trabalho pequenos intervalos para repouso. — SNES.

Rádio Guanabara

9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — DEO E ATAULFO ALVES.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALO, ALO, CARNAVAL.
17,00 — SUPLEMENTO MUSICAL DO CARNET FEMININO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Mauro Péres.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,30 — NOVELA — O CÉGO DA FONTE.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Novamente arguida a inconstitucionalidade de um imposto mineiro

O Supremo Tribunal em recurso extraordinário julgará da procedência

O juiz de direito de Belo Horizonte julgou improcedente a ação proposta pela Société Sucrière Rio Branco contra o Estado de Minas Gerais, afim de obter por sentença a restituição de tributos que pagou, voluntariamente, mas que julgava indevidos, por haver o Supremo Tribunal Federal, em caso idêntico declarado inconstitucional a taxa de defesa da produção, cobrada pelo Estado sobre o açucar e álcool.

O juiz fundamentou a sentença, dizendo que apesar de ter aplicação ao caso o art. 965, do Código Civil, a autora não havia provado, como lhe cumpria, que incidira em erro, ao realizar de motu próprio os pagamentos cuja restituição pleiteava.

A autora apelou para o Tribunal do Estado e êste, por uma de suas câmaras cíveis, reformou a setença de primeira instância, mandando que o juiz decidisse, como lhe parecesse, as questões propostas na inicial. O Estado opos embargos que foram admitidos em parte, afim de se determinar que cassado o acordão, a Turma decidisse sôbre a procedência ou não do pedido. Surgiu, então, agravo, que não logrou provimento. Os embargos foram recebidos, devendo a Turma se pronunciar sôbre o mérito. Surgiu, depois, o recurso extraordinário, interposto pelo Estado de Minas e que acaba de dar entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal, afim de ser distribuido.

VIDA E MODA

Antonia Ribeiro — Sem dúvida! O maillot negro é sempre recomendavel, especialmente para quem tem talhe forte. E para estes prefiro que o feito não seja duas peças com o "soutien" à parte. Dá muito idéia de roupas intimas. Prefira o traje de banho em uma só peça, sem exagerar que amolde muito o busto. N.

Pedem reforma do art. 91

Sugestão dos alunos sob o regime do antigo art. 100 — Fala a A NOITE o professor Pedro Corrêa Paes

Os alunos do artigo 91, ex-artigo 100, curso especializado, estão novamente pleiteando algumas modificações no decreto que o instituiu. Um grupo chefiado pelo professor Pedro Corrêa Paes, diretor do Instituto Corrêa Paes, situado na rua Inválidos, 131, compareceu à redação de A NOITE a fim de expor determinadas razões que o levaram a solicitar, ao ministro da Educação, atenção para a excepcional situação dos citados discentes do artigo 91, considerado um dos mais dificultados por sua complexidade e sacrifícios dos interessados, em geral empregados do comércio, homens com encargos de família e outras atribuições sérias. Disse-nos o professor Pedro Corrêa Paes:

— Desejam os alunos do artigo 91, que o Sr. ministro da Educação, em face do decreto que o instituiu, faça algumas emendas, pois já no ano passado algumas foram introduzidas. Desejam que os exames de que trata o artigo 91, sejam prestados em dois períodos, dando-se preferência, e só sejam atendidos neste sentido, aos meses de outubro e março, respectivamente. Cada um dos períodos deverá ter segunda época, tanto para os casos previstos nos exames do curso seriado, segundo a Lei Orgânica do Ensino Secundário, como para as matérias em que o candidato seja porventura reprovado. Aí, seria conveniente a aplicação do antigo curso parcelado, pois, dadas as dificuldades do artigo 91, cada aluno poderia fazer seus exames de acordo com as possibilidades pessoais e, paulatinamente iria adquirindo cabedal para entrentar o curso superior.

Por fim, os estudantes pleiteam também, que os exames nas matérias do 2º ciclo, curso clássico e científico, isto é, as do curso colegial sejam prestados na forma estabelecida no artigo 91, obedecendo às modificações citadas. Seria este o meio de auxiliar os jovens de boa vontade que heroicamente lutam para obter um lugar na conquista daquilo que pode uma nação democrática dar a seus filhos.

A ciência observa o avançar da idade

LONDRES, 5 (B. N. S.) — Como envelhecer utilmente é o assunto de um grande plano de pesquisas que a Fundação Nuffield ofereceu à finança e à indústria, — informa o "News Chronicle". A Universidade de Cambridge cogita de um donativo de 20.000 libras esterlinas com um possivel acrescimo posterior de mais de 18.000 libras, para uma série de investigações a serem levadas a efeito pelo professor F. C. Sartlett, um dos mais notáveis cientistas pesquisadores da Grã Bretanha, a respeito das causas e resultados do envelhecimento. Essas pesquisas deverão examinar os efeitos do aumento de idade no corpo e no espirito, ou seja, tanto as mudanças físicas como as que se referem às aptidões. Quando se fala de envelhecimento não se trata apenas das chamadas idades avençadas ou senis. Sabe-se que a partir dos 30 anos certas reações humanas tornam-se menores, mas em compensação a plena maturidade trazida pela mencionada idade oferece outras espécies de aptidões. O objetivo principal das investigações cientificas de que se trata consiste em descobrir e fixar as compensações existentes com o decorrer dos anos.

Era ele mesmo...

Aproveitando-se da ausência de seus moradores, no dia 2 ultimo, um larápio penetrou na casa de Arcetonio Messias Pinto, sita à rua Visconde de Uruguai, 401, e carregou um relógio-pulseira, no valor de mil cruzeiros.

Ciente do caso, o Sr. Aristides Brioni, chefe da Secção de Furtos e Roubos, destacou para as necessárias diligências o investigador Ernani Vieira, que logo depois deteve, sob suspeitas, na praia de Icaraí, o individuo Clelio Ribeiro, morador na rua Marquês do Paraná, 33.

Este, inquirido após contradições, confessou a autoria do furto, sendo o objeto encontrado na habitação acima.

Clelio recolhido ao xadrez, vai ser processado.

QUERIA ENTRAR...

Durante a madrugada foi preso pela policia, quando forçava a porta da frente do prédio da rua Eusébio Queiroz, 14, residência do Sr. Heitor Lopes Raposo, o individuo Manuel Inácio de Oliveira, de moradia desconhecida.

Manuel foi encaminhado para a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde vai ser interrogado.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 20?.

Cinema

Os vitoriosos do concurso: "Apenas um coração solitário", "O cortiço". Ingrid Bergman, Cary Grant, Mary Gonçalves e Mario Brazini

Excedeu a mais otimista das expectativas a realização inédita no país do concurso dos cronistas da sétima arte. Às dezessete horas da última segunda-feira, além dos jornalistas, estavam presentes no salão do Conselho da A. B. I., grande número de "fans" interessados no desfecho e representantes de agências telegráficas. A iniciativa, oriunda de A NOITE, foi bem compreendida. O sucesso brilhante, indiscutivel. Basta citar a vinda de São Paulo, especialmente para tomar parte no concurso, do Sr. Antenor Teixeira, de "Cine-Reporter". Guilherme de Almeida, o grande literato patrício, critico do "Jornal de São Paulo", enviou sua solidariedade e votos, por intermédio de carta expressa. Entre os raríssimos ausentes desta capital, Vinicius de Morais, outro nome destacado das letras brasileiras, fez tambem questão de enviar sua opinião. Além dos acima referidos, tomaram parte na realização do primeiro "Oscar" da imprensa brasileira: Edmundo Lys — "O Globo"; Pedro Lima — "O Jornal"; Newton Ferreira do Couto — "Celebridades"; Paulo Wanderley — "Cinearte"; Vitor José Lima — "Rádio Mayrink Veiga"; Alberto Cruz e Moacyr Jorge — Club dos "Fans"; Joaquim Menezes — "Folha Carioca"; Salviano Cavalcante de Paiva — ex de "Cena Muda"; Campos Ribeiro — "A Imprensa"; Helio Franco — "Tribuna Popular"; Milton Filgueiras — "Pará Ilustrado"; Luiz Alipio de Barros — "A Cigarra"; Alvaro de Castro Ramon e João Batista da Silva, diretores de "Celebridades" e, finalmente, nossa modesta pessoa, representando A NOITE e "Tribuna de Petrópolis".

Iniciando a reunião, falamos aos colegas. Para maior amplitude do congraçamento foram aprovadas nossas propostas no sentido da fundação da "Sociedade de Criticos da Sétima Arte Brasileira" e eleição por salva de palmas da figura do mais antigo dos criticos presentes — Pedro Lima — para a presidência da novel sociedade. Os restantes membros da diretoria, tambem foram aclamados unanimemente: tesoureiro — Edmundo Lys; secretário — Jonald; diretor de publicidade — Salviano Cavalcante; Conselho Fiscal — Vitor José Lima, Campos Ribeiro e Luiz Alipio de Barros. Finalmente, sob intensa curiosidade do auditório, foi procedida a eleição dos valores da temporada recem-finda. Os trabalhos se extenderam até às vinte horas, em ambiente de máxima cordialidade. Funcionaram como escrutinadores os Srs. Paulo Wanderley e Moacyr Jorge.

Por esmagadora maioria, cinquenta votos, o film da R.K.O. "Apenas um coração solitário" foi escolhido como o mais valioso do ano. Em segundo "Laços humanos" (Fox) 27 pontos; 3.º — "Arco Iris" (Artinko) — 24 pontos; 4.º — "Um punhado de bravos (Warners); 5.º — "O ponteiro da saudade" (Metro); 6.º — empatados — "General Suvorov", "Seu milagre de amor" e "O idolo do público"; 7.º — "Um amor em cada vida"; 8.º — empatados "Wilson", "Um passo além da vida" e "A noite sonhamos"; 9.º — "Idilio perigoso"; 10.º — "O bom pastor" e "Dúvida"; 11.º — "O vale da decisão" e "Concerto macabro". A encantadora atriz sueca, Ingrid Bergman foi a vitoriosa do cinema estrangeiro, com 39 votos; 2.º — Dorothy Mac Guire com 36; 3.º — Greer Garson — 31 pontos; 4.º — Jennifer Jones — 28 pontos; 5.º Bette Davis e Ethel Barrymore com 17 pontos; 6.º — Natalia Alisova — 15 pontos; 7.º — Ane Baxter — 12 pontos. Nos "astros", Cary Grant sagrou-se vencedor, com 43 pontos; 2.º — Gregory Peck — 30 pontos; 3.º — Alexander Knox — 28 pontos; 4.º — Laird Cregar — 21 pontos; 5.º — Joseph Cotten — 19 pontos; 6.º — Errol Flinn 18 pontos; 7.º — Robert Walker — 13 pontos. Nos diretores do cinema internacional o realizador de "Apenas um coração" — Cliford Odets foi o triunfador, com 40 pontos; 2.º — John Cromwell — 32 pontos; 3.º — empatados — Vicent Minelli e John Brahm com 21 pontos; 4.º — Elia Kazan, com 17 pontos; 5.º — Charles Vidor e Pudovkin com 14 pontos; 6.º — Mark Donskoy — 13 pontos; 10.º — Henry King e Michael Curtiz — 10 pontos.

Cinema Nacional

Para escolha do melhor celulóide brasileiro, a luta para o primeiro posto foi renhida. Venceu "O cortiço" (Cinédia), com 65 pontos. Em 2.º — com 61 votos — "Vidas solidárias" (Atlântida)' 3.º — "Goal da vitória" — 29 pontos; 4.º — "Não adianta chorar" e 5.º — "Pif-Paf". Aliás, foram as cinco únicas realizações do cinema pátrio em 1945.

Mary Gonçalves foi a vitoriosa entre as "estrêlas", alcançando 54 pontos. Em 2.º — Wanda Lacerda — 36 pontos; 3.º — Cléa Marques — 34 pontos; 4.º — Horacina Correira; 32 pontos e 5.º — Marlene com 13 pontos. Mario Brazini foi o primeiro colocado entre os atores — 61 pontos; Manuel Vieira o 2.º, 48 pontos; 3.º — Grande Othelo — 32 pontos; 4.º — Oscarito — 25 pontos e 5.º — Ribeiro Martins — 18 pontos. Aos vencedores, quer da cinematografia brasileira ou internacional, as calorosas felicitações de A NOITE que de acordo com o anunciado oferecerá artisticos diplomas aos vencedores.

JONALD

Aspecto da primeira eleição efetuada pela critica da sétima-arte no Brasil. Vêem-se, Pedro Lima, Fred Lee, Campos Ribeiro, Salviano, Vitor Lima, Paulo Wanderley, Jonald, Alberto Cruz, Antenor Teixeira, etc.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti", com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Perdão para dois" com o Gordo e o Magro e "Bali, paraiso das virgens", documentário. Sessões à partir das 14 horas.

IPANEMA — "Quarto 313", com Kent Taylor e "Calouros de sorte", com Betty Grable. Sessões à partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "...E vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago: "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões continuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospicio", com Cary Grant. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões à partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Eu te esperarei" e "Seu grande triunfo". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "O eterno pretendente" e "Pavor em Londres". — Sessões à partir das 14 horas.

Instituida a Taça Argentina

Para campeonato de tiro

O ministro da Guerra acaba de instituir o campeonato de tiro — "Taça Argentina" — a ser disputado anualmente, entre as unidades da 1ª Região Militar. Inscrita na taça denominada "Exército Argentino", oferecida ao Exército Brasileiro pelo ministro da Guerra da República Argentina.

Essa prova será disputada em dia e mês a ser fixado anualmente pelo Estado Maior do Exército, devendo o horário ser fixado pela 1ª Região Militar.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Com destino a capital da República viajou o senador Clodomir Cardoso, eleito pelo Partido Social Democrático.

CEARÁ

FORTALEZA — Foi nomeado em carater interino, para a Secretaria de Saúde e Educação, o Sr. Ruy Guedes, que exercerá o cargo até que regresse dos Estados Unidos o Dr. Octavio Lobo, titular efetivo.

RIO GRANDE DO SUL

BAGÉ — Causou pezar aqui, a medida adotada pelo inspetor do Colégio N. S. Auxiliadora, terminando o curso cientifico, que, ali, funcionava.

Tal providência veio prejudicar a mais de cinquenta estudantes.

Teatro

Mara Rubia confiante nos vascainos

A interessante Mara Rubia, da companhia de revistas do Teatro Recreio, candidata ao honroso título de "Rainha das atrizes" de 1946, está cada dia mais certa de sua vitória, em vista das adesões que lhe tem vindo, dos seus admiradores vascainos, em que Mara Rubia, a "Miss Campeonato" do glorioso e invicto campeão de terra e mar, deposita inteira confiança. Só merece aplausos o gesto cavalheiresco dos vascainos, apoiando incondicionalmente, a sua "Miss" agora que ela é candidata ao título de "Rainha das Atrizes".

"Candida", no Serrador

O professor Eduardo Vieira já iniciou no Serrador os ensaios da peça "Candida", de Bernard Shaw, em tradução do poeta, escritor e jornalista Menotti del Picchia, com a qual Eva e seus artistas iniciarão a 8 de março entrante, a sua temporada na elegante "boite" da rua Senador Dantas. Eva fará a protagonista. O elenco não sofreu modificações e será o mesmo da última temporada.

Chang e "Os mistérios de Pekin"

O novo programa "Os mistérios de Pekin", ontem apresentado no João Caetano, por Chang, o famoso ilusionista chinês, logrou grande sucesso, pois o público aplaudiu, sem restrições, a todos os números apresentados.

Déa-Cazarré estréiam hoje no Rival

Com a comédia "Chica boa" de Paulo Magalhães, fazem sua "rentrée", hoje, no Rival, os artistas Déa-Cazarré — Chica boa — terá excelente interpretação por parte de Itala, Ferreira Leite, Pepa, Ruy Viana, Vicente Gil e outros. Nos intervalos o tenor Pedro Celestino se apresentará no seu repertório de canções brasileiras.

Montagem moderna para "Fogo no pandeiro"

Grande parte dos cenários de "Fogo no pandeiro", a peça de estréia de Dercy Gonçalves no João Caetano, foi confiada à competência do cenógrafo Oscar Lopes, que tão brilhantemente vem colaborando para o nosso teatro musicado. Um dos quadros em que se desenvolverá com amplitude o talento concepcional de Oscar Lopes será no prólogo de "Fogo no pandeiro" intitulado "Como nasceu a bomba atômica", quadro de luxo e bom humor escrito com máxima oportunidade pela dupla Cardoso de Menezes e J. Maia. Em março, "Fogo no pandeiro" estará no João Caetano, com a sua montagem excepcional e o pugilo de artistas já pertencentes ao "cast" da empresa Ferreira da Silva.

FATOS E BOATOS

Na primeira quinzena de março entrante, estreará em São Paulo, a companhia italiana Canzione di Napoli, tendo à frente Salvador Rubino e Pina Facciont.

No Boa Vista, em São Paulo, Bibi Ferreira está representando a comédia "Os amores de Sinhazinha", original do Sr. Carlos Sá.

Dulcina-Odilon mantêm em cartaz no Santana, em São Paulo, pela décima primeira semana a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 20,15 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

Congregação Espírita Osvaldo Cruz

Os diretores da Congregação acima, farão realizar em sua sede própria, à Avenida Nova York, 90, em Bonsucesso, no dia 11 do corrente, às 20 horas, sessão especial e solene, para comemorar a passagem do 29º aniversário do desencarne do seu patrono, Oswaldo Cruz.

Por essa ocasião serão ouvidos vários oradores na dissertação da vida do grande cientista.

ASPECTOS DA GREVE-MONSTRO

1) "Piquetes" de trabalhadores começando a sua marcha diante da usina da "Carnegie-Illinois Steel Corporation", no dia 21, quando teve início a gréve dos operários na indústria siderúrgica — a maior de que há notícia. Calcula-se em 750.000 o número dos grevistas, tendo cessado o funcionamento de 1.200 fábricas em 30 Estados. Fazia frio e nevava, quando principiou o movimento, no primeiro minuto daquele dia. — 2) Aspecto do interior da usina da "Republic Steel", após a cessação do trabalho

Com quatro filhos menores sem ter o que comer e onde morar!

Desabou a casa e está na completa miséria

Maria dos Santos, com quatro filhos menores, viuva, esteve em nossa redação pedindo fizessemos um apelo às almas caridosas, no sentido de lhe prestarem algum auxilio, pois se acha em completo estado de miséria, tendo, com as últimas chuvas ruido sua pequena casa, no bairro de Cascadura. Por isso, graças à boa vontade de alguns conhecidos tem se livrado de pernoitar ao relento, acomodando seus filhos aqui ou ali.

Desse modo, espera, por intermédio dos corações generosos que sempre atenderam aos reclamos dos necessitados, poder ainda levantar sua casinha e continuar trabalhando para o amparo de seus pobres filhos. Qualquer auxilio poderá ser remetido para esta redação, onde Maria dos Santos virá procurar.

Absolvidos pelo Conselho da 1.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército, na sua última sessão, absolveu, por unanimidade de votos, o soldado Agenor Rocha e o civil garagista, Juvenal Teixeira da Mota, acusados de desvio de gasolina da Diretoria de Moto-Mecanização.

Funcionaram como defensores dos réus os advogados Waldemar Medrado Dias e Edgar Pinto Lima.

Os novos diretores do Ministério da Fazenda

Perante o diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Paulo Lira Tavares, tomaram posse os novos diretores do Ministério da Fazenda Srs. Celso de Abreu Barreto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, Otton Julio de Barros Mello, diretor das Rendas Internas, Francisco de Paula Gomes da Silva, da Recebedoria do Distrito Federal, Francisco Belmonte Junior, diretor do Serviço do Patrimônio da União, Oscar de Lima Chaves, diretor das Rendas Aduaneiras e Pedro Teixeira Soares Junior, Procurador Geral da Fazenda Pública.

No ato da posse falaram, o diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Paulo Lira Tavares e o Procurador Geral da Fazenda, Sr. Pedro Teixeira Soares Junior, êste em nome dos novos diretores do Ministério.

No Rio o auditor da Auditoria da 8.ª Região Militar

Procedente do Pará, chegou a esta capital o auditor Belizar Mendes Teixeira Barreira, da Auditoria da 8ª Região Militar, com sede em Belem.

O referido auditor veio ao Rio com permissão do presidente do Tribunal, tendo se apresentado ontem, àquela alta Côrte de Justiça.

A Rússia quer mais petróleo

LONDRES, 6 (Reuters) — Provas de que a Rússia necessita de cada gôta de petróleo de que puder dispor, foram colhidas por elementos bem informados de um serviço de imprensa ligado à indústria petrolífera. A indústria soviética do petróleo sofreu danos muito mais amplos e graves do que se julgava até agora. Sua produção em 1945, que foi orçada em 25 milhões de toneladas, isto é, 6 milhões de toneladas abaixo dos requisitos soviéticos antes da guerra. Ao mesmo tempo, a necessidade de óleo combustível na U.R.S.S., aumentou acentuadamente.

Soube-se, por uma notícia do "Pravda", que além dos campos petrolíferos de Maikop, no Cáucaso Setentrional, que caíram em poder dos alemães, tiveram também de ser destruídos os de Grosny. Agora, há 3.000 poços em uma produção normal de 5 milhões de toneladas, foram perdidos.

Não foi possível apurar o autor ou autores do desvio

Por não ter sido possível apurar o autor ou autores do desvio de uma pistola "Colt" e da quantia de Cr$ 400,00, pertencentes a dois oficiais do 1º R. C. D., foi mandador arquivar, pelo auditor da 1ª Auditoria do Exército, o inquérito policial militar de que foi encarregado o 1º tenente José Pereira Lima Neto, daquela unidade.

A Inglaterra vai travar a "batalha do pão"

LONDRES, 6 (Reuters) — O ministro de Alimentação Sir Ben Smith, declarou que nos momentos mais cruciais da guerra, a Grã Bretanha planejou e venceu a batalha do Atlântico, e que agora o govêrno britânico ia travar "a batalha do pão".

Comunicados fúnebres

Julio Pessôa
(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Pessoa agradece a todos os que de qualquer maneira manifestaram pesar por ocasião do doloroso transe por que passou, confessa sua eterna gratidão e, ao mesmo tempo, convida os amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada depois de amanhã, sexta-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO
Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com a letra "D", do artigo 54, dos Estatutos, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 16 do corrente, às 16 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1946.

(As.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente

Fatos diversos

Um acidente fatal

Foi internado no Pronto Socorro, gravemente ferido a faca no ventre o motorista Braulio Joaquim de Melo, de 44 anos de idade, casado, residente no Parque Araçá, 619.

Braulio foi agredido por um indivíduo que apenas sabe chamar-se Antonio de tal, em meio de fútil discussão, na praia de São Cristovão.

Alice Malta de Alencar, de 55 anos de idade, solteira, residente na rua José Higino, 264, casa VII, caiu de um ônibus na rua Conde de Bonfim, fraturando o crânio.

Transportada para o Pronto Socorro, ali faleceu.

Foi aberto inquérito na delegacia do 17.º distrito policial. O motorista teria dado saída ao veículo, que era o ônibus da linha 74, da Viação Cruz de Malta, sem esperar que descesse a passageiras.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

Conduzido num automovel, do qual se desconhece o número, deu entrada ontem, no Pronto Socorro, um menor desconhecido, de 14 anos de idade, mais ou menos, que apresentava fratura do crânio e estava sem fala.

Depois de dar entrada ao ferido, o motorista desapareceu.

Ao que parece, fora o condutor da vitima o seu próprio atropelador. A policia abriu inquérito.

OS DESAPARECIDOS

Esteve, ontem, em nossa redação Maria de Lourdes Correia, residente na rua Dr. Garnier, 811, casa dois, filha de Bolbino Correia e Constância Correia naturais de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

D. Maria de Lourdes Correia vem recorrer aos bons ofícios do "carioca-reporter" a fim de descobrir o paradeiro de uma irmã sua de nome Leonor, que vivia em companhia de uma família síria de nome Nagib, cuja patroa se chamava D. Glória.

A Sra. Marcelina Roque de Andrade, chegada de Pernambuco há 8 anos, em companhia de seu marido João Roque de Andrade agora falecido, procura seu filho Vicente, que presume se encontrar nesta capital. Vicente é irmão de Asnobre e Genivaldo.

A senhora Marcelina está residindo na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, mas, qualquer informação a respeito pode ser dada ao soldado 510, Antonio Leão Filho, 2º B. C. C. D. M. 1ª Companhia, em deodoro, ou a este jornal.

Tambem o soldado n.º 488, 2º B. C. C. D. M. de Deodoro Paulo Ribeiro Crespo deseja saber o paradeiro da familia João Pimentel, de suas relações.

Restabelecidas as audiências públicas do ministro da Fazenda

O Sr. Gastão Vidigal, titular da Pasta da Fazenda acaba de restabelecer as audiências públicas que desde muito estavam suspensas naquele gabinete. O novo titular receberá às sextas-feiras, a partir de 15 horas, todas as pessoas que o procurarem, e nos demais dias exceto quartas-feiras e sábados, as que tenham audiência marcada.

Os acontecimentos de 3 de março em Recife

Como decidiu o Tribunal de Apelação sôbre o processo

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciando os seus trabalhos do corrente ano, o Tribunal de Apelação do Estado voltou a tratar do processo relativo aos acontecimentos políticos de 3 de março de 1945 quando morreram o estudante Democrito de Souza Filho e o comerciante Manoel Elias dos Santos e recebendo ferimentos cerca de dez pessoas.

O Tribunal tratou da resolução sobre o arquivamento do processo, pedido pelo procurador geral do Estado. A sala estava repleta de magistrados, advogados, estudantes e muito povo.

Foi relator o desembargador Cunha Barreto, o qual após longo estudo sobre o requerimento, concluiu declarando-se contra o arquivamento. Em seguida o desembargador Paulo André apresentou uma preliminar concluindo que o procurador geral tem competência exclusiva para requerer o arquivamento e o Tribunal não pode obrigá-lo a apresentar denúncia. Posta em votação, a preliminar foi rejeitada depois de ser o assunto longamente debatido, despertando o interesse de todos os desembargadores, que emitiram extenso voto, tendo a sessão durado sete horas seguidas.

O processo voltará às mãos do procurador geral do Estado para a denúncia.

Funções de auxiliar de instrutor

As funções de auxiliar de instrutor", no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, podem ser exercidas também por oficiais com o posto de capitão, foi o que resolveu, ontem, o titular da pasta da Guerra.

Tomou posse o novo contador geral da República

No gabinete do ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, foi empossado, no cargo de contador geral da República, o Sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, antigo chefe do gabinete do ministro Souza Costa.

Dois operários fulminados por um raio

PORTO ALEGRE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE — Uma faisca elétrica caiu no acampamento de operários de Vila Assunção, matando Adão Silva e Willy Balusse.

Falecimento de um ex-senador

BELO HORIZONTE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Com a idade de 95 anos, faleceu na cidade de Bonfim, o ex-senador Francisco Alves Moreira da Rocha.

Engajamento e reengajamento de praças

O comandante da 5ª Região Militar consultou o Ministério da Guerra se a concessão de engajamento e reengajamento de tambor-corneteiro, de que trata o Aviso n.º 2038 de 26 de novembro último, fica subordinado na exigência dos arts. 141 e 142 da Lei de Serviço Militar, que limita à idade de 30 anos a concessão de reengajamento de praça.

Em solução, declarou o general Góis Monteiro que o Aviso está sujeito às exigências de limite de idade previstas nos arts 141 e 142, da mencionada Lei do Serviço Militar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Abertura de voluntariado

Fica extensivo ao 1º Esquadrão de Reconhecimento Moto-Mecanizado o disposto no Aviso n.º 2.805, de 10 de outubro do ano findo, que permite, para preenchimento de claros, o recebimento de voluntários, mesmo que sejam reservistas, segundo estabeleceu o aviso n. 143, ontem baixado pelo ministro Góis Monteiro.

Restabelecida a intervenção na CEI

Nomeado interventor o Sr. Henrique Blano de Freitas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica suspensa a execução do decreto-lei n. 8.955, de 28 de janeiro de 1946, até que o Ministério da Agricultura ultime os estudos necessários para a solução do problema do abastecimento de leite à capital da Republica.

Art. 2º — Fica restabelecido o decreto-lei n. 8.248, de 29 de novembro de 1945, que dispôs sobre a intervenção do governo federal na Comissão Executiva do Leite.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O INTERVENTOR

O presidente da República assinou decreto nomeando Henrique Blano de Freitas interventor na Comissão Executiva do Leite.

Empossou-se o novo tesoureiro da Caixa de Amortização

Tendo sido nomeado por decreto do presidente da República, foi ontem empossado, no cargo de tesoureiro da Caixa de Amortização, o Sr. Emilio Delfino dos Santos.

Chiang Kai Shek pretende ir aos Estados Unidos

Numa entrevista à imprensa o generalíssimo mostra-se favoravel à formação de um govêrno de coalisão na China — Abandonará a chefia do país quando isso se der

CHUNGKING, 8 (De Walter Logan, correspondente da United Press) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek afirmou, em entrevista à imprensa, que sua responsabilidade perante o povo inglês terminará logo que o novo govêrno de coalisão fique organizado. Declarou que talvez abandone o poder que exerce desde 1927, não se referindo, entretanto, diretamente se se apresentaria ou não como candidato às eleições presidenciais na China.

Destacou ainda o generalíssimo que a China, atualmente, está realizando novas negociações com a União Soviética a respeito de concessões que serão feitas à Rússia, além dos termos publicados no tratado sino-soviético, assinado há meses.

A entrevista de hoje foi a primeira que concedeu o generalíssimo à imprensa desde o mês de outubro do ano passado. Na companhia de Madame Chiang-Kai-Shek, o chefe do govêrno recebeu os jornalistas em sua residência, situada na colina de Loma. Chiang declarou acreditar que o novo acordo para a constituição do govêrno de coalisão unirá, pela primeira vez, o Kuomintang aos comunistas, constituindo o "simples início da cooperação e união entre os partidos políticos". Acrescentou que a referida coalisão dependerá do que suceder na Assembléia Nacional depois do estabelecimento do govêrno constitucional.

Em resposta à pergunta sôbre quanto poder o Kuomintang foi obrigado a renunciar no novo regime Chiang afirmou "não se trata de quantidade de poder e sim de quantidade de responsabilidade, pois o Kuomintang está procurando restaurar a soberania do povo". Acrescentou que essa era a etapa inicial e que depois do estabelecimento da constitucionalidade do Kuomintang será a responsabilidade de reconstruir o país dividida com os demais partidos.

Foi perguntado a Chiang quando tomaria posse o novo govêrno reorganizado tendo respondido que a segunda sessão plenária terá lugar em 1º de março. Adiantou que depois dessa data os partidos políticos do govêrno reorganizado tomarão posse o mais rapidamente possivel.

Os jornalistas expressaram o desejo de saber se ele seria ou não candidato à presidência nas próximas eleições, tendo respondido não ter ainda pensado nesse assunto. Acrescentou Chiang-Kai-Chek que logo que fosse "restaurado o govêrno do povo minha responsabilidade cessará".

O generalíssimo declarou ainda que a questão de limitar tropas comunistas a um número definitivo de divisões "está em estudo". Respondeu negativamente à pergunta de que se os comunistas renunciariam eventualmente manter os exércitos privados em troca de concessões, dizendo: "Isto deve ser feito". Acrescentou que o general Marshall, enviado pessoal do presidente Truman à China, dedica seu esfôrço a este fim. Chiang disse que o govêrno está disposto a fazer muitas concessões porque deseja que a responsabilidade seja devolvida ao povo.

Disse ainda que se não tivesse sido a derrota do Japão a China não teria conseguido sua união. Perguntaram-lhe se acreditava que o imperador Hirohito deveria ser julgado como criminoso e o generalíssimo respondeu que estava de acordo com o general MacArthur sobre a política de ocupação e as medidas que este adotou. Chiang declarou também que o govêrno chinês será transferido para Nanquim antes de 5 de maio próximo. Chungking será a capital interina e aqui serão instalados todos os organismos necessários para a reconstrução da nação.

Por fim, disse: "Ainda desejo ir aos Estados Unidos com minha esposa o mais breve possivel. E madame Chiang Kai Shek fará a viagem quando a oportunidade se nos apresentar".

A PARTICIPAÇÃO DA CHINA NA OCUPAÇÃO DO JAPÃO

CHUNGKING, 6 (INS) — "A participação da China na ocupação do Japão está sendo objeto de estudos cuidadosos", declarou Chiang Kai Shek numa entrevista com correspondentes da imprensa estrangeira.

Sobre a sua candidatura às próximas eleições presidenciais declarou que ainda era cedo para pensar nisso, acrescentando que "logo que o poder passe para o povo, minha responsabilidade estará terminada".

Peron e as relações entre a Argentina e os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (A. P.) — David Wilson, correspondente em Buenos Aires da NBC, disse através do microfone que pessoas chegadas ao coronel Peron estão-se vangloriando abertamente, declarando que quando o coronel "fôr eleito" as relações diplomáticas entre a Argentina e os Estados Unidos sofrerão radicais modificações.

David Wilson revelou que intimos do coronel Peron "afirmam que o novo govêrno, quasi imediatamente, dirigirá uma nota a Washington, que protestará contra o que êles designam de "intervenção permanente" nos negócios internos da Argentina".

David Wilson continuou: "A nota, segundo dizem êles, será baseada nos seguintes pontos: 1 — que a publicação de um telegrama secreto da Embaixada Alemã aqui, sem consulta ao govêrno argentino, foi ato contrário aos costumes diplomáticos; 2 — que as notícias dadas à imprensa alegando que outros telegramas unindo funcionários argentinos à Alemanha nazista podiam ainda ser publicados poderão — a menos que aquelas notícias sejam formalmente negadas pelo govêrno americano — ser consideradas uma ação inamistosa contra a Argentina".

Vão ser construidos numerosos aeroportos, na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Argentina vai construir numerosos aeroportos em seu território, nos próximos meses. Além da ampliação do aeroporto de Ezeiza, ficou decidido que serão construidos os de Córdoba, Salta, Florinda, Resistência e Comodoro Rivadávia.

NÃO HAVERÁ CARNE AMANHÃ

O Departamento Nacional da Produção Animal, por seu encarregado do setor de abastecimento de carne, Sr. Nelson Maia avisa à população que, amanhã, quinta-feira, não haverá distribuição de carne em virtude de alguns frigoríficos que abastecem à capital não terem podido normalizar as compras de gado no Norte do Estado de Minas Gerais.

Proceder-se-á naquele dia apenas uma distribuição nos açougues que não puderam atender seus compromissos com o público por não terem recebido carne.

O novo diretor da Imprensa Nacional

A escolha do professor Paula Achilles, escritor e educador

Professor Paulo Achilles

O presidente da República acaba de nomear o Sr. Paula Achilles para dirigir a Imprensa Nacional. Trata-se de um nome de projeção nos meios intelectuais do país. Jornalista, poeta, ensaísta e professor, em todos esses caminhos da inteligência tem o Sr. Paula Achilles deixado o traço vigoroso de sua personalidade. É professor da cadeira de Latim no Colégio Militar, tendo, antes, exercido o magistério no quadro da Armada Nacional. O seu nome está ligado a vários trabalhos sobre educação no Brasil. É autor de vários livros, que mereceram da crítica elogiosas referências, entre os quais "Luz Tropical", "Novos rumos educacionais", "Uma escola para o Brasil", "Pátria Nova", "Torre de Babel", "Brasil de Oeste" e "Brasil em marcha". Em todas essas obras demonstra o Sr. Paula Achilles a sua grande paixão pela terra brasileira. Atualmente, trabalha o novo diretor da Imprensa Nacional em um romance histórico que tem por cenário a baía de Guanabara. Esse livro será brevemente publicado por uma de nossas editoras com o título de "Guanabara".

A posse do professor Paula Achilles realizar-se-á hoje, às 11 horas, no Ministério da Justiça e a transmissão do cargo, às 14 horas, na Imprensa Nacional.

Realizações da política de boa vizinhança nas obras de saude pública

A construção do pavilhão "Estados Unidos" no preventório de Goiania

Desde 1943, existe na cidade de Goiânia um grande preventório destinado a abrigar os filhos sadios dos Lázaros, que, nele, ficam internados durante o prazo mínimo de 7 anos, recebendo o tratamento preventivo contra o mal de Hansen. Atualmente, o preventório possui quatro pavilhões, albergando cêrca de 120 crianças descendentes de leprosos e na sua construção já foram despendidos mais de um milhão de cruzeiros.

Os primeiros 250 mil cruzeiros foram angariados em uma grande campanha realizada pela Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistências aos Lázaros, entre o povo daquele Estado, sendo que a dádiva maior Cr$ 10.000,00 foi feita pelo filantropo Afrânio de Azevedo, cujo nome patrocina o estabelecimento, como uma homenagem que lhe é prestada pela Sociedade de Assistência aos Lázaros de Goiânia. Mais 150 mil cruzeiros foram doados pelo govêrno do Estado, e a União, por sua vez, contribuiu com 400 mil cruzeiros para conclusão das obras dos pavilhões de "Observação" e "Central". Reconhecendo a necessidade de ampliar o "Preventório Afrânio de Azevedo", o Serviço Especial de Saúde Pública, órgão da Coordenação Americana, que trabalha em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde, doou um magnífico pavilhão para aulas e para dormitório dos meninos maiores de 12 anos, orçado em 460 mil cruzeiros, e que está sendo construido pelo próprio Serviço. A instalação de mais essa dependência do preventório será feita pelo govêrno federal e terá o nome de "Pavilhão Estados Unidos", bem como o pavilhão de Observações será denominado "Pedro Ludovico".

A concretização dessa obra e de outras semelhantes em todo o Brasil é bem um testemunho do quanto pode a iniciativa particular quando amparada pelos poderes públicos.

Pediu socorro o "Henry Austin"

SÃO FRANCISCO, 6 (INS) — O navio da "Frota da Liberdade" "Henry Austin" navegando de São Pedro para Portland, no Oregon, sofreu desarranjos nas máquinas e está se dirigindo para Cape Blanco, naembocadura do Rio Colúmbia. Pelo rádio foram transmitidas mensagens solicitando "socorro imediato".

HOJE A APRESENTAÇÃO DO LOCAL PARA A SEDE DA O.N.U.

A Austrália voltaria a insistir na sua indicação de São Francisco

LONDRES, 6 (R.) — O senhor Gavrilovic, chefe do comité da O.N.U. designado para escolha do local da sede permanente dessa entidade, acaba de regressar a esta capital, procedente dos Estados Unidos.

Falando aos jornalistas locais, o Sr. Gavrilovic declarou que o relatório de seu comité fôra aprovado pelo comité provisório e que apresentaira o mesmo à Comissão da Assembléia para a sede permanente da O.N.U., ainda hoje. Sem revelar qual o local escolhido para sede da O.N.U., o Sr. Gravilovic admitiu que os habitantes da área escolhida, nos Estados Unidos, tinham protestado, mas que grande número de pessoas nessa mesma zona recebera calorosamente a escolha.

A AUSTRÁLIA INSISTIRA NA ESCOLHA DE SÃO FRANCISCO

LONDRES, 6 (U. P.) — O delegado da Austrália junto a U. N. O., coronel Hodgson, revelou à Comissão Preparatória e de Localização da U.N.O. que seu país reabrirá o velho debate sobre a localização da sede da Organização das Naões Unidas, e tentari que a sede seja instalada em São Francisco.

APÔIO DO "NEW YORK DAILY NEWS" AOS ADVERSARIOS DA AREA GREENWICH-STAMFORD

NOVA YORK, 6 (R.) — Os adversários da proposta para estabelecimento da sede permanente da O.N.U. na área de Greenwich-Stamford, do Estado de Connecticut e Nova York, receberam ontem vigoroso apôio do "New York Daily News".

Depois de dizer que por qualquer malabarismo financeiro de que se servisse a O.N.U. para pagar os 100 milhões de dólares pelo terreno da sede, os Estados Unidos, realmente, é que desembolsariam a maioria desse capital, o órgão citado escreveu: "O finado presidente Roosevelt indicou os Estados Unidos como "paizinho bondoso" da O.N.U. Não é de causar espécie que os habitantes tão antigos quanto novos, de Greenwich e Stamford, e seus compatriotas das cidades sull-orientais de Nova York, não gostassem da idéia de serem desprovidos de suas propriedades para darem lugar a uma ninhada de iugoslavos, russos, chineses e outros nativos de outras 48 nações. Quem gostaria?"

ADMITIU SUA RESPONSABILIDADE PELA "MARCHA DA MORTE"

O general Homura confessou ter dado a ordem para a sua realização

MANILHA, 6 (A. P.) — O general Homma admitiu, ao ser interrogado no julgamento por crimes de guerra, que êle emitiu ordem para a "Marcha de Bataan", de 70.000 prisioneiros norte-americanos.

"Sou o responsavel moral por tudo quanto aconteceu sob meu comando" — declarou o general Homma.

Dezesete mil filipinos e norte-americanos morreram nessa marcha.

AS PERGUNTAS E RESPOSTAS

MANILHA, 6 (A. P.) — O general Homma admitiu sua responsabilidade pela ordem da "Marcha de Bataan", respondendo a uma série de perguntas feitas pelo coronel Frank Meek, chefe dos acusadores.

Essas perguntas foram as seguintes:

Meek: — "O réu sabia que tinha em seu poder 70.000 prisioneiros quando da queda de Bataan?".

Homma: — "Sim".

Meek: — O réu sabia que dera a ordem de marcha dêsde Balanga até San Fernando?

Homma: — "Sim".

condições fisicas dos presos?"

Meek: — O réu indagou das

Homma: — Não.

Meek: — "O réu considerava-se responsavel pelas condições existentes no campo "O' Donnell?".

Homma: — Sou moralmente responsavel por tudo que ocorreu sob o meu comando.

No Juizo Corregedor de São Paulo

Não prosseguiu, ontem, o inquérito

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Não se realizou, ontem, como estava anunciado, o interrogatório de investigadores do Departamento de Investigações, que teria prosseguimento na Terceira Vara Criminal, presidida pelo juiz corregedor, para apurar, como já foi noticiado, sérias acusações contra a policia, de espancamento de presos e prisões arbitrárias.

Lutou com o ladrão

E conseguiu prendê-lo

Empenharam-se em luta, tardas horas de ontem, no quarto que ocupa na pensão da rua da Carioca, 24, o caixeiro viajante Emanuel Arcoverde Cavalcante e um indivíduo desconhecido, que ali penetrara para roubar, aproveitando-se de encontrar-se aberta a porta.

O Sr. Emanuel Cavalcante acordou por ter o desconhecido esbarrado numa cadeira.

Com o barulho da luta, acudiram outros moradores da pensão, os guardas municipais 2.050 e 279, sendo o ladrão preso em flagrante.

Na delegacia do 8.º distrito policial, onde o comissário eite mandou autuá-lo, foi o ladrão identificado. E' seu nome Argeu Rodrigues de Freitas.

Na luta, o caixeiro viajante recebeu ligeiras contusões no rosto, sendo pensado na Assistência.

Desfile de modas em Moscou

PRODUÇAO EM MASSA DOS MODELOS APROVADOS

MOSCOU, 6 (De Henry Shapiro, da United Press) — Nos "ateliers" especiais de modas do govêrno foram iniciadas simultaneamente em Moscou, Kiev e Leningrado as apresentações anuais de moda para primavera e verão.

Escolares, atrizes e atores, de 6 a 55 anos de idade, exibiram em Moscou cerca de 200 modelos do que há de melhor em roupa a ser usada pelos russos nas estações vindouras.

A audiência não era constituida de possiveis compradores, mas de desenhistas, gerentes e confeccionadores das fábricas de roupas, que, francamente, criticaram os estilos e sugeriram algumas retificações.

Os modelos apresentados iam desde uniformes escolares até a chiques trajes de bailes que se assemelham aos melhores desenhos europeus combinando a utilidade à elegância. Não houve qualquer tendência para desenvolver os estilos nativos, tal como Schiaparelli observou aqui antes da guerra.

Aspecto caracteristico desse desfile de elegância é o fato de que a escolha dos modelos não teve em consideração o "sex-appeal" ou as formas das pernas, como em Hollywood, mas sim o conjunto de formas que proporcionasse à audiência a concentrar sua atenção mais nos estilos do que nos modelos.

Os desenhistas e gerentes de fábricas se encontravam presentes para responder às criticas contrárias às suas criações ou então receberem os cumprimentos.

As fazendas apresentavam aspecto de bom gosto mais numa pequena variedade de cores, tendo o vice-comissário da indústria leve anunciado que os estilos aprovados iriam ser em breve produzidos em massa, bem como que preparados padrões nos "magazins" de mulheres para possibilitar a confecção particular.

Os espetáculos em apreço marcam um grande contraste com os primeiros anos depois da revolução, quando isto era condenado como afetação burguesa e as mulheres preferiam usar roupas muito semelhantes a uniformes.

Juntamente com as modas, o govêrno está incentivando o desenvolvimento de casas de beleza, com e sem os cosméticos que necessitam por estarem se dirigindo para o ocidente em grande número.

Reeleita a diretoria do Oposição

Em recente assembléia foi reeleita pela décima vez a diretoria que rege os destinos do E. C. Oposição, o que significa dizer que os dirigentes do grêmio da rua Silva Xavier, vêm correspondendo plenamente a confiança do seu quadro de associados. De fato no E. C. Oposição, não há lugar para dissensões, o que define perfeita compreensão entre dirigentes e dirigidos.

A diretoria do referido club, que há um decênio trabalha de fato pelo seu progresso é a seguinte:

Presidente — Carlito Vasconcelos de Oliveira; Vice-presidente — Aminio de Lima; 1º secretário — Romeu da Cruz Messeder; 2º dito — Anibal Madalena; 1º tesoureiro — Ocar Cadone; 2º tesoureiro — Arquimedes Madalena; 1º procurador — Mario de Figueiredo; 2º procurador — Washington Neves; diretor de sports — Gualter Rocha.

O andamento dos processos na Fazenda

O gabinete do Sr. Gastão Vidigal distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O ministro da Fazenda comunica a todos que se julgarem prejudicados com a demora no andamento ou na decisão de seus processos que poderão dirigir-lhe as reclamações que lhe queiram fazer, com indicação do número, assunto e localização dos mesmos".

Vários embaixadores do Brasil confirmados em seus postos

De acordo com as instruções do presidente da República, o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, confirmou, nos termos do decreto-lei n. 8.325, de 8 de dezembro de 1945, os seguintes embaixadores do Brasil: Carlos Martins Pereira e Souza, em Washington; J. J. Moniz de Aragão, em Londres; Francisco Negrão de Lima, em Assunção; Carlos Alberto Moniz Gordilho, em Bogotá; Gastão Paranhos do Rio Branco, em Ciudad Trujillo; Frederico de Castelo Branco Clark, em Paris; Mauricio Nabuco, no Vaticano; Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, em Chungking; Mário Savard de Saint Brisson Marques, em Caracas; Luiz Faro Junior, em Lima; Pedro de Moraes Barros, em Roma; Carlos Alves de Souza, em Havana; Lafayette de Carvalho e Silva, em Bruxelas; José Roberto de Macedo Soares, em Montevidéu e Renato de Lacerda Lago, em La Paz, e os seguintes ministros: Ciro de Freitas Vale, designado para Madrid; Sebastião Sampaio para o México; Mario de Pimentel Brandão, para Moscou; Acyr do Nascimento Paes, para Ottawa; e Carlos Celso de Ouro Preto, para Santiago.

Mato e vadios na rua Felisberto de Menezes

Moradores da rua Felisberto de Menezes, da parte que dá para a rua Mariz e Barros, pedem, por nosso intermédio, uma providência urgente da policia contra elementos vadios que se ocultam no matagal daquela primeira rua para maltratar os transeuntes que passam, ameaçando, mesmo, as senhoras que passam desprotegidas. Aproveitamos, ainda, os referidos moradores, para solicitar do Departamento de Limpeza Urbana, da Prefeitura, seja mandado capinar o mato que já chega a elevar-se a dois metros.

Venceu o Ana Néri

Mais uma expressiva vitória colheu no último domingo, o E. C. Ana Neri para o seu acervo de glórias. Desta feita o quadro anil da estação do Riachuelo, levou de vencida o Proletário F. C. pela expressiva contagem de 4x1.

A equipe vencedora foi a seguinte: — Orivaldo; Arouca e Carlinhos; Elmir, Hamilton e Isrrel; Moacir, Valdir, Pantro, Pedro e Antonio.

Os tentos foram consignados por Pantro, 2; Elmir e Hamilton, para o vencedor. A preliminar entre os quadros de aspirantes, teve, ainda, como vencedor, o grêmio do Sr. Abraão Czanski.

Peteca americana

Mais uma interessante partida amistosa de peteca americana, será realizada hoje, à noite, entre os defensores do Telefônica A. Club x Fábrica de Projetis e Artilharia Club. O encontro terá início às 20,30 horas.

O Gaz-Rio venceu o Engenharia

O quadro Gaz-Rio derrotou o seu adversário Engenharia, pela elevada contagem de 8x1, em prosseguimento do torneio juvenil do Força e Luz A. C., na reunião realizada sábado último, à tarde, no campo da Adega.

Nasceu cega a coitadinha!

Doloroso destino desta pobre criança. Nasceu ceguinha e sua mãe foi abandonada pelo marido. Vivem assim, mãe e filha, na mais lamentavel penúria e a criancinha nem sempre tem leite para alimentar-se.

A menina, que tem apenas sete anos de idade, chama-se Joana Soares. É filha de Maria da Conceição da Silva e de José Soares. Residem na estação de Pavuna, próximo ao Posto Policial, de favor.

Tangida pela miséria, veio a pobre mãe até a redação de A NOITE, a fim de fazer um apêlo às almas caridosas. Deseja ela auxilio para alimentar a filhinha cega.

Aí fica o seu apêlo.

Como se fosse o Senegal

A rua Imbuzeiro sem arborização — Grandes oficinas ali e um laboratório do Exército

Numa cidade de clima tropical como a nossa, de sol dardejante, mais ainda em pleno verão, assim como agora, não se compreende que ainda existam ruas modernas e de regular extensão, sem arborização. Mas, a verdade, é que existem, e está entre elas a rua Imbuzeiro, em Triagem.

Rua bastante larga, com poucas edificações embora, estão ali localizadas grandes oficinas, com suas respectivas secções de contabilidade, outras dependências, e entre essas organizações, como as da Light, dependências do Exército, um dos seus laboratórios, para os quais convergem todos os dias centenas de operários, jovens industriários, enfermeiros, médicos, um pequeno mundo de homens e mulheres, acudindo aos seus afazeres diversos. A rua Imbuzeiro é distante da condução comum, ônibus e bondes. Para alcançá-la é necessário caminhar um longo trecho e, depois, vencê-las toda, a pé, o que só não fazem as pessoas que dispõem de condução particular.

A hora forte do sol bem se pode avaliar o suplício para o pedestre que é esse caminho, sem abrigo de espécie alguma, sem a menor intermediação, uma providência de arborização. Não se ignora, outrotanto, as consequências possíveis de infermações e insolações para os mais predispostos a esses males traiçoeiros.

E' necessário, urge uma providência a propósito da Prefeitura. Precisa ser arborizada a rua Imbuzeiro. E nesse propósito têm sido inúmeras as reclamações de que A NOITE, hoje, faz eco.

A primeira visita

O novo secretário de Saúde e Assistência esteve no Serviço de Informação Sanitária

O novo secretário de Saude e Assistência da Prefeitura, professor Samuel Libanio, acompanhado de seu assistente, Dr. Rogerio Coelho, esteve ontem à tarde no Serviço de Informação Sanitária.

Recebido pelo Dr. Pinto da Rocha, chefe desse Serviço, percorreu demoradamente as suas dependências, inteirando-se das necessidades desse Setor.

Agradavelmente impressionado pela organização e eficiência encontradas, S. S. retirou-se, tendo sido acompanhado pelos funcionários do Serviço de Informação Sanitária.

Visitaram o Museu Histórico os cadetes do "Sagres"

Os cadetes do "Sagres", o navio-escola português, ora surto na Guanabara, estiveram ontem, à tarde, em visita ao Museu Histórico. Recebidos pelo chefe da Secção de História, Dr. Menezes de Oliva, que os encaminhou ao diretor geral, Sr. Gustavo Barroso, os visitantes percorreram, as 22 salas pelas quais se distribuem as relíquias do Brasil Colônia, do Brasil Império e do Brasil República, sem falar, ainda, na secção de Numismática, cujo medalheiro registra a existência de 30 mil peças. Depois de terem percorrido as salas da biblioteca, a de conferências, e a do Curso de Museus, passaram os cadetes às salas de exposição, a começar pela dos donatários e a dos vice-reis, onde estão reunidas porcelanas e cristais brazonados.

Na Casa Forte tiveram os visitantes ocasião de admirar a pena de ouro e esmeralda com a qual a princesa Isabel assinou a lei de 13 de maio de 1888, além de muitos outros objetos [illegible]

CARNAVAL

A Embaixada do Sossêgo realizará domingo monumental passeata

O "Carnaval Antigo" em plena Avenida Rio Branco — Sábado e domingo, grandiosos bailes

A Embaixada do Sossêgo continua a "dar cartas e jogar de mão" em matéria de festas carnavalescas. E que festas! São bailes, são "mostigos-dançantes" preparados pela genialidade morena dos foliões dos maçacões dourados.

Mas, a coisa, agora que se aproxima a hora da grande fuzarca, fia mais fino... Os clos em torno do Momo estão se apertando... O programa vai ser outro. Começam a surgir as novidades, como esta, por exemplo: Domingo próximo, dia 10: primeira sensacional passeata, autêntica "big-parade" momesca, em que será revivido o "Carnaval Antigo". Esse desfile monstro sairá da sede da Embaixada do Sossêgo, a Avenida Rio Branco, rumo ao "oasis", isto é a "Churrascaria Gaucha, onde a turma cairá nas danças. Como se vê, êsse número constituirá um grande sucesso no próximo domingo.

No sábado, dia 9, preparando a turma para a passeata realizar-se-á, no aprazível local da Churrascaria Gaucha, a partir das 22 horas, monumental baile tropical.

Baile infantil no Teatro Recreio

Os bailes infantis, organizados pelos irmãos Marzullo todos os anos no Teatro Recreio, êste ano vai obter muito sucesso. Os arejados salões do Recreio serão ricamente ornamentados. Muito breve, a "Casa Poto", à rua Sete, começará a distribuir entradas gratis para as crianças.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — ALMA ENCANTADORA DAS RUAS.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — LUZ DOS MEUS OLHOS, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — FALA HOLLYWOOD.
12,45 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A IMPOSTARA.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO, teatro seriado.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,15 — OS CARIOCAS.
18,30 — NEUSA MARIA, com Regional.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — ARSENE LUPIN.
19,30 — NOTÍCIAS DO D. N. I.
20,00 — SANTA, O DESTINO DE UMA PECADORA, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — FESTIVAIS G. E.
21,00 — LUA NOVA, novela.
21,30 — MOMENTO POÉTICO, com Ismenia dos Santos.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — 4 ASES E UM CORINGA.
22,25 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Sem água a rua do Triunfo, em Santa Teresa!

Escreve-nos uma leitora:

"Senhor diretor de A NOITE — Venho por meio destas singelas linhas pedir-lhe o especial obséquio de, junto à "Inspetoria de Águas" enterceder por todos os moradores da rua Triunfo, em Santa Teresa, que estão há 15 dias, sem uma gota do precioso liquido, acarretando isso sérios prejuizos. Sei, senhor diretor, que não é falta dágua e, sim, erro de um senhor por nome Mendonça e seus auxiliares João Salvador, Luiz e Manoel Santos, que não fazem as manobras devidas para abastecer diversos prédios que teem cisterna com bomba elétrica, ficando todos os outros prédios nesta triste situação. Peço-lhe fazer tudo, porque sei que A NOITE nunca deixou de atender a qualquer apêlo que lhe é dirigido.

É uma calamidade! Há seis meses para cá que se está nesta aflita situação.

Muito grata. Uma leitora assidua. — (a) *Palmira Martins*."

O ensaio geral do Club Lenhadores será no Teatro Carlos Gomes

A "Parada do Frevo" pela primeira vez — Batismo do estandarte

O Rio assistirá neste Carnaval a mais sensacional e empolgante competição de frevo, pois numerosos serão as representações do ritmo nordestino a desfilar.

Cumpre destacar a atuação que vem tendo o novel Club Lenhadores, fundado por foliões pernambucanos, que dia a dia recebe numerosas adesões. Adesões valiosíssimas como a do seu presidente de honra, Sr. Antonio Lacerda de Menezes, que ofereceu rico e valioso estandarte aos representantes do Leão do Norte no Rio, estandarte cuja confecção custou pelos 15 mil cruzeiros.

Agora, apresentam-se os Lenhadores para a sua primeira exibição pública que se dará por ocasião do ensaio geral, que realizarão no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto, dentro de alguns dias. Por essa ocasião será batizado o estandarte dos Lenhadores.

O programa dos Lenhadores para o ensaio geral é simplesmente espetacular. Apresentarão os mais recentes frevos e marchas-frevos executados pela melhor orquestra do gênero, pois a mesma reune músicos especializados. Estamos, pois, diante de um programa e tanto, que os Lenhadores com muito acerto denominaram "Parada do "Frevo".

GRAJAÚ T. C.

Sábado, batalha, e domingo, noite dançante

Conforme já noticiamos o Grajaú T. C. realizará no próximo sábado 9 mais uma batalha dedicada ao seu quadro social e famílias.

Como aconteceu na primeira batalha iniciando as comemorações do Carnaval, a reunião do sábado certamente atrairá numerosa e seleta assistência, dando brilho a mais essa festividade do tradicional grêmio.

A batalha será das 22 às 2 horas e o trajo é o de passeio livre.

No domingo, reunião dançante, das 19 às 22 horas, ao som de magnífica orquestra.

Para evitar explorações!

Segundo fômos informados, elementos que não pertencem a A NOITE, estão se dirigindo aos clubs carnavalescos, desportivos e sociais, solicitando diretamente a remessa dos convites paar as reuniões e festas.

Para evitar explorações em torno do nome de A NOITE, registramos essa irregularidade. Os convites para êste vespertino deverão ser dirigidos à nossa redação.

Os moradores da rua Felisberto de Menezes estão à mercê dos malandros

Moradores da rua Felisberto de Menezes, na parte que dá para a rua Mariz e Barros, solicitam por nosso intermédio providências da Policia e do Serviço de Limpeza Urbana, da Prefeitura, a fim de que seja posto um paradeiro o aspecto horrivel daquela rua e às cenas vergonhosas que se sucedem a todo o instante.

Informam que naquela via pública o mato já atingiu a uma altura de quase dois metros, constituindo, por isso, ótimo abrigo para desocupados que passam ali a maior parte do dia e da noite, tirando a tranquilidade dos moradores. Muitos até vão no cúmulo da audacia de atacar senhoras que se dirigem sozinhas a seus lares. Pedem, assim, uma providência urgente, pois se encontram inteiramente à mercê de tais malandros, isso em pleno centro civilizado.

JAIME TREINOU NO TEAM DO RIVER-PLATE

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O médio brasileiro Jayme, que se contundiu no match com os uruguaios, em razão do que não pôde enfrentar a equipe do Chile, no jogo de domingo, reapareceu ontem, à tarde, treinando entre os campeões da capital argentina, formando com Iacomo e Giudice a linha média do primeiro team do River Plate. O "test" a que foi submetido o half titular do scratch da C. B. D. resultou satisfatório, terminando Jayme trinta minutos de treino sem sentir nada no braço ofendido. Jayme continuará os treinos individuais intensos para o grande jogo final.

Periga a presença de Ary

Continua sob tratamento o goleiro da seleção nacional

Espera-se a presença dos demais titulares no ensaio de conjunto da tarde de hoje em Buenos Aires

O trio defensivo que jogou contra o Chile e que deverá ser modificado para o match com os argentinos

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares enviado especial de A NOITE) — Como já tive oportunidade de mandar informar aos leitores de A NOITE, o treino de conjunto de hoje será realizado às dezessete horas, no estádio River-Plate.

Até agora só Ary, o guardião efetivo do scratch nacional, não estará presente a esse ensaio que valerá como o primeiro grande treino da semana do jogo decisivo do Campeonato Sul-Americano Extra.

O jovem e brioso keeper está sofrendo as consequências de fortíssima distensão sofrida no decorrer dos minutos finais do jogo com o Chile. O Dr. Giffoni, médico da seleção está se dedicando ao caso com o empenho que lhe é habitual e informou a A NOITE que é problemática a presença desse jogador na peleja com a Argentina.

Não obstante essa previsão, acha todavia o médico que até domingo há tempo de Ary melhorar e si assim fôr suas condições serão apreciadas devidamente para o seu parecer final si êle poderá jogar.

Fonda e Salvini

não jogarão contra o Brasil

Sosa e De La Mata substituirão os dois players na seleção argentina

Aqui estão Salvini e Mendez, os dois magnificos forwards da seleção argentina. Salvini talvez não atue contra os brasileiros

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O half direito da seleção argentina, Carlos Fonda, não poderá participar do match de domingo contra os brasileiros visto não se ter recobrado da distensão muscular sofrida há dias

Em seu lugar jogará Carlos Sosa, enquanto De la Mata será mantido como "winger" direito em logar de Salvini. Por outro lado, anuncia-se a reaparição de Jaime, da equipe brasileira, que já se encontra curado, e de Ademir, que atuará na esquerda.

Loustau faz lembrar Biguá...

O "Indio" está fazendo muita falta — Elemento decisivo do ataque platino, o jovem ponteiro do River — Que sorte terão Procópio ou Ivan, marcando-o? — Sabe bailar e tem visão do arco

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Um dos elementos de maior destaque que o atual Sul-Americano já revelou foi o infernal ponteiro do selecionado argentino, Felix Loustau. Sem dúvida alguma, o jovem defensor do River Plate possui qualidades de sobra para brilhar na posição em que se consagrou já como talvez o melhor titular do continente. Em todas as quatro intervenções que fez no certame ora em vias de conclusão, Loustau colocou-se como figura saliente do gramado e elemento de especial relevo no onze platino, como seu grande colaborador nos triunfos alcançados.

Rapidíssimo, malicioso, controlador eximio da pelota, fazendo com ela o que bem entende, possui ainda uma qualidade indispensável a todo atacante de mérito, tal seja a de ter visão do arco. Loustau não somente sabe finiar com perícia e centra com rara habilidade, mas é extremamente perigoso para qualquer arqueiro porque chuta muito bem e arremata forte.

Sem exagero algum, Loustau é o elemento decisivo do ataque platino que dentro de poucos dias dará combate à nossa defesa no sensacionalíssimo encontro que apontará o campeão continental de 1946. Apesar de contar ainda com um centro-avante de inegáveis qualidades como Pedernera, o quinteto argentino tem em Loustau o jogador que constrói as situações mais difíceis para as defesas contrárias e que se torna útil em qualquer eventualidade por suas extraordinárias qualidades individuais.

Quando se lembra a ausência de Biguá — Que sorte terão Procopio ou Ivan?

Quando se assinalam as performances magníficas de Loustau e o brilho de suas atuações no selecionado argentino, vem à nossa lembrança o nosso Biguá. Loustau, com a sua classe, a sua malícia, faz lembrar necessariamente o impetuoso Indio, apontado como o médio ideal para marcar o ponteiro platino, capaz de levar de vencida tão difícil adversário num duelo individual. Aliás já no campeonato do ano passado, em Santiago, Biguá conseguiu praticamente anular o perigo que representavam as intervenções de Loustau, confirmando assim as suas virtudes na marcação sôbre o ponta dentro do atual sistema de defesa adotado pelos nossos quadros.

Contamos, desta vez, com a colaboração de dois bons médios para a sua direita — Procopio e Ivan, ambos capazes de um destacado desempenho em tão árdua missão. Mas, segundo também a impressão dos entendidos, nenhum dos dois conta com as mesmas possibilidades de sucesso de Biguá, não por possuirem menos recursos, mas somente devido a suas características pessoais de jogo.

É inegável que Loustau será alvo de constante vigilância no grande match decisivo de domingo próximo. Flavio não desconhece a importância que representa uma medida dessa natureza e certamente tem os seus planos traçados, que não revela a ninguém, com justificadas razões. Esperemos, portanto, que tais planos resultem no mais auspicioso sucesso e que Procopio ou Ivan, ou ambos se necessário, logrem inteira felicidade na missão de que serão investidos, porque assim teremos dado um grande passo para o tão almejado triunfo na peleja do dia 10.

O trio médio efetivo brasileiro. Procopio será o marcador do perigoso Loustau

A EQUIPE DO FLAMENGO

VENCEU O FLA-FLU DE TIRO AO ALVO

A fim de oferecer oportunidade para que os atiradores dos Clubs Fluminense e Flamengo medissem suas fôrças na arma de "revolver" a direção dos clubs acima realizou domingo passado conforme A NOITE noticiou, uma competição de tiro na arma acima aludida, distância de 50 metros, 30 tiros, alvo internacional, em disputa da taça "Antônio Guimarães" oferecida pelos atiradores rubro-negros em homenagem a êsse desportista pelos serviços prestados ao Tiro no Alvo.

A prova foi disputada por equipes de 3 atiradores tendo vencido o Flamengo pela diferença de 32 pontos, pois os seus componentes totalizaram 650 pontos, contra 618 obtidos pela representação tricolor. Os resultados obtidos pelos diversos concorrentes, são de molde a encorajar os que se dedicam a êsse desporto, destacando-se a excelente contagem do Ten. Fabricio Bandeira, estreante em prova de 50 metros, cuja performance o recomenda como um futuroso atirador.

Com a realização sistemática de provas de tiro incidindo sôbre diferentes armas, estão os atiradores civis e militares desta Capital, em franco preparo para aparecerem nas competições interestaduais, que êste ano serão realizadas no stand da rua Alvaro Chaves.

Os resultados obtidos pelas duas equipes foram os seguintes:

Equipe do Flamengo — Osvaldo Impelizieri, 221. Silvino Ferreira 215, Reinaldo Vieira, 214. Total: 650.

Equipe do Fluminense — Alvaro L. Pereira 222, Ten. Fabricio Bandeira 212 e Dr. Leal Amaral 184. Total: 618.

O Juri esteve constituido pelos Srs. Francisco Muniz Freire, Ten. Ernani Neves e Antonio Guimarães.

A NOITE — 4.ª-feira, 6/2/46 — N. 12.179

PARA OS CINCO MIL CRUZEIROS

Os dirigentes argentinos oferecem aos seus cracks dois mil e duzentos pesos, que é mais do dôbro daquela importância prevista pela delegação brasileira, como prêmio da vitória

BUENOS AIRES, — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Até Buenos Aires chegaram os ecos das criticas feitas aos prêmios estipulados pela delegação brasileira para os resultados possiveis dos jogos do Campeonato Sul-Americano Extra, de que participa o scratch nacional.

A' verdade, porem, é que êsses prêmios — o máximo previsto para a hipótese da conquista do titulo de campeão foi de cinco mil cruzeiros — estão longe de constituir exagero, tão elevada está sendo cotada a vitória final no Campeonato Sul-Americano Extra.

Assim a Asociação de Football Argentina acaba de dar uma demonstração cabal, do apreço que dá ao triunfo nesse certame continental. A diretoria da entidade que havia fixado em mil e quinhentos pesos o prêmio especial por esse resultado tomou a deliberação de aumentar tal cifra para dois mil e duzentos pesos o que quer dizer em moeda brasileira mais de dez mil cruzeiros.

Ora aí está ainda uma prova da valorização do football na América do Sul. Ou há efetivamente um exagero de compensação com o que não está de acordo com a massa de torcedores — ou o espetáculo efetivamente vale os bons preços que os jogadores estão recebendo.

RUMO A BUENOS AIRES O "VENDAVAL" — A NOITE já divulgou da partida e dos objetivos desportivos do iate de recreio "Vendaval" que, comandado por seu proprietário, o desportista José Candido Pimentel Duarte, iniciou uma longa excursão aos paises do sul do continente, tripulado por veleiros amadores, sócios do C. R. Guanabara. O "Vendaval", a esta altura em pleno alto mar, chegará sábado próximo a Punta del Este, rumando dali à capital uruguaia, de onde seguirá para Buenos Aires, regressando, após vários dias de estada na capital argentina, com escalas pelo Rio Grande, Porto Alegre, Santa Catarina e Santos. A gravura mostra o "Vendaval" deixando a Guanabara e em cima a guarnição composta do Sr. Pimentel Duarte, Leonardo Alonso Alberto, Roberto Coelho Pompeu, Fernando e José Luiz Pimentel Duarte, Jorge Pires da Veiga, Alvaro José dos Santos Junior, Castão Fontenelle Pereira de Souza, Georges Byron Watson e Josino de Araujo Maia

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

A DELEGAÇÃO METROPOLITANA SEGUE AMANHA

A delegação carioca de esgrima, que participará ao Campeonato Brasileiro, a realizar-se na capital bandeirante, deixará esta capital, na próxima quinta-feira, pelo noturno das 20 horas. A equipe guanabarina seguirá desfalcada de vários elementos, o que, naturalmente, muito contribuirá para um acentuado decréscimo na sua produção técnica. Mesmo levando esta grande desvantagem, esperam os diriegntes da Federação Metropolitana que os integrantes da atual equipe venham a figurar com acentuado destaque em algumas armas.

A delegação seguirá com a seguinte constituição: chefe da delegação — Sr. Jorbas Deschamps; encarregado do pessoal e da publicidade, Sr. Jaime Guimarães Morais; esgrimistas: Sra. Yolanda Coutinho Morais, Maria Eugenia Xavier, Maria Yedo Coutinho, Ljuba Van Eyken, Frederico Serrão, Fausto Ricca, Estevam Gaspar, Mario Bottino, Sistilio Bottino, Parga Rodrigues, Ricci Fontoura e Murilo Del Vecchio.

NO ESTÁDIO "CAIO MARTINS"

O América enfrentará, na noite de hoje, o quadro do Canto do Rio — Angelino Medeiros na arbitragem

A peleja amistosa Canto do Rio e América, como se sabe, devido ao máu tempo não pode ser efetuada na noite de sábado último. Em consequência os dois clubs concordaram disputar o prélio na noite de hoje, no estádio Caio Martins. E assim, oferece-se aos torcedores uma partida de perspectivas de interesse, já que reune em ação adversários que impressionaram favoravelmente na temporada de 45.

Conforme antecipamos, niteroienses e rubros aproveitarão a luta de hoje para promover experiências. Os locais, principalmente com alguns jovens que trouxeram do interior fluminense.

Os quadros

Para o encontro desta noite, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Canto do Rio — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Grande; Pascoal, Nestor, Zé Luiz, Pedro Nunes e Vadinho.

América — Vicente; Batista e Domicio; Oscar, Alvaro e Amaro; Jorginho, Ubaldo, Maxwell, Lima e Esquerdiha.

O juiz

A direção do match estará a cargo do Sr. Angelino Medeiros, estando o inicio do encontro marcado para às 21 horas.

Os nadadores chilenos

Participarão do Sul-Americano

SANTIAGO, 6 (A. P.) — Apesar de não haver nenhuma informação oficial, circulos chegados à Federação Chilena de Natação disseram que esta aceitou em principio, a idéia de fazer-se representar no Campeonato Sul-Americano de Natação.

"Match-treino" revanche

Vasco e São Cristovão voltarão a treinar na tarde de hoje — Em São Januário, o exercício — Ninguém acredita em vitória espetacular do Cruzeiro

Preparando-se para a peleja de sábado próximo à noite, o Vasco realizará na tarde de hoje, o seu "apronto". A prática dos cruzmaltinos será contra o quadro do São Cristovão. Será, sem dúvida, um "match-treino" revanche. No primeiro ensaio realizado em Figueira de Melo, os suscritovenses levaram a melhor, pelo score de 3 x 1.

Provável equipe do Vasco

Para o ensaio com o São Cristovão, o quadro vascaino obedecerá à seguinte formação: Barbosa; Rubens e Sampaio; Ely, Danilo e Argemiro (Dino); Djalma, Maneca, Isaias, Ademir e Chico. Estarão também em atividade os players Oncinha, Carlinhos, Filiola, Djalma II, Alfredo II, João Pinto e Carreiro.

O quadro do S. Cristóvão

A equipe do São Cristovão para êsse ensaio apresentar-se-á assim formada: Louro (Ramiro); Mundinho e Antoninho; Souza (Gadio), Santamaria e Emanuel (Souza); Cidinho, Nica, Mico (Nelson), Nestor e Magalhães.

Confiante Niginho

BELO HORIZONTE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Niginho, o excelente centro-avante do Cruzeiro, tri-campeão mineiro, falando à reportagem de A NOITE, declarou que o Vasco não resistirá ao Cruzeiro na peleja de sábado. Assegura-se que o quadro mineiro vai preparado e com condições de vencer espetacularmente o campeão invicto de 45.

Tenis amistoso

Realizar-se-á hoje, à noite, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, uma atração pelo amistoso de tenis, entre o Bangú A. Club x Club de Tenis Independência. Esse encontro promete alcançar franco sucesso, dado o enorme entusiasmo que vem reinando entre os seus fensores.

O Torneio Interno de Basketball na A. A. Carioca

Aproveitando o periodo de férias dos certames oficiais, a direção técnica do A. A. Carioca projeta para dentro em pouco a organização de um torneio interno de bola ao cesto, para os seus associados.

Saldanha da Gama x Irapirá

Os desportistas leopoldinenses vão ser brindados no próximo domingo, com uma partida de football, que, dado os valores que integram os quadros adversários, promete um desenrolar deveras renhido. É que o Saldanha da Gama receberá em seu campo, em Cordovil, a visita do Irapirá, da Penha Circular.

Para esse encontro, que constituirá a prova principal do festival do Saldanha da Gama, a direção desportiva do Irapirá escalou o seguinte quadro: Russo; Julio e Lourinho; Pecco, Manzilio e Carioca; Célio, Tinho, Panudo, Amancio, Costa e Gato.

ELEITO PARA O TRIBUNAL DE HAIA O MINISTRO FILADELFO DE AZEVEDO

PATRULHAS JUNTO ÀS DELEGACIAS DISTRITAIS

As providências do chefe de Polícia para aperfeiçoamento dos serviços que dirige

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

PEDIDAS NOVAS INSTRUÇÕES AOS GOVERNOS DE MOSCOU E WASHINGTON

Para resolver o impasse surgido na disputa russo-britânica sôbre o caso da Grécia — Bevin reune o gabinete inglês para expôr a questão. (Telegramas na nona página).

Solução hoje!

E' o que se espera nos círculos em que está sendo debatido o caso dos bancários — Ministros, senadores e deputados em conferência no gabinete do titular do Trabalho — A comissão de bancários que ali esteve após as conferências declara que a classe não concorda com a simples concessão de um abono — O despacho de hoje do ministro Octacilio Negrão de Lima com o presidente Dutra

O gabinete do ministro do Trabalho teve hoje uma manhã agitada e movimentadíssima devido ao caso dos bancários O ministro do Trabalho foi visitado pelo ministro da Fazenda e pelos Srs. senador Nereu Ramos, lider da maioria, e Georgino Avelino, do P. S. D., deputado Hugo Gorgh, do P. TT. B., senador Hamilton Nogueira, deputados Domingos Velasco e Paulo Sarazate, da U. D. N.

Quando a reportagem chegou no Ministério do Trabalho, todas essas pessoas estavam reunidas no gabinete do ministro Octacilio Negrão de Lima, de portas fechadas

Fala o senador Georgino Avelino

Em dado momento sai do gabinete do ministro do Trabalho o senador Georgino Avelino que, cercado pelos jornalistas e crivado de perguntas, declara:

— Estamos procurando uma solução para o caso dos bancários, pois, terminando hoje a moratória, precisamos resolvê-lo sem falta.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de fevereiro de 1946 — N. 12.179

A NOITE

Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor: GIL PEREIRA
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, visto por Alvarus

NOVA ERA PARA O LOIDE BRASILEIRO

Reequipamento naval, diminuição progressiva das tarifas, reorganização total dos estaleiros de Mocanguê e estabelecimento de novas linhas — Um dos objetivos essenciais do programa renovador: assegurar rápido e eficiente escoamento da produção nacional — Será providenciado imediatamente a construção, aquisição ou mesmo o arrendamento de cargueiros modernos para o serviço de cabotagem — Também velozes navios de passageiros serão entregues ao tráfego dentro em breve — Fala a A NOITE o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior

O comandante Augusto do Amaral Peixoto, novo diretor geral do Lóide Brasileiro, reuniu hoje pela manhã os representantes da imprensa carioca credenciados junto ao seu gabinete, afim de transmitir-lhes algumas declarações sobre o programa administrativo que pretende realizar à frente daquela importante autarquia. No decurso da palestra, que se prolongou por mais de uma hora, o comandante Augusto do Amaral Peixoto teve oportunidade de por em relevo diversos aspectos daquele programa, afirmando a certa altura:

A minha atuação, em suas linhas básicas, cingir-se-á a quatro pontos principais: reequipamento naval, diminuição progressiva das tarifas, reorganização total dos estaleiros de Mocanguê, e estabelecimento de novas linhas, de modo a assegurar rápido e eficiente escoamento da produção nacional, que, como todos sabem, muito se ressente da precariedade dos nossos atuais meios de

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Quando falava aos jornais o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior

3.000 toneladas de café brasileiro para o Egito

CAIRO, 6 (AFP) — O governo egipcio adquiriu 3.000 toneladas de café do Brasil. Esse carregamento é esperado impacientemente, em consequência da alta dos preços do café do Oriente Médio, que não tem chegado com regularidade, devido a falta de tonelagem maritima para o transporte. O custo atual dos cafés da Abissinia, do Yemen e do Egito varia entre 186 e 198 libras por tonelada, posta no porto e Suez.

DENTRO DE VINTE DIAS

Cessarão as enchentes do São Francisco — Importantes informações da D. A. — Cidades ainda inundadas

Tivemos, hoje, do Serviço de Previsão da Divisão de Aguas, do Ministério da Agricultura, informações importantes relativas às enchentes do rio São Francisco. Deu essas informações a A NOITE o chefe daquele Serviço, o engenheiro Pacheco da Veiga.

O Serviço de Previsão, em principios de janeiro, antecipara o flagelo das várias cidades. Essas previsões, da Seção de Hidrologia, foram plenamente confirmadas. O rio atingiu várias cidades de seu curso médio. Assim foram inundadas várias localidades, como São Francisco, Januária, Lapa, Banatinga e Barra. Presentemente se acham sob as águas Remanso, Casanova, Joazeiro e Traipú. Em Remanso o nivel já entrou em declinio e nas demais continuará ainda em ascensão até os dias 10 e 11 do corrente. Marechal Floriano e Penedo serão atingidas tambem pelas águas. A primeira, até amanhã e a última dentro de 3 dias. Conforme previramos a atual enchente que assola o vale do São Francisco é uma das maiores dos últimos anos, só excedida pela de 1926 de terrivel memória.

Ministro Filadelfo de Azevedo

Política e políticos

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

MAIS ÔNIBUS DEPOIS DE MARÇO

Algumas empresas receberão novos "chassis" — Carros das linhas da zona Norte, na Avenida, para reforçar o serviço da linha 1 — Eram 18 carros durante a guerra, agora são oito, apenas... (Texto na 3.ª página).

Trygve Lie, ministro das Relações Exteriores da Noruega, escolhido para 1º secretário da Assembléia das Nações Unidas. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

CONTRA-DANÇA DE TRÊS MINUTOS, NO MINIMO

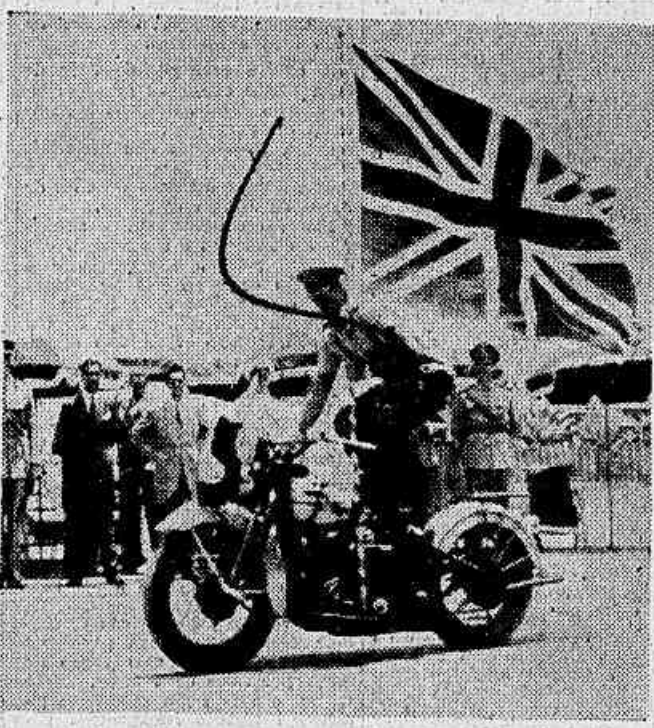
E CUSTARÁ TRÊS CRUZEIROS — ACABANDO COM O RODOPIO RELAMPAGO — INTERVEM A POLÍCIA NOS DANCINGS E CABARETS — O PREÇO DAS BEBIDAS.

O Sr. Carlos de Toledo, delegado de Costumes e Diversões, acaba de baixar instruções visando acabar de vez com a desenfreada exploração reinante nos dancings e cabarés desta capital. Após cuidado estudo das constantes reclamações, levadas ao seu conhecimento, por intermédio da imprensa e de pessoas interessadas, contra os preços extorsivos exigidos para o consumo de bebidas e divertimentos nessas casas de diversão, decidiu estabelecer uma tabela que regulará os preços das contra-danças, sua duração minima, bem como o preço das bebidas. Dêsse modo, cada contra-dança que antigamente variava de 40 a 55 segundos, passará a ter o tempo mínimo de três minutos pelo preço antigo de 3 cruzeiros. As bebidas só poderão ser vendidas de acordo com a seguinte tabela: Dancing — cerveja Cr$ 8,00; refrigerantes Cr$ 4,00; cabarés — cerveja — Cr$ 10,00 e refrigerantes Cr$ 4,00.

Para a plena execução dessas medidas, o delegado de Costumes e Diversões colocará em cada estabelecimento um policial, esperando ainda contar a policia com a colaboração do público, que fará o serviço de fiscalização, que será facilitado pelas circunstâncias de ser obrigado o proprietário a manter um relógio elétrico em seu salão. Serão autuados em flagrante os infratores dessas disposições.

Autuados pela Comissão Nacional de Preços

O superintendente da Comissão Nacional de Preços, Sr. Gileno De Carli, determinou à Divisão de Fiscalização do referido orgão que fossem autuadas por infração das normas relativas à venda de tecidos, as seguintes firmas: João Cassar — Rua Conde de Bonfim, 316; Jorge Saad & Filhos — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.278; D. P. Barcelos — Rua do Núncio, 35; Nayad — Rua Arnaldo Quintela, 44; João Beraeder — Rua Carolina Machado, 954; Elias Missaurer — Rua Barão de Bom Retiro, 148; Jessima Guedes Pinheiro Miranda — Rua Lobo Júnior, 2.064; Antonio G. Russo — Rua

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Quando era efetuada uma das demonstrações

O BRASIL NA CÔRTE DE HAIA

Eleito membro do tribunal internacional o ministro Filadelfo de Azevedo

A honra que o Brasil acaba de receber com a eleição de jurista seu para participar do Tribunal Internacional de Justiça, de Haia, o que ora nos anuncia o telegrama que publicamos, recaiu particularmente num mestre do nosso Direito que sobremodo se tem distinguido pela atuação de juiz.

Estará o Brasil, assim, magnificamente representado pelo ministro Filadelfo de Azevedo num dos mais ilustres tribunais do mundo, com o prestigio da cultu-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ARROMBADORES EM AÇÃO

Assaltos, roubos e furtos, num mesmo trecho e numa só noite

De tempos para cá a cidade vem sofrendo a ação dos ladrões com maior frequência de furtos. São de diversas modalidades esses roubos e furtos. Isso está acontecendo tanto nos subúrbios e nos bairros como no centro urbano.

O que ocorreu esta noite denun-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

IMPRESSIONADO COM A POLÍCIA ESPECIAL

O almirante Summerville visitou hoje a corporação dos policiais-atletas — Uma demonstração de choque e poder agressivo realizada em homenagem a S. Excia. — Regressará amanhã, à Inglaterra, partindo da pista do "Franklin D. Roosevelt" — Palavras do chefe da delegação britânica

No dia da sua chegada ao Rio, o almirante Summerville, uma das três mais altas autoridades da Marinha de Guerra Britânica, ficou impressionado com o "aplomb" da nossa Policia Especial. Desde logo manifestou-se interessado em conhecer de perto essa corporação, e, hoje pela manhã, realizou o seu desejo, não só percorrendo as dependências do quartel do morro de Santo Antonio, como assistindo também a uma movimentada demonstração das habilidades e do poderio dos policias-atletas.

Acompanhado do general Beaumont-Nesbit, do Exército britânico; do coronel Rhodes, adido militar da Embaixada do pais amigo; do Sr. J. D. Greenway, adido comercial da mesma embaixada; do tenente King, da Marinha de Sua Majestade, e do representante do Itamarati, Sr. Heitor Bastos Tigre, o almirante Summerville foi recebido no quartel da referida corporação, pelo seu comandante capitão Danilo Cunha, sendo-lhe prestada nessa ocasião, as continências de

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Já está normalizado o tráfego entre Engenheiro Adel e Monte Libano

Acha-se normalizado, desde ontem, o tráfego da Linha Auxiliar, entre as estações de Engenheiro Adel e Monte Libano, que foi interrompido há dias em consequência da queda de uma barreira.

Capotou, incendiando-se, na Bahia.

Nenhuma vitima, porém a lamentar

(Texto na 8.ª página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso argentino	4,70 7/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,69 13/16	
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chl.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado regulou calmo, sendo o tipo 7 cotado a Cr 36,60.

Açucar

Mercado calmo.
Entradas, 65.812; saidas, ... 11.221; existência, 75.108.

Algodão

Mercado calmo. Entradas.... 1.187; saidas, 630; existência,.. 31.520.

A situação da lavoura gaúcha é promissora

Dando conta dos trabalhos executados pela Seção de Fomento Agricola do Rio Grande do Sul, em 1945, o agrónomo Luiz Gomes de Freitas, chefe dessa seção, fez, em circunstanciado relatório, uma análise geral sobre a situação da lavoura gaucha, que classifica como promissora, salientando que seu estado sanitário foi bom no ano em causa.

Com relação às culturas, observa que o milho foi o cereal produzido em maior quantidade, não só ali como em todo o país, tendo sido, por outro lado, a safra geral do Rio Grande do Sul estimada em 1.110.275 toneladas, no valor de Cr$ 435.242.750,00, contra 327.770 toneladas, no valor de Cr$ 299.906.550,00, em 1944.

Acrescenta o técnico que a cultura do trigo continuou sendo ali objeto de cuidadosa atenção por parte da secção que procurou colaborar com o Serviço de Expansão do Trigo, tendo feito inúmeras experiências e ensaios, semeando, dezenas de canteiros em vários campos com trigo da melhor qualidade. Realizou ainda a seção do Fomento no Rio Grande do Sul ensaios e experiências com outras culturas e adubos. Distribuiu finalmente aos lavradores do Estado, grande quantidade de semente selecionadas, distribuição essa que atingiu a 173.384 quilos, dos quais uma parte foi obtida por compra e outra nos próprios campos de cultura da Seção.

Como se sabe, o Estado do Rio Grande do Sul não tem acordo firmado, com a Divisão de Fomento ao Produção Vegetal do Ministério da Agricultura; possue, porem, uma bem aparelhada Secretaria de Agricultura, que amplia cada vez, com maior eficiência, os serviços de assistência à lavoura do aludido Estado.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 8.º dia util, a saber:

Ministério da Viação e Obras Públicas:

1.904 — A — C; 4.905 — C. — E; 4.906 — E — F; 4.907 — F — H; 4.908 — H — J; 4.909 — —; 4.910 — J; 4.911 — J — L; 4.912 — L — — M; 4.913 — M — O; 4.914 — O — P; 4.915 — P — S.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardial Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Penna; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Recolhidos 200 sobreviventes do "Yukon"

KETCHIKAN, 6 — Alasca — (A. P.) — A Guarda Costa informou que até às 21 horas de ontem 200 sobreviventes tinham sido removidos do "liner" "Yukon", que se partiu em dois.

Numa mensagem anterior expressou-se confiança em que todos os passageiros tinham sido salvos.

Um avião da Marinha transportou barcos de borracha para seis ocupantes ao local do desastre, já que se admite a possibilidade de alguem ter sido lançado ao mar.

A última mensagem dizia que nem todas as pessoas foram ainda retiradas da seção anterior do barco.

Escolha do novo prefeito da capital mineira

BELO HORIZONTE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Continua em estudos a escolha do novo prefeito da capital mineira, devendo de preferência cair, como temos anunciado, num trabalhista.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"COM O ESPÍRITO SERENO E COM A CONCIENCIA DO DEVER CUMPRIDO"

Como o engenheiro Ernani Cotrim transmitiu, ontem, o cargo de diretor da Central do Brasil ao seu substituto legal, engenheiro Renato de Azevedo Feio — A expressiva cerimônia realizada no salão nobre do edifício sede da Estação Pedro II — Não medirei sacrifícios para desempenhar a contento o dificil cargo que me foi confiado, disse o novo diretor

Revestiu-se da máxima significação sem dúvida, a cerimônia realizada ontem, à tarde, no salão nobre do majestoso edificio da estação D. Pedro II, quando o Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, que vinha exercendo, desde os primeiros dias de novembro do ano passado, com real eficiência e brilhantismo as altas funções de diretor da Central do Brasil, transmitiu o importantissimo cargo que lhe fora confiado pelo govêrno do presidente Linhares ao seu substituto legal, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, recentemente nomeado para aquela alta investidura.

Engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim

Como era de esperar, grande massa de ferroviários de todas as categorias, inclusive numerosos engenheiros, jornalistas e outras pessoas gradas ai compareceram para felicitar o novo diretor da nossa principal via férrea e levar tambem o seu abraço ao que dali se despedia após haver tão nobre e honradamente se desincumbido de árdua e importante missão.

Passando a alta administração da nossa principal via férrea ao seu ilustre colega Dr. Renato Feio, o engenheiro Ernani Cotrim, figura das mais respeitaveis da engenharia nacional e à qual tem honrado e dignificado com a grandeza do seu carater e as luzes do seu saber, fê-lo de maneira notavel, pois seu substancioso e magistral discurso foi mais que uma das habituais peças oratórias através da qual um homem público se afasta de suas funções com a certeza do dever cumprido. Foi mais alem no seu magnifico discurso o ilustre e reputado engenheiro patricio, de vez que S. S. nele demonstrou o monumental programa traçado pela sua administração, programa esse que, apesar de sua curta permanência naquela importante ferrovia, conseguiu realizar em parte deixando ao seu digno substituto aberta a magnifica estrada que o levará, certamente, à vitória final, à concretização de tão utilissimos e inestimaveis empreendimentos. Ao terminar seu excelente discurso, que publicaremos na integra, o ex-diretor da Central do Brasil foi alvo, pela sua brilhante atuação à frente da maior e mais importante rêde ferroviária nacional, das mais comovedoras e expressivas demonstrações de amizade e simpatia por quantos compareceram à magna cerimônia de ontem no luxuoso salão nobre do edificio-sede daquela Estrada.

Fala o novo diretor da Central

Ao receber do engenheiro Ernani Cotrim o alto cargo para que fora nomeado pelo govêrno do presidente Enrico Dutra, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, figura tambem de grande projeção no seio da engenharia nacional e técnico dos mais reputados, não escondendo a sua emoção por haver sido distinguido para dirigir os destinos da grande empresa à qual está ligado por laços indestrutiveis, mas certo, ao mesmo tempo, que das maiores era a responsabilidade que devia arrostar, assim se expressou:

"Dr. Ernani Bittencourt Cotrim:

Distinguido pelo Sr. ministro da Viação com o honroso encargo de dirigir a Central do Brasil, justa é minha emoção ao me ser transmitida a Diretoria da Estrada. Velho funcionário, aqui tendo passado vinte e três anos de minha vida, em contato direto com as múltiplas dificuldades que sempre tivemos de enfrentar, sòmente após longa meditação resolvi aceder ao convite que me fôra feito, por não me julgar com o direito de recusar a minha colaboração ao Exmo. Sr. ministro da Viação.

Bem sei o quanto é grande a responsabilidade por mim assumido, não só pela magnitude dos problemas a atacar, como também por vir substituir um dos mais brilhantes vultos da engenharia nacional, de quem tive, durante muitos anos, o prazer de ser auxiliar imediato, habituando-me, assim, a admirar as raras qualidades que o tornam um chefe e colega excepcional.

Teve a Central a felicidade de ser o Dr. Ernani Bittencourt Cotrim o substituto e continuador da obra de remodelação em boa hora iniciada pelo coronel Alencastro Guimarães e embora em poucos meses de prazo, pôde êle estabelecer uma brilhante orientação, graças à qual breve começaremos a colher os primeiros beneficios dos melhoramentos iniciados.

Só me caberá, assim, no momento atual, prosseguir nas diretrizes já traçadas, que permitem à Central ficar em grande parte dentro do programa estabelecido pelo Sr. ministro da Viação para a melhoria geral transportes.

De minha parte não medirei sacrifícios para desempenhar a contento o difícil cargo que me foi confiado e estou certo de poder contar com a valiosa e dedicada colaboração de todos os que labutam nos diferentes setores da atividade da Central.

Para compensar as preocupações e trabalhos que por certo não me faltarão, ficam-me desde já a alegria de voltar ao convivio de meus colegas e demais funcionários da Estrada, bem como a satisfação do dever cumprido."

O discurso do engenheiro Ernani Cotrim

Foi o seguinte o discurso do engenheiro Ernani Cotrim:

"Cumpre-me transmitir, neste momento, o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil ao engenheiro Renato de Azevedo Feio, nomeado por decreto de ontem.

Faço-o com o espirito sereno como quem tem a consciência do dever cumprido e sabe que, apesar da elevada responsabilidade do cargo e da complexidade de suas funções, a pessoa a quem o transmito, também engenheiro desta casa, dos mais proficientes e dedicados, está na altura de exercê-lo com eficiência e brilho.

Afastado desta Estrada, há cerca de cinco anos, para dedicar-me a um dos grandes problemas nacionais, — o do carvão catarinense — fui convidado pelo grande ministro da Viação Mauricio Joppert — que bem merece, apesar da rapidez por que passou por aquela pasta, pela ação esclarecida e desdobrada, inteligente e honesta, o qualificativo de "grande" — para vir dirigir os destinos da Central do Brasil, no periodo de transição, de cerca de 90 dias, em que se processariam as eleições para presidente da República, deputados e senadores federais, a apuração dessas eleições e a formação do novo govêrno constitucional do Brasil.

Embora reconhecendo a delicadeza da missão que se me queria confiar, a grande fascinação que eu sinto e sempre senti por esta casa e pelo convivio com a sua boa gente, me fez aceitar o encargo.

Por essa altura, como soldado do Partido Social Democrático em Santa Catarina, no sul desse Estado, arregimentava, estimulava e orientava, sob a chefia de Nereu Ramos, forças politicas ponderáveis, tão ponderáveis que, apesar dos fatos do conhecimento de todos, foi das regiões de Santa Catarina uma das em que a disciplina partidária se manteve sem vacilações e a vitória do general Eurico Gaspar Dutra se verificou com maior nitidez.

Mas a minha alma de engenheiro sobrepujou os meus interesses politicos e para vir exercer as funções de diretor da Central do Brasil, solicitei à direção do Partido a que eu estava filiado, a exclusão do meu nome da chapa de representação federal.

Embora militando em setor politico estadual, era de quase todos conhecida no Rio a minha posição politica, pela publicação aqui feita do discurso que pronunciei no comicio de Florianópolis, no momento talvez mais dramático da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Mas na minha oração de posse, para tranquilidade geral, declarei que colocaria a administração fora e acima da politica e que a todos seria garantida a livre manifestação da sua vontade por ocasião das eleições.

Cumpri com rigor absoluto a palavra empenhada, e a mim não chegou nenhuma acusação que se me tivessem feito de qualquer compressão ou coação no correr do pleito.

No espetáculo grandioso das eleições de 2 de dezembro — de que saiu triunfante o general Eurico Gaspar Dutra — fez-se, portanto, a prova mais delicada da sinceridade dos meus propósitos e das minhas promessas.

Realizações

No terreno administrativo, o pouco que realizei, devo exclusivamente ao apoio, sempre pronto e decisivo, que encontrei por parte do Sr. ministro Joppert, e à colaboração inteligente e dedicada dos engenheiros, na grande maioria velhos amigos meus, e da quase totalidade dos empregados desta grande ferrovia. Se algum mérito há no que efetuei a êles cabe esse mérito e, portanto, são credores do meu sincero reconhecimento.

Ao assumir esta Diretoria encontrei vasto plano de obras em execução. Reconhecendo o útil objetivo de tôdas elas para um futuro tráfego seguro e econômico, prossegui em seus trabalhos e preparei o orçamento para 1946 com as dotações convenientes. Citarei apenas as principais.

Assim, continuaram os trabalhos da eletrificação da Linha Auxiliar, de Honório Gurgel a Pavuna e da Serra do Mar, de Belém a Barra do Piraí. Quanto à eletrificação dos subúrbios de São Paulo — de Roosevelt a Mogi, para a qual já se adquiriu a sub-estação e vão ser construidas 20 unidades elétricas, nas Oficinas de Trajano de Medeiros, estão muito adiantados os estudos e edificios. Há um empréstimo de Cr$ 80.000.000,00 feito na Caixa Econômica de São Paulo, do qual já a Central sacou...... Cr$ 50.000.000,00, que deixo intactos ao meu sucessor.

Prosseguiram as variantes do ramal de São Paulo, em que, nestes três meses foram medidos 1 492.200 metros cúbicos de escavação.

Na Linha do Centro, ultimamos as variantes de Sá Fortes e Barbacena, com 4 quilômetros de extensão, e de General Carneiro a Ponte de Bicas, com 12 quilômetros. Continuam os trabalhos nas demais.

O ramal de Belém à Escola de Agronomia teve o seu primeiro trecho de dois quilômetros concluido.

Achei organizada, para estudo de novos traçados na Serra do Mar, uma comissão de engenheiros que já apresentára a conclusão dos seus trabalhos.

Ora, a atual linha dupla de Belém a Barra do Piraí, com a tração elétrica em execução e com a instalação de tráfego centralizado, (CTC) já em processo de aquisição, ficará com capacidade de tráfego, em cada sentido, superior a 10 vêzes o atual tráfego total da Central. Desta forma, se constata a inoportunidade de um novo traçado na Serra do Mar.

Seria muito mais interessante restabelecer a ligação Mangaratiba a Angra dos Reis, atacada na administração Paulo de Frontin e depois abandonada com mais de 50% dos serviços prontos. A Angra já vai ter a Rêde Mineira de Viação. Com a Linha Auxiliar à direita e essa ligação à esquerda, em caso de interrupção, pouco provavel no atual traçado da Serra, estarão garantidos os transportes ferroviários para Minas e para São Paulo, embora com baldeações.

Pensando da mesma forma, o Sr. ministro Joppert, autorizou a Diretoria a mandar reatacar essas obras. Incluiu para isso, na distribuição de verbas do plano obras do Ministério da Viação Cr$ 15.000.000,00 para os trabalhos deste ano.

Desloquei a comissão de estudos na Serra, para esse setor e ela, em plena ação, já tem concluido o levantamento de 17 quilômetros dos 52 do traçado e desenhado 9 quilômetros.

Parece-me que se deve restabelecer o traçado de Paulo de Frontin para o aproveitamento máximo das obras já realizadas com condições técnicas semelhantes às do trecho em tráfego até Mangaratiba. Desenvolver-se-á, assim, a região das mais lindas para o turismo e, quando o progresso do porto de Angra o justificar, criar-se-á traçado inteiramente novo, em condições técnicas muito melhores, mais direto, com túneis e abandonando o contorno caprichoso da costa.

Realizada essa construção, lucrará imensamente o Estado do Rio e o porto de Angra dos Reis passará a ter uma importância extraordinária, podendo funcionar como porto auxiliar do Rio, hoje extremamente congestionado.

Na linha de objetivo estratégico e politico, de Montes Claros a Contendas, coube à Central o trecho de Montes Claros a Monte Azul — com 238 quilômetros. Ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os restantes — 358 quilômetros.

Embora essa linha não interesse à economia desta autarquia, por atravessar região de produção escassa, ela foi construida, até agora, com recursos retirados da sua renda, num montante de cerca de Cr$ ..... 150.000.000,00, e serão necessários para a sua terminação ainda mais Cr$ 40.000.000,00.

Consegui que a boa vontade e o prestigio do ministro Joppert se aliasse ao meu desejo de que a Central fosse indenizada pelo Tesouro por essas despesas que lhe não cabiam. Foi, felizmente, incluida no plano de obras do Ministério da Viação a verba de Cr$ 40.000.000,00 para as despesas a realizar no corrente ano, quando deverá ficar concluido o trecho dessa linha, que coube à Central construir.

Pelo decreto n. 8.852, de 24 de janeiro de 1946, foi aberto o crédito de Cr$ 130.000.000,00, como indenização à Central pelas despesas já realizadas.

Segurança do tráfego

Por considerar de suma importância as instalações para a segurança do tráfego, mandei intensificar as obras de aplicação da aparelhagem do CTC no trecho de Três Rios a Santos Dumont, onde deverá ser inaugurada, no próximo mês de março, a secção de Três Rios e Mariano.

A cabine elétrica de Juiz de Fora estará concluida em fevereiro e a de Santos Dumont foi iniciada em dezembro.

Fiz a encomenda dos materiais complementares para a cabine de Belem e para o trecho do CTC de Barra do Piraí a Cruzeiro.

Pus em concorrência a aquisição do material e a execução dos serviços para a sinalização e o bloqueio dos trechos de Nova Iguaçú a Belem e de Belem a Barra do Piraí que, apesar do seu tráfego intenso ainda não dispunham desses equipamentos de segurança e de eficiência.

Prosseguiram, igualmente, os programas de pequenas obras nas Divisões do Centro, Auxiliar, de Minas e na Estrada de Ferro Maricá.

Apesar da escassez enorme de material rodante, de carga e de passageiros, organizei, em comunhão de vista com o chefe da 4a Divisão, um programa a ser executado em 1946, de forma que nenhum carro de passageiros permaneça fora das oficinas por mais de 6 meses e nenhum vagão de carga por mais de 2 anos. Desta forma, o asseio e a segurança do material ficarão assegurados para conforto dos que viajam na Central e garantia dos que despacham por ela suas mercadorias.

Assistência social

Já tive oportunidade de expressar por mais de uma vez o meu pensamento de incentivar e apoiar os serviços de assistência social. Desta forma pensando, só tinha de mantê-los e prestigiá-los, como fiz, mas em face da exiguidade do tempo pouco foi possivel realizar para ampliá-los. No entanto foram abertos novos armazens, novas farmácias e postos de assistência dentária.

O problema, porem, dos mais angustiosos do ferroviário da Central, na atualidade, é o da habitação. No Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Três Rios, em Barra do Piraí, em Valença, por toda a parte, enfim, ele é premente.

Para maior eficiência dos trabalhos, suprimi a comissão especial existente no Rio, criando uma assistência na Divisão da Via Permanente, com atuação em toda a Central e determinei que a construção passasse a ser feita por empreitadas e não por administração direta.

No dia 15 do corrente mês deverão ser recebidas as propostas para a construção de um grupo de 100 casas em Deodoro. Se o 2º, 3º e 4º colocados aceitarem o preço do primeiro, era meu intuito adjudicar iguais grupos para uma construção imediata de 400 casas, como a situação está a exigir. Prosseguem os estudos para São Paulo, e determinei o exame dos casos de Belo Horizonte, Três Rios e Valença.

O meu pensamento era, com o prestigio e o crédito da Central, canalizar os capitais imobilizados nos Institutos e nas Caixas de Pensões para a solução do problema de habitação higiênica e barata para o nosso ferroviário.

Em matéria de ensino, ultimei a aquisição do Ginásio do Meyer, com capacidade para 500 alunos por turno. Inauguramos o novo edificio da Escola Profissional de Lafayette, e determinei a fundação das Escolas Profissionais de Guapi e de Valença. Mandei, igualmente, que se fizesse um inquérito para avaliar as lotações que devem ter os internatos ginasiais masculino e feminino.

Ao mesmo tempo em que cuidava da assistência ao empregado e à sua familia, como membro dessa mesma familia ferroviária, apesar da rapidez da minha passagem, procurei, sem quebra do rendimento dos serviços e nem perturbações na economia da Central, auscultar os anseios e conhecer as necessidades de todo o pessoal.

Logo ao assumir tive oportunidade de ouvir e satisfazer o justo desejo do pessoal dos escritórios centrais da substituição do horário bipartido, com almoço intercalado, pelo de 11 horas às 17,30, possibilitando, assim, àqueles sujeitos a regimens dietéticos as refeições em casa. Mas, reconhecendo a vantagem da alimentação sadia, farta e barata dos nossos restaurantes para a eficiência dos empregados, determinei que se mantivesse o almoço para os que moram em locais afastados no horário de 10 às 10,45. O acerto da medida foi constatado pela pequena diferença em um número dessas refeições entre as que se verificavam no horário antigo e em o novo adotado.

Melhoria de salários

Quando o govêrno do senhor ministro Linhares resolveu dar aos funcionários públicos um mês de abono como compensação por não lhes ter concedido o acréscimo de vencimentos desejado e reclamado há muito, consegui auxilio financeiro e autorização para fazer o mesmo com todo o pessoal desta autarquia. E me foi possivel efetuar esse abono, juntamente com o pagamento do mês de dezembro, por sua vez antecipado. Proporcionei, dessa forma, aos ferroviários da Central, um Natal alegre e feliz, sensação de que há muito não se recordavam ter tido.

Finalmente, agora, quando para atender à alegação do custo da vida se resolveu fazer para o funcionalismo federal o acréscimo de Cr$ 500,00 aos salários menores de Cr$ 1.000,00 e 50% para os maiores, consegui que fosse pelo govêrno reconhecida a justiça de se estender também aos mensalistas e diaristas desta autarquia acréscimo idêntico, corrigindo-se para a mesma base agora dada, o que êles, somente êles, haviam para o mesmo fim de ajustar salários ao custo de vida, alcançado pela Portaria n.º 90, de julho de 1945. Ficarão, desta maneira, em igualdade de condições todos os empregados permanentes mensalistas e diaristas. Talvez a alguns não satisfaça ainda inteiramente o conseguido. Foi, no entanto, o que pude obter, e que já representará uma despesa anual, só para os mensalistas e diaristas, de Cr$ 91.000.000,00.

Projetos e recomendações

Transmito-lhe, distinto amigo, a Diretoria da Central com um organograma e um ante-projeto de regulamento, estudados por uma comissão de distintos colegas que trocou comigo pontos de vista a respeito. Não me pareceu elegante aprová-lo, sendo eu Diretor de um curto periodo de transição. Deixo-o em suas mãos, para que o estude, o modifique e o aplique oportunamente, como me parece estarem a exigir os altos interesses desta Estrada.

Outro problema que abordei, mas que não cheguei a concluir, estando, no entanto, já muito adiantado, é o dos quadros do pessoal mensalista e diarista. Para que renasça o estimulo entre esses empregados, é imperativo que haja possibilidade de promoções a curtos intervalos e que essas se realizem segundo o mecanismo conhecido do próprio pessoal, em condições semelhantes às dos quadros dos funcionários permanentes.

Examinando a estruturação dos quadros existentes, vi coisas absurdas, como, por exemplo: — 700 empregados concorrendo a um lugar do posto imediatamente superior. Urge, pois, para restabelecer a certeza do acesso, uma reestruturação desses quadros. Foi com pesar profundo que vi a exiguidade do tempo impedir-me de realizá-la.

Transmito-lhe, prezado colega, a Diretoria da Central em dia com todos os transportes, em perfeita colaboração com as empresas rodoviárias, satisfazendo a todas as requisições realizadas pelos embarcadores, através dos meios comuns e regulamentares.

Já existiram em trânsito, em um só dia, em nossas linhas, 1.400 vagões da Paulista e da São Paulo Railway. Hoje, a existência é apenas de 44 vagões. Tenho as mais inequivocos demonstrações das organizações das classes produtoras de satisfação com os serviços atuais da Central.

Honram-me, sobremodo, e a todos os meus auxiliares essas demonstrações de tão prestigiosas associações, com as quais procurei sempre estar em contato e ouvir-lhes as sugestões.

Concordo inteiramente com o conceito de que as autarquias feitas com o dinheiro da nação não podem tolher o legitimo desenvolvimento econômico do país.

Eng. Renato de Azevedo Feio

Esse conceito, porém, precisa ser completado com a afirmação de que nenhum transporte, considerado o conjunto — matérias primas e o produto com elas fabricado, — deve ser realizado por preço abaixo do seu custo.

Se alguma indústria para viver, atendendo às necessidades da coletividade, precisar de transportes aquem daquele limite, é preferivel que receba de forma visivel uma subvenção, do que a de se estabelecer essa subvenção, invisivelmente, através de tarifas abaixo do custo dos transportes realizados.

Com essas idéias muito claras no meu espirito não podendo, pela escassez do tempo de minha administração, fazer uma revisão geral das tarifas, algumas hoje mais altas que os limites de resistência das mercadorias ou acima as tarifas dos meios concorrentes, procurei estuar, com o auxilio do Departamento Comercial, casos concretos que nos foram trazidos pelos interessados. Em quase todos encontramos o justo termo em que a Central conservou o freguês, mantendo a corrente de tráfego, e sem perder dinheiro na realização do transporte.

Fundos em caixa e nos bancos

Transmito-lhe, Sr. Dr. Renato Feio, a Diretoria da Central do Brasil, com um descoberto entre os fundos disponiveis em caixa e nos bancos e os compromissos exigiveis e cerca de Cr$......... 75.000.000,00. Mas tem hoje a Central à sua disposição, no Tesouro, o crédito de Cr$.......... 130.000.000,00 aberto pelo Decreto n.º 8.852, de 24 de janeiro último e já registrado pelo Tribunal de Contas, em sessão de 1.º do corrente mês.

O meu presado colega poderá atender, imediatamente, a todos os credores, deixando, ainda, na Tesouraria, saldo notável. Será, assim, facultado o tempo necessário para as negociações, sem açodamentos, do financiamento já esboçado e destinado a enfrentar o grane plano de obras em execução.

Além isto, a receita ordinária no corrente exercicio não terá que enfrentar os Cr$ 40.000.000,00 da despesa prevista para este ano com a terminação da linha de Montes Claros-Monte Azul, nem os Cr$ 15.000.000,00 para o ramal de Mangaratiba a Angra dos Reis, incluidos no plano de obras do Ministério da Viação.

Espírito de cooperação

Como já o esperava, levo comigo uma lembrança boa dos três meses que aqui passei. Trabalhei com afinco e algumas vezes com sacrificio, mas tive a satisfação imensa de sempre encontrar em todos, engenheiros e funcionários, aquele mesmo espirito de cooperação e aquela dedicação ao trabalho, a que já me habituara e que formam a tradição honrosa das equipes desta casa.

Por toda a parte por onde andei, nas minhas visitas frequentes de serviço, encontrei deferência, consideração e disciplina.

A minha gratidão, portanto, a todos os funcionários da Central do Brasil.

Harmonia e paz entre os ferroviários

Presado colega, distinto amigo Dr. Renato Feio — transmitindo-lhe este elevado posto, faço votos pela sua felicidade pessoal, e são meus desejos que nele os seus notáveis méritos de engenheiro e de administrador e as conhecidas qualidades do seu carater possam exercer-se em toda a plenitude, para que reinem a harmonia e a paz nesta familia ferroviária e se engrandeça a Central do Brasil, cumprindo a missão de garantir e incentivar a vida econômica de sua tão vasta e importante zona de influência."

Presente o coronel Alencastro Guimarães

Entre as pessoas que assistiram à cerimônia de ontem na Central do Brasil via-se o ex-diretor daquela Estrada, tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, o qual fora alvo de expressivas provas de simpatia por parte de numerosos dos seus antigos subordinados.

O gabinete do novo diretor da Central

O gabinete do novo diretor da Central do Brasil acha-se assim constituido: chefe, Dr. Caio Pompeu de Souza Brasil; oficiais, Luiz Pinto de Magalhães Junior, Ismar Cruz e José Rodrigues; secretário geral, Theoderick Gaspar de Almeida, e auxiliares, Alice Barreiros Passos, Lucia de Assis Barreiros e Maria José Carneiro.

Greve de uma hora de um milhão de trabalhadores mexicanos

MÉXICO, 6 (INS) — Um milhão de trabalhadores mexicanos suspenderam os seus trabalhos durante uma hora, em quatro Estados, em sinal de protesto contra os ataques de que foram vitimas os operários chilenos, a carestia de vida, a especulação e o sinarquismo.

Na capital, os trabalhadores em transportes bloquearam as ruas, para evitar o tráfego durante a hora dedicada à greve. O movimento paredista foi dirigido pela Confederação dos Trabalhadores do México, da qual é presidente o lider Vicente Lombardo Toledano.

Nos setores patronais avalia-se que a greve, não obstante só ter demorado uma hora, causou um prejuizo de cerca de 2.000.000 de pesos mexicanos.

Shaw vai receber as chaves da sua cidade

LONDRES, 6 (INS) — Bernard Shaw receberá as chaves da sua cidade. Isso foi o que ficou decidido pela Municipalidade de Dublin, não obstate a oposição de dois de seus membros.

O célebre dramaturgo disse que embora aceitasse "penhorado" o oferecimento, só o receberia caso a decisão da Municipalidade contasse com ampla maioria de seus membros.

SÁBIO COM SUAS TOLICES

LONDRES, 6 (INS) — James Larkin, defendeu Bernard Shaw durante os debates na Municipalidade de Dublin para saber se ao mesmo seriam outorgadas as chaves de sua cidade natal. James Larkin fez a seguinte declaração:

— "Bernard Shaw está sempre a dizer coisas sem juizo, mas algumas vezes é mais sábio com suas tolices que alguns de nós com nossa sabedoria".

Acôrdo russo-norte-americano para auxiliar a Coréia

SEOUL, 6 (Por Morris Landsberg, da Associated Press) — Os Estados Unidos e a União Soviética chegaram a um acordo para trabalharem em conjunto, a fim de auxiliarem a Coréia a estabelecer um governo provisório.

As conferências conjuntas terminaram depois de três semanas de discussões sem que fossem tornados públicos os detalhes desse grandioso plano que dará ao país sua liberdade politica.

Tentará obter a "Fita Azul"

O "Queen Elizabeth" prepara-se para atravessar o Atlântico Norte

NOVA YORK, 6 (R.) — O "Queen Elizabeth", o maior navio do mundo, que até agora tem passado a sua "existência" em serviço militar, tentará obter a "Fita Azul" do Atlântico logo que o tempo esteja próprio — anunciou-se hoje. Os circulos de navegação mostram-se confiantes em que o "Queen Elizabeth" baterá o record de travessia do Atlântico, atualmente em poder do "Queen Mary" e que corresponde ao total de três dias, 20 horas e 42 minutos.

A China em consultas com a Rússia

Para evacuação das tropas soviéticas da Mandchúria

CHUNGKING, 6 (A. P.) — O ministro de informações C. C. Wu informou aos jornalistas, respondendo a insistentes perguntas que lhe foram feitas quando de uma entrevista coletiva, que a China está consultando a União Soviética sobre a evacuação das tropas russas da Mandchúria.

Mais missionarios para a América do Sul

CIDADE DO VATICANO, 5 (A. P.) — S. S. o Papa Pio XII declarou a Gabriela Mistral que seriam enviados mais missionarios para trabalhar entre os indigenas da América do Sul. O Sumo Pontifice fez essa declaração depois que Mistral lhe descreveu as condições econômicas e religiosas em que vivem os indios sul-americanos.

Vem cantar no Rio e em São Paulo

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Segue para o Brasil em principios de março a famosa contralto argentina Bruna Carla.

A artista portenha fará uma "tournée" no Brasil, dando duas audições no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e duas no Municipal de São Paulo. É provavel também que tome parte em algumas representações liricas.

6 000 aviões estão sendo destruídos por obsoletos

WIESBADEN, 5 (A. P.) — O quartel general das forças aereas dos Estados Unidos anuncia que estão sendo destruidos pelo exército, na Europa, cerca de seis mil aviões norte-americanos, por serem considerados militarmente obsoletos e não poderem ter nenhuma aplicação em tempo de paz.

Será aumentado o preço do aço

NOVA YORK, 6 (R.) — Aumentaram hoje as esperanças de uma breve solução da greve dos metalúrgicos, que está propagando uma lenta paralisia em toda a economia norte-americana. Uma alta autoridade federal em Washington, que não permite seja o seu nome utilizado, previu um aumento no preço do aço que, informa-se, será anunciado dentro de, mais ou menos, um dia, como parte da revisão da politica de salários e preços do govêrno, resultando no término do "wald-out" que dura já há três semana.

Ecos e Novidades

TRANSPORTES URBANOS -- O PROBLEMA MAXIMO

SE persistir, como é para desejar, a extraordinária boa vontade do prefeito de "ir para as filas" até que se resolva o problema dos transportes urbanos, vamos convidar o chefe de Polícia para acompanhar nessa demonstração de interesse pelo bem estar público. Porque as duas principais autoridades da cidade, conjugando esforços e tomando medidas adequadas, bem poderão resolver, pelo menos provisoriamente, problema tão angustioso, tão instante e tão generalizado.

Temos tratado do assunto com frequência; jamais, porém, a insistência será demasiada, dada a grandeza que o problema assumiu, agravando-se dia para dia. A primeira vista, o fato de se agravar cada vez mais a crise de transportes parecerá estranha, tanto mais que todos previam que, com a terminação da guerra, e sobretudo com a liberdade do comércio de gasolina, o problema se reduziria de importância paulatinamente. Sucedeu exatamente o contrário. Por que? Por uma sucessão de providências inadequadas, extemporâneas, absurdas e, mais do que tudo isso, tomadas com o evidente interesse de perturbar serviços como os de lotação, que poderiam não ser perfeitos, como não são, mas que, apesar de tudo, estavam concorrendo, apesar de todas as falhas e abusos, para a solução do que se pode considerar hoje o assunto mais sério e mais grave da população. A Inspetoria do Trânsito é a responsavel, embora não exclusivamente, pelas torturas impostas diariamente aos cariocas; age, como tem feito ultimamente, às cegas, sem critério nem serenidade; e de todos êsses erros resulta o agravamento do problema.

Por sua vez, a Inspetoria municipal dos serviços públicos precisa despertar, quanto antes, para fiscalizar de fato os meios de transportes urbanos, sobretudo no que respeita aos bondes.

Os cinco anos de guerra serviram para justificar, quase sempre com razão, deficiências, dificuldades e a falta de solução de muitos problemas. Torna-se agora urgente que as autoridades responsaveis pelo bem estar público, estudem, com o desejo de acertar, tais problemas, entre eles o dos transportes. O prefeito, como se viu, mostra-se disposto a isso; o chefe de Polícia, que há três dias deixou de nomear uma comissão para examinar o caso, não deve demorar em executar essa boa providência.

A cidade cresceu, seus problemas se multiplicaram e estenderam e aquele que diz com a movimentação permanente de um milhão e meio de criaturas não pode, por certo, continuar dependendo de caprichos pessoais ou de deficiências pessoais. Ligue-se ao problema dos transportes a importância que ele realmente tem e, conjugando-se esforços e providências rápidas, assegure-se à população meios de se locomover normalmente, terminando um problema que representa, sem exagero, maior de expressão, um caso de calamidade pública.

*

ESPETÁCULO VERGONHOSO

Nota deplorável dos primeiros dias de funcionamento da Constituinte: as manifestações das galerias — não das galerias-povo, mas de um grupo adrede organizado para aplaudir os representantes de uma corrente que ali é pequena minoria e para vaiar os parlamentares dos outros partidos. Homens respeitáveis, que podem ter tido erros em sua vida pública — quem é que nunca os teve? — mas são inegavelmente valores expressivos pela inteligência, pela cultura e pela inteireza moral, viram-se apupados por uma "claque" dirigida, enquanto certos estreantes do Parlamento, mais ou menos desconhecidos, recebiam palmas estrondosas. O vergonhoso espetáculo agravou-se mais ainda pela circunstância de se desenrolar diante dos olhos de delegados estrangeiros, figuras de alto da vida internacional em contacto pela primeira vez com o nosso país e a nossa gente. Que juízo terão feito os ilustres visitantes de nossa educação política, da noção de civismo no Brasil? Eles são, felizmente, perspicazes observadores e por certo compreenderam que aquele reduzido ajuntamento, ao qual se confiara tão reprovável missão, não exprimia os sentimentos nem a conduta da coletividade brasileira. Assumindo a presidência da Assembléia, o Sr. Mello Vianna reagiu com a máxima energia contra os inconvenientes expansões da desabusada platéia, fazendo sentir que, dentro da lei e acima do seu espírito liberal, não confundível com a anarquia, estava disposto a reprimir os gestos e atitudes desrespeitosos dos manifestantes. Foi êsse na terra a barulheira cessou. Se não cessasse, as galerias seriam evacuadas, o que estaria muito bem feito. Aplausos ou vaias dos espectadores dos trabalhos parlamentares, em tôda a parte do mundo, são absolutamente proibidos, já porque podem criar um ambiente de coação, já pelo perigo de choques violentos entre partidários. Mas o caso entre nós, agora, tinha ainda outros aspectos a assinalar. Exemplo: o dos torcedores de um partido numericamente insignificante pretenderem constranger e desmoralizar os membros da grande maioria. Outro exemplo: o de se procurar desprestigiar a Constituinte, uma instituição séria, como frisou o Sr. Mello Vianna, com a magna incumbência de em nome da soberania popular, em nome do povo, que a elegeu, realizar a obra de reconstitucionalização do país. Os parlamentares que promoveram ou permitiram que se promovesse tamanha brutalidade deviam atentar em que o desrespeito à assembléia os atingia também a êles mesmos e significava um verdadeiro atentado à dignidade da nação.

*

UM GESTO DO MINISTRO DO TRABALHO

O Sr. Negrão de Lima, novo ministro do Trabalho, teve um gesto de grande gentileza, fazendo parar o carro oficial em que, madrugador, desce para a cidade de manhã cedo, com uma pilha de processos que esteve estudando durante a noite anterior, afim de dar lugar a seu lado a pessoas aflitas que acenam, em vão, para os autos-lotação que escasseiam cada vez mais...

Ainda ontem, um dos nossos companheiros de redação foi amavelmente trazido para a cidade pelo Sr. Otacilio Negrão de Lima. Não se conheciam e foi uma surpresa para o jornalista quando, chegando o carro à entrada de automoveis do Ministério do Trabalho perguntou-lhe que função exercia naquele departamento da alta administração.

— Eu sou o novo ministro... — disse, modestamente, o Sr. Negrão de Lima. O gesto merece ficar registrado, como um testemunho do espírito de cooperação do novo titular da pasta do Trabalho. E' um gesto compreensivo e humano, desses que contribuem para popularizar um homem público e o govêrno, que o Sr. Edgard Estrêla, como um "amigo da onça", tanto está trabalhando para impopularizar.

*

SÔBRE O "PERIGO" DO IMPERIALISMO AMERICANO

Robert Patterson, ministro da guerra dos Estados Unidos, declarou que no próximo 30 de julho o exército americano contará com milhão e meio de homens, apenas. Quando a Alemanha se rendeu, os Estados Unidos contavam com oito milhões e trezentos mil homens. A desmobilização foi, pois, aceleradíssima, e só não prosseguirá porque os norte-americanos têm compromissos internacionais na Europa.

Pois o Senado não está satisfeito com a desmobilização. Por que? Deseja os Estados Unidos armados? Quer ver o país transformado numa fortaleza? Pretende levar forças armadas "protetoras", aos pontos do globo onde transitam seus interêsses comerciais?

Não. O Senado americano vai nomear uma daquelas Comissões de Inquérito a fim de apurar, junto das autoridades militares, as causas da morosidade da desmobilização.

Êsse episódio é ilustrativo. Ele demonstra que os americanos não confundem "interêsse comercial" com "interêsse político" no estilo imperialista execrado pela opinião mundial. Prova também que a nação americana impõe a seu govêrno, o primado da vida civil em sua precípua função produtora, sôbre a vida militar, para o trabalho profícuo e de todos os povos.

Quando remanescentes da quinta coluna existem no Brasil, elementos de ligações ideológicas e políticas condenadas pelo mundo pacífico das democracias, tentam infiltrar a tese do "perigo do imperialismo norte-americano", é conveniente destacar esse fato da sua desmobilização relâmpago. Desarmado, o mais rico país do mundo, um dos principais vencedores da guerra, a nação que irradia seus interêsses por todo o globo e que surge do último conflito como o líder das democracias. Desarmado e empenhado em produzir, como um símbolo de paz profícua, uma lição sôbre as excelências do trabalho.

As advertências que vozes ocultas vêm soprando entre nós, desmascaram-se à narrativa da tarefa que espera esta nova Comissão de Inquérito do Senado americano.

A liquidação da Comissão Executiva de Frutas

O ministro da Agricultura designou os senhores José Arruda de Albuquerque, Osvino Pena e Amandino Ferreira de Carvalho, para, sob a presidência do primeiro, constituirem uma comissão para proceder ao inventário do patrimônio, à liquidação dos compromissos e próprios, aproveitamento do pessoal da extinta Comissão Executiva de Frutas.

Foi arbitrada em 2 mil cruzeiros mensais a gratificação a ser paga ao presidente e 1.500, também mensais, aos demais membros da comissão.

A GREVE DOS BANCÁRIOS

BENEDICTO MERGULHÃO

MAIS depressa do que eu esperava, chegou o momento de negar aplausos ao Sr. Pereira Lyra, cuja amizade muito me honra e desvanece. Louvei-lhe os atos iniciais como chefe de Policia, atirando-lhe ramalhetes de flores de retórica e fazendo-lhe, com adjetivos escolhidos a dedo, salamaleques e rapapés. Hoje não lhe posso sorrir. Tenho diante dos olhos a notícia surpreendente de que, coagindo a liberdade dos bancários, encostando-os à parede, deliberou o Sr. Pereira Lyra, num gesto infelicissimo, proibir a propaganda do dissidio coletivo e a coleta de fundos para a manutenção do movimento, ordeiro e pacífico, que os descontentes deflagraram em defesa de direitos que seria desumano não reconhecer. Entendo absurda a resolução. Absurda e antipática. Toda a cidade é testemunha de que os grevistas, na propaganda de suas reivindicações, nada fizeram, ainda, que ponha em risco a ordem pública, as instituições, o direito de propriedade e a segurança do povo. Muito ao contrário. Introduziram na fisionomia das artérias principais, aspectos curiosissimos e até mesmo divertidos, revelando que no seio dos homens que fazem a fortuna dos magnatas do dinheiro, há muita gente de espirito, muito talento, muita paciência para sofrer sorrindo. Os bancários, com os seus cartazes, as suas legendas bem humoradas, os seus recreios amargurados, têm posto em notável evidência aquele paradoxo do cômico das coisas trágicas e do trágico das coisas cômicas. Não há, em seus painéis, prospectos e cartazes, provocações nem acintes. Falam êles a linguagem da fome, linguagem realista que poderia ser dura e desamável e que, no entanto, tem se conservado no terreno em que o desespero pode apresentar contrastes irônicos. Não compreendo como se deva proibir essas manifestações. Os banqueiros não fazem, a pêso de ouro, nos jornais e no rádio, a defesa da intransigência em que se acastelam? Não acusam os rapazes? Não procuram colocá-los em posição desfavorável aos olhos da população? Como, portanto, negar-se aos pequeninos aquilo que se permite aos maiorais? Os banqueiros não recorrem à coleta pública, para o custeio da sua publicidade porque, dispondo de caixas fortes abarrotadas, cotizam-se na intimidade e, cheios de "fôlego", esperam que seus auxiliares cedam pela fome. Nada mais natural, portanto, que os desfavorecidos de recursos apelem para o povo, pedindo-lhe um pouco daquilo que sobra nas "burras" dos argentários. O Sr. Pereira Lyra praticou ato injusto, deplorável coação à liberdade de uma classe que a população, agora mais do que nunca, precisa amparar com a sua boa vontade. Pêzames ao chefe de Policia.

* * *

Os bancários estavam cansados de promessas. Foi o desespero que os arrastou ao dissidio. Pedem mais pão. Reclamam o direito de viverem numa miséria decente. Por instinto de conservação, defendem-se contra os botes das enfermidades de carência, isto é, das doenças que se originam na desnutrição e no desconforto em que definham, comprometendo, pela perda progressiva de reservas, a sua economia orgânica. Vivem numa miséria dourada. Ganhando ordenados ridiculos. Pleiteando reajustamento que, a um simples exame das tabelas reivindicadas, espantam pela moderação. E' incrivel que os banqueiros se mostrem inabaláveis com homens que nem ao menos sabem pedir. Clamam por salários que lhes permitirão, pura e simplesmente, prolongar um pouco mais a resistência à fome. O simples cotejo das tabelas cuja aprovação defendem, com os preços das utilidades, nesta hora em que a vida anda pela hora da morte, prova que os grevistas, mesmo atendidos "in totum", continuarão com a barriga encolhida e as algibeiras vasias. Urge, pois, solução humana e rápida para a pendência. Solução que possibilite o regresso dêsses homens aos seus postos, sem que se exponham a perseguições oriundas de recalques, despeitos e fermentos. Ninguém pretende, e os bancários muito menos, humilhar os empregadores. Não se trata de um assalto aos seus haveres, de uma diminuição na autoridade patronal. Nada disso. Tudo se resume num movimento legitimo de precaução contra um mal generalizado que, na medida do possivel, em soluções de emergência, tem sido atenuado em outras classes, preferencialmente naquelas que dependem dos cofres públicos.

* * *

Não procede o argumento dos banqueiros dizendo insuportáveis os onus do aumento que não querem dar. Basta examinar, de ânimo sereno, sem "parti pris", os balancetes que semestralmente divulgam, para que se veja, na parcela crescente dos lucros, ser avultada a sobra de fundos. Mesmo que não fosse tão farta, mal não haveria em que os banqueiros se conformassem em ganhar um pouco menos para que os bancários comessem um pouco mais. Que lhes custava o sacrificio? Deixariam, por isso, de queimar contos de réis nos seus fins de semana em Quitandinha? Teriam menos gasolina em seus carros? Deixariam de vestir pelos últimos figurinos nos alfaiates mais careiros da cidade? Creio que não. Vamos admitir, todavia, que tivessem de reduzir um pouco os confortos da ostentação, aguentando com parcela pequenina do sofrimento que angustia todas as classes produtoras. Fariam os banqueiros o que muitos industriais e comerciantes já estão fazendo. Imitariam o próprio govêrno que, mal grado as dificuldades do Tesouro Nacional, concedeu ao funcionalismo público e aos das autarquias melhoria que onera, terrivelmente o erário e que criará enormes dificuldades à administração. Mesmo assim, o dinheiro veio, dando a todos uma ilusão de fartura, apenas, porque será tragado, sugado, engulido pelos ditadores dos preços nos mercados de gêneros alimenticios. Isto, entretanto, é outra questão. Agora, o que importa, é não obrigar os bancários ao trabalho, acenando-lhes, apenas, com promessas vagas. Vale repetir o "slogan" dos grevistas: — "A quem tem fome não se diz: espere!"

* * *

Oxalá encontrem os interessados um caminho que harmonize os interesses gerais. O país está sofrendo. O povo aperta o cinto e passa mal, muito obrigado. Parte integrante da população espoliada e roubada pelos açambarcadores, os bancários tambem pagam nove cruzeiros por quilo de pelanca e osso, consumindo as "sobras" dos salários com médicos, injeções de ouro, Raios X e pneumotorax. Não há carne. Não há leite. Não há pão. O feijão e o arroz já estão batendo a linda plumagem, sonegados ao consumo como artimanha de valorização. Quando os bancários receberem o aumento, já estará êle consumido pelo custo astronômico das utilidades essenciais à vida. Lembrem-se os banqueiros do conselho das Escrituras: — "Dai de comer a quem tem fome..." Não se reservem, portanto, o privilégio odioso das digestões felizes, enquanto milhares de criaturas comem o pão que o diabo amassou, o "pão miniatura, que o moço entrega, de manhã bem cedo... pelo buraco da fechadura..."

Em ação de graças

A Colônia de Pescadores Z-5 mandará rezar amanhã, na Candelária, missa em ação de graças pelo salvamento total da tripulação de um de seus barcos. A cerimônia terá lugar às 11 horas.

Pintar, nadar e repousar

E' apenas o que deseja Churchill

HAVANA, 6 (A. P.) — O convite do presidente Truman para um encontro com Winston Churchill durante sua temporada de pesca na Florida fez com que o ex-ministro inglês cancelasse seus planos para uma visita a Trinidad. Fontes da Legação da Grã-Bretanha revelam que essa entrevista com Truman torna pouco provavel a visita de Churchill ao México, a convite do próprio governo mexicano. Sabe-se que Churchill deseja descansar o mais possivel, pretendendo apenas pintar, nadar e repousar.

O ex-premier britânico pretende partir por via aérea para Miami sexta-feira próxima, prosseguindo com suas ferias nos Estados Unidos.

Onde passar o verão?

Visitando o "Promenade Hotel", entre Corrêas e Itaipava, pertinho de Petrópolis, um hotel de primeira classe, onde tudo é bom e bonito, V. S. encontrará o melhor local para passar o verão.

Não perca tempo, porque são inúmeros os pretendentes.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria será sumariado, na sessão de hoje, o tenente Boris Munimis.

Homenagens aos Srs. Carlos Luz e Negrão de Lima, em Porto Novo

PORTO NOVO, Minas Gerais, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se aqui uma passeata em homenagem aos Srs. Carlos Luz e Negrão de Lima, por motivo da posse dêsses mineiros ilustres no ministério do general Dutra. Houve foguetes, discursos etc., tendo a classe trabalhista aderido entusiasticamente, às manifestações.

O gênio e o tempo

Manuscritos inéditos de Vitor Hugo, agora descobertos no tumulto e na poeira de uma demolição, revelam que, já em 1863, o autor da "Légende des siècles" previa o homem alado, tal como o vemos hoje, autêntico e glorioso. "O futuro é da navegação aérea — dizia o poeta genial — e o dever do presente é trabalhar para o futuro". É certo que, muito antes dêle, no começo longínquo do século XVIII, o nosso Bartolomeu de Gusmão prefigurava a espantosa realidade dos nossos tempos e, até, predizia a importância das naves aéreas nas artes marciais e seus efeitos psicológicos. Ambos — o pontífice do romantismo na França e o "Padre Voador" — viam, com os olhos da alma, o que se afigurava fantasia ou loucura ao comum dos homens. Assistia-lhes, de certo modo, aquela "ciência infusa" com que a Providência dotou os humildes companheiros de Jesus nas jornadas bíblicas dos primeiros dias do Cristianismo. O que a Ciência consegue lentamente, através do labor dos anos e da incerteza das experiências, pode revelar-se, num instante de claridade radiosa, a um cérebro potente e privilegiado. A desintegração do átomo é o epílogo de vários séculos de meditação — e de alguns anos de tentativa. Agora, rasgam-se as janelas dos inventos para a alma encarcerada da Humanidade. Um novo microscópio, de invenção russa, aumenta 50 mil vezes o tamanho dos corpos... Depois de ter mudado, através do radar, nossa mensagem aos infinitamente grandes, mergulhamos nas gotas dágua e pesquisamos o mistério dos grãos de areia... Lançamos, em tôdas as direções, os feixes de luz dos nossos instrumentos. Devassamos os céus, perturbando o repouso milenar das esferas e, no mesmo passo, descemos à intimidade dos germes para os quais uma gota é um Universo — e um milímetro, um trecho do Infinito... Ou enlouquecemos de vez, ou surpreendemos, na alma das coisas, o segrêdo da máquina universal... Evidentemente, a última guerra fez sangrar a veia inventiva da espécie humana. Somos como estudantes travessos, a quem o mestre deixou, num momento de ócio, a complexa aparelhagem do seu laboratório de Física e Química... Donde viemos? Quem somos? Para onde vamos? As grandes perguntas da Biologia e da Cosmografia parecem tremer no quadro negro onde as desenhou a angústia dos tempos... Outros gênios, como Vitor Hugo e Bartolomeu de Gusmão, podem surgir, aqui e ali, para traçar rumos novos ao pensamento humano. A aviação terrestre envelhece; desenha-se, no amanhã da Civilização, o aparelho inter-planetário. Percorridas as estradas do Cosmos, identificada a porcaria dos outros astros, conhecida a matéria prima dos sóis, que nos restará fazer, na face mesquinha da Terra? Haveremos de conformar-nos com a pequenez do mundo que habitamos? Ou partiremos — imigrantes do Infinito — em busca de novas sensações e novas conquistas?... Eis o problema do século XXI, o terrivel problema das gerações porvindoiras.

Berilo Neves

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Os loucos têm queda para a política...

É evidente que os loucos têm queda para política. O fundo de loucura de Adolf Hitler e de Benito Mussolini era evidente. Megalomaniacos, sonharam grandezas impossiveis, elaboraram planos lunáticos, no seu delirio tanto se distanciaram da realidade terrena que acabaram tendo um fim tristissimo. Um fim com que nunca sonharam, que não sonham nunca aqueles que fazem de si mesmos o centro do mundo, que têm sonhos messiânicos, que se supõem enviados de Deus para cumprir missões sagradas, ou que se consideram homens providenciais, de quem só e só depende o futuro da Pátria. Aí pela Cinelândia, anda um maluco barbado que faz discursos precários, mas coordenados com certa lógica, sôbre o comunismo, e proclama ser o mais homem do Brasil, não o capitão, mas o "general" Luís Carlos Prestes, só desandando a dizer besteira grossa e perdendo o bom senso quando fala sôbre a sua "missão", que consiste em reencarnar o ex-prefeito Pedro Ernesto e mais dois "espíritos fortes".

Outra prova de queda desses entes para a política está na maluquice dirigida do cidadão Silo Gonçalves, que faz permanentemente o sacrifício de ser o candidato de si mesmo à presidência da República. Êsse, ao menos, não entra para nenhum cordão de puxa-sacos e assim mantém uma intransigente dignidade política, além de uma absoluta lealdade à sua convicção de que só êle e mais ninguem póde dar remédio a êste nosso país...

Por ter observado tantos casos é que, em absoluto, não me surpreendeu o episódio que há dias se verificou na instalação da Constituinte. Conforme noticiaram os jornais, um cidadão não identificado tentou tomar posse de uma cadeira daquele orgão legislativo, dizendo-se eleito por vários Estados. O cidadão, na verdade, não tivera votos. Não estava eleito. Teve a palavra cassada e a mesa o mandou pôr fóra do recinto, por se tratar, dizia a notícia, de um "débil mental" embora sua conduta não tivesse se afastado, até alí, da conduta observada pelos verdadeiros deputados.

Êsse caso fez lembrar outro, ocorrido na Câmara dos Deputados, no ano de 1919. Em consequência de eleições recentes, havia muitos ilustres desconhecidos que pela primeira vez deixavam seu longinquo torrão natal para participar, no Rio, dos trabalhos legislativos. Feito o reconhecimento dos deputados, ainda assim a mesa não conseguiu guardar todas as caras novas. E, um dia, refestelado no recinto, levanta-se um dos novatos e pede a palavra.

— Tem a palavra, o nobre deputado! — disse o presidente.

O adjetivo "nobre" tornava a frase, despistando a ignorância do nome. O "nobre deputado" se ergueu e deitou verbo. Sustentava, em verdade, uma tese extravagante. Dizia que o mal do Brasil era crescer depressa demais.

— Senhores, êste país progride velozmente e sua população também se desdobra de modo vertiginoso. Que acontece, em razão disso? Os problemas nacionais, que outem eram pequenos, hoje se tornam grandes, porque no Brasil tudo aumenta. O nosso progresso impõe necessidades novas. Temos que importar máquinas. Mas, se importamos máquinas, lá se vai o nosso dinheiro para o exterior. Se desenvolvemos as indústrias, tudo se desequilibra e encarece. Logo, senhores, o govêrno não tem culpa do que se passa no país. Só há um grande culpado: o Progresso!

Um deputado da oposição aparteia e diz que isso é besteira. O lider da maioria corre a defender o orador:

— Protesto contra a expressão pouco parlamentar! O orador é uma das mais distintas figuras deste orgão do Legislativo! Tem o direito de ser ouvido com todo o respeito!

— Senhor presidente, se há um grande culpado, que é o Progresso, só temos um caminho a tomar! E êsse caminho é destruir o Progresso... Arranquemos os trilhos das nossas estradas de ferro, inutilizemos as nossas máquinas agricolas, voltemos aos primitivos processos manuais de trabalho. E então seremos mais felizes, nas nossas fazendas, onde, pela madrugada, ouviremos tranquilos os galos fazendo o seu...

Fez uma pausa, bateu com as mãos e os braços nos dois lados do corpo, e cantou imitando um galo:

— Cocoricó!

Só a essa altura a mesa, — e os taquigrafos que andavam à procura do nome do novo deputado, — viram que se tratava de um louco. Êsse foi quase deputado: só lhe faltou receber o subsidio e ter o discurso nos Anais. Os jornais da época registraram o caso, com ligeiras variantes. E, com certeza, não se tratava de uma simples invenção, de mera pilhéria.

Agora, surge um outro episódio curioso, no recinto da Constituinte, para dar trabalho à policia interna da casa. Foi pena que o cidadão que qualificaram de "débil mental" não tivesse falado, pois estou convencido de que o seu discurso teria acrescentado mais pitoresco ao caso. Traquejo para deputado não lhe faltava, a começar por aquela franqueza com os jornalistas: "Podem me fotografar e me entrevistar. Façam todas as perguntas que quiserem. Eu estou à disposição de vocês. É para isto mesmo que eu estou aqui". Até parece com certas frases que ouví, na antiga Câmara dos Deputados, de alguns dos ilustres representantes que nela tinham assento, na época em que eu era cronista parlamentar.

A intervenção da policia impediu que o voluntário do Palácio Tiradentes dissesse quais eram as suas idéias. Seria interessante conhecê-las. E, afinal de contas, chego mesmo a ter agora certas dúvidas sôbre se êle era mesmo um "débil mental" ou, na realidade, um espírito satírico, um tremendo fabricante de epigramas. Porque, de fato, nós sabiamos existirem deputados que foram eleitos, com trezentos votos, em detrimento de outros, que tiveram milhares, de acôrdo com a quimica dos "quocientes" partidários. Mas não é só isso. A própria reportagem de A NOITE revelou o caso escandaloso de um deputado do Acre, que não teve um único voto e que está sentado na Constituinte.

Só uma coisa o distingue daquele cidadão que queria tomar posse de uma cadeira hipotética, — o fato de ter sido candidato... E candidato quase tôda gente foi, não sendo êsse simples detalhe, a meu ver, coisa bastante para que se exclua um cidadão tão prestante, que logo acudiu aonde o impelia o dever cívico e político, ao contrário de muitos deputados que, eleitos, se deixaram ficar por onde estavam... Se há deputados sem votos, não há razão para que um cidadão de bôa fé não se julgue também, mesmo sem ter sido votado, de tomar parte nos trabalhos da Constituinte...

Cá para mim, o caso revela demasiada malicia e esperteza, para ser o ato de um "débil mental". Volto a pensar que deve ter sido, isso, sim, um dos reis do epigrama do Brasil quem apareceu por lá, — e por isso às vezes tenho uma vaga suspeita de que aquilo foi coisa do terrivel Agrippino Grieco ou do não menos terrivel Aprigio dos Anjos...

Mais ônibus depois de Março

(Titulos principais na 1ª pag.)

A população carioca, depois de longos anos de sofrimento nas filas dos ônibus e nos postes de parada dos bondes, enche-se novamente de esperanças com as declarações do novo prefeito declarando que resolverá ou minorará tão angustioso problema.

Durante a guerra, essa é a verdade, a cidade teve mais ônibus. Como as tarifas dos bondes foram majoradas e as dos ônibus permanecem quase as mesmas, as empresas de transportes coletivos estão com suas atividades quase paralisadas no que diz respeito ao aumento das frotas. A par disso, permanecem nas garages numerosos carros, sem peças ou em reparos.

Como A NOITE antecipou, a linha 1, que transporta os passageiros ao longo da Avenida Rio Branco, da Praça Mauá ao Monroe, está sob a ameaça de completa paralisação.

Eram 18 carros durante a guerra... Agora são oito...

Na linha 1, restabelecida quando os ônibus foram retirados da Avenida Rio Branco, circulavam 18 carros isso durante a guerra, quando não havia gasolina e óleo em abundância e estava completamente paralisada a importação de "chassis" e peças. As empresas mantinham um ou dois carros, cada uma nessa importantissima linha, que transporta milhares de pessoas diariamente. Agora, com a abundância de gasolina, a linha 1 está reduzida a oito carros nas horas de maior movimento. Por isso é que nas filas, na praça Mauá, no edificio Brasilia, na Biblioteca, no Jornal do Comércio, e nas ruas do Ouvidor e na Mairink Veiga, os passageiros aguardam os carros, não raro uma hora.

Linhas de Copacabana a serem abolidas

As empresas de ônibus, sob a alegação de que não estão conseguindo lucros apreciaveis, preferem paralisar algumas linhas.

Assim é que, algumas já solicitaram à Prefeitura, licença para paralisarem os serviços.

Torna-se urgente o exame dessas pretensões, para que fique comprovado se realmente as empresas estão tendo prejuizos, embora com a super-lotação e a adoção do "oito em pé".

Mais ônibus em março

Ao que apuramos, a Light receberá alguns "chassis" em março e colocará todos eles em serviço imediatamente. Já é tempo, pois os carros da Excelsior estão servindo a população há muitos anos.

Outras companhias estão esperando alguns carros, bem como montarão as "carrocerias" em São Paulo.

As empresas de ônibus continuam queixando-se da situação, complicada pela falta de material, peças e pessoal especializado, para os trabalhos nas oficinas e tráfego.

E estão, no momento, lutando com tremendas dificuldades no tocante à aquisição de penumáticos.

Os ônibus da zona norte na Avenida, também durante o dia

Para facilitar o tráfego na Avenida Rio Branco, as autoridades examinam a possibilidade de restabelecer a passagem por essa artéria de algumas linhas da zona norte, tambem durante o dia.

Trata-se de medida que demandará muitas observações, pois nas horas de maior movimento, a Avenida tem ficado muito congestionada, como há anos atrás.

Mundana

Pombas que não voltaram aos pombais

O Amigo da Onça, essa "charge" de Péricles que tanto êxito vem alcançando em nossa imprensa, embora ninguem o suponha, conta, no mínimo, cem anos de existência.

Pelo menos, tanto é dado admitir, tendo-se o "Jornal do Comércio", de 28 de janeiro de 1846.

E que, sob o título "Qui pró quó", o "venerando" insere a seguinte nota:

"Um periódico belga refere a triste catástrofe ocorrida a umas pobres pombas. Um jornalista de Antuérpia enviou a Bruxelas um empregado da sua imprensa, com duas pombas-correio, afim de enviar, por meio delas, a Antuérpia, o discurso pronunciado pelo rei Leopoldo, na abertura das Câmaras. O nosso homem, em chegando pelo caminho de ferro, a Bruxelas, dirigiu-se ao "Café de Europa", onde entregou a um criado as duas pombas e encomendou o almoço, dizendo que em breve voltaria. Eram dez horas e a sessão régia não se celebrava senão às duas. Muito antes dessa hora, chegou o empregado sobredito ao "Café de Europa" e, tendo almoçado, pediu as suas pombas. A estas palavras, perturbou-se o empregado, que, a muito custo e balbuciando, lhe disse: "O senhor acaba de almoçar as duas pombas, pois eu julguei que para isso m'as entregara; porém isso tem remédio, porque o cozinheiro acaba de chegar da praça, trazendo alguns pombos que pode dar-se ao senhor".

Como se vê, aquele criado do "Café de Europa", foi um notavel precursor do Amigo da Onça...

E as referidas pombas, ao contrário das de Raimundo Correia, não voltaram jamais aos pombais...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Antonio Carlos — O Sr. Attila de Andrade, conhecido industrial e sua esposa, senhora Elora de Souza Leão Andrade, comemoram amanhã, 7, o quarto aniversário natalício de seu interessante filhinho Antonio Carlos, o enlevo do estimado casal.

—— Faz anos hoje a menina Janette Bonifacio Lira, aluna do Instituto de Educação. Na residência de seus padrinhos, Sr. Severino Osias e Sra. Clementina Osias, o aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Elza Ribeiro da Silva, esposa do Sr. Jorge Joaquim da Silva, alto funcionário da Light. Em regozijo à data a distinta aniversariante oferecerá em sua residencia lauta mesa de doces às pessoas de suas relações sociais.

—— Está recebendo muitos cumprimentos pelo seu aniversário natalício, que a data de hoje registra, o jovem Manoel Gerard, funcionário de A NOITE.

Fazem anos hoje:

O consul José Augusto Prestes de Macedo Soares; a Sra. Daura Fontes Romero, esposa do conhecido advogado Sr. Edgard Fontes Romero; o professor Manoel Costa Lobo; o padre Pedro Belisário Veloso Rebelo; a menina Marly, filha do Sr. Abelardo Ferreira Guimarães, encarregado do Protocolo da Secretaria das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, e da senhora Dagmar Costa Guimarães; a menina Maruza, filha do casal Geley Ribeiro-Sylvio Ribeiro Junior, chefe da clinica médica do Instituto Getulio Vargas.

NOIVADOS

Está contratado o casamento da senhorita Aura Mendonça, dileta filha do capitão Carlos Mendonça e da senhora Lidia Oliveira Mendonça, com o Sr. Elmo Borges de Araujo, filho do Sr. Sebastião Borges de Araujo e senhora Olga de Carvalho Araujo. Os noivos e suas familias por esse motivo, têm sido muito cumprimentados pelo largo circulo de suas relações sociais.

NASCIMENTOS

Sonia — O lar do nosso prezado companheiro de redação, Marcelo Santiago Costa e de sua esposa, senhora Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Costa, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma encantadora e robusta menina, a quem na pia batismal será dado o nome de Sonia. Os felizes pais de Sonia, por esse motivo, têm sido alvo das demonstrações de simpatia de seu grande circulo de relações.

HOMENAGENS

Juiz Cristovão Breiner — Encontra-se novamente nesta capital, dara onde foi nomeado juiz substituto, o nosso confrade Sr. Cristovão Breiner, que veio acompanhado de sua esposa. O ilustre magistrado, que já tomou posse do seu alto cargo, vem sendo alvo de expressivas homenagens de seus colegas e mais pessoas de suas relações de amizade.

——

Promovido por merecimento pelo ministro Filadelfo Azevedo, vem sendo alvo das mais expressivas homenagens de seus amigos e colegas, o nosso antigo companheiro de imprensa Carlos Gonçalves, há anos encarregado do expediente do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saude e Assitência.

—— A nova diretoria do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro vão prestar uma homenagem à imprensa carioca, nas pessoas de seus cronistas ou redatores especializados em assuntos educacionais, oferecendo-lhe um almoço no dia 11 do corrente, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil. Durante o ágape será apresentado o programa da 1.ª Conferência Nacional das diretorias dos Sindicatos e Delegacias de Sindicatos dos Diretores de Estabelecimentos Particulares de Ensino, a realizar-se de 21 a 28, deste mês, em Petrópolis.

—— Por motivo de sua escolha para oficial de gabinete do presidente Eurico Dutra, os amigos do coronel Joaquim Henrique Coutinho vão oferecer-lhe, no Automovel Club, um banquete, ao qual compareceram todos os membros do gabinete civil da Presidência da República. As listas de adesões se encontram com o Sr. Mario Pinto, na Secretaria da Guerra; João Selim, na Agência Nacional, Fausto Almeida, na redação de "A Manhã" e Lopo Coelho, na Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

—— Em nome da diretoria do Club dos Advogados, o Sr. Joaquim Nunes Tassara, seu vice-presidente, ofereceu ao Sr. Joaquim José Fernandes Couto, presidente daquela agremiação, um almoço no Jockey Club, amanhã, dia 7, às 13 horas. A homenagem é em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Sr. Fernandes Couto, no Club, como tambem à sua classe, cooperando eficientemente em prol da criação da Casa do Advogado, para a qual o governo acaba de conceder valioso apoio.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo: — Domenico Zanoco — Gonçalo Moreira Lima — Rosita dos Reis Coelho — Antonio de Barros Liberato — Agenor Alves Muniz — Ernest Picard — Silvio Moreira Cavalcanti — Yolanda Camargo de Vergueiro — Abelardo Lobo Braz — Luiz de Morgan Snell — Raul da Silva — José Teixeira — Mario do Canto Liberato — Irineu Alper de Levacoy — Cicero Levanrith — Victor Costa Barbara — Cahid Barbara — Eduardo Augusto de Mello.

Para Porto Alegre: — Maria Mibielli da Cunha Vasco — Alzira Nascimento Mibielli — Luiz Eugenio Bezerra Mergulhão — Gabriel Agostinho Ribeiro — Luiz Rodrigues Pereira — Joaquim Silveira da Motta — Gentil Arrospide — Dulce Ferreira — Maria Cecilia Arrospide.

Para Buenos Aires: — Maria Lourdes Andrade Limongelli — Euclides Limongelli — Pascual Ardanes — Ismael Estrada — Cesar Guilherme Vicente — Luiz Alberto Lapuente — Mario Sanches Claria — Olidon Natalicio Alonso — Enrique Hugo Cadelli e Ernesto Basilio Pedron.

—— Procedente de Cidade do México e acompanhado de sua esposa e filha, regressou ontem o Sr. Licurgo Costa, que exercia o cargo de chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, no México, desde 1943.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta capital, a senhora Cecilia Ribeiro Cardoso, esposa do Sr. Clodomir Cardoso, senador pelo Maranhão, e ex-interventor federal no mesmo Estado. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista, tendo o féretro saido da rua Jardim Botânico, 182.

As realizações do passado garantindo no presente os empreendimentos futuros!

Depois de 12 anos de prestígio e idoneidade, PROLAR. S.A. efetua um aumento de capital através de 150.000 ações de Cr$ 200,00. Lucrativa e segura aplicação para renda!

Há 12 anos, um grupo de brasileiros congregou seus capitais para constituir uma organização imobiliária, dedicada à solução do problema da *casa própria*. Orientada para tão útil finalidade, a nova sociedade — Prolar, S. A. — iniciou seus negócios num ambiente de espectativa do público e de confiança dos seus diretores e acionistas.

Ultrapassando as perspectivas mais otimistas, a Prolar, S. A. alcançou um nível de constante desenvolvimento. Graças à sua criteriosa orientação, Prolar, S. A. é hoje uma organização próspera, sólida e acreditada, com um passado de realizações que constitui a melhor garantia para os empreendimentos que tem em mira realizar. A subscrição de ações da Prolar, S. A. agora à venda, é, assim, uma segura e remuneradora aplicação para grandes somas ou pequenas economias.

MAIOR CAPITAL - MAIORES LUCROS

A Prolar, S. A. iniciou suas atividades, há 12 anos, e tem hoje o capital de um milhão de cruzeiros. A considerável expansão de seus negócios aconselha o aumento de seu capital, afim de permitir a realização de projetos de interêsse econômico e elevado alcance social. Grandes incorporações e loteamentos de extensas áreas, com a construção de residências em série, fazem parte de seus projetos, aos quais se destina a subscrição das ações ora oferecidas ao público, para a elevação de seu capital para Cr$ 30.000.000,00.

PRIORIDADE AOS ACIONISTAS PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

Além dos dividendos das ações da Prolar, S. A., um privilégio especial é assegurado aos acionistas: a prioridade para aquisição dos imóveis a serem construídos. O possuidor de ações da Prolar, S. A. terá, assim, absoluta preferência sôbre os demais interessados na compra de casas ou apartamentos, podendo adquirí-los com o *próprio aluguel*, segundo o plano "Prolar" para aquisição da casa própria. Lembre-se V.S. de que, em qualquer ocasião, encontrará entre as edificações da Prolar, S. A., um apartamento ou casa cujo tamanho, preço e localização correspondem, inteiramente, às suas exigências. E, enquanto não se decida V. S. a adquirir o seu lar, o capital que empregar em ações da Prolar, S. A. estará rendendo juros compensadores e cooperando ainda numa iniciativa brasileira, de grande alcance social.

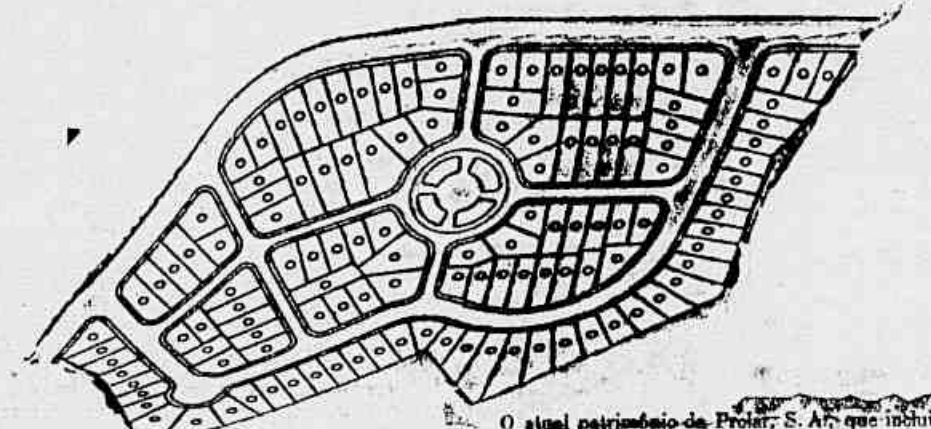
PAGAMENTO PARCELADO DAS AÇÕES

Com o objetivo de facilitar a aquisição das ações da Prolar, S. A. ao maior número de interessados, a venda das ações será feita mediante uma entrada de 20 % e mais 9 pagamentos de 10 % cada um. Dêsse modo, mesmo aquêles que não disponham de economias, mas desejem formar um pecúlio, poderão associar-se a êsse lucrativo empreendimento. As ações são ordinárias e preferenciais, rendendo 8 % ao ano. Valem, pois, como bons títulos de renda para um pecúlio de família, *tão seguro como um depósito bancário!*

COMO ADQUIRIR AS AÇÕES DA PROLAR, S. A.

A subscrição das ações da Prolar, S.A. não é limitada apenas ao público do Rio, mas extensiva a todos os Estados. As ações podem ser adquiridas, no Rio, através de Agentes autorizados ou na própria sede da Prolar, S. A. (Casa Bancária Prolar) à rua 7 de Setembro, 99. Nos Estados, os interessados poderão efetuar a reserva com os Agentes, por intermédio de Bancos, ou ainda escrevendo, diretamente, à Prolar, S. A., no Rio de Janeiro.

MAIS UM GRANDE LOTEAMENTO DA PROLAR, S. A.

A Prolar, S. A. está ultimando, entre seus vários projetos, um para o loteamento de grande área de sua propriedade em Irajá, onde serão construídas 126 vivendas de preço popular. Outra realização em curso, e que constitui garantida e remuneradora aplicação de capital, são as incorporações de cinco edifícios de apartamentos, no valor de Cr$ 25.000.000,00.

Mais um bairro aprazível no Rio de Janeiro - como resultado das atividades da Prolar, S.A.

O atual patrimônio da Prolar, S. A., que inclui ainda várias propriedades de grande valor, no Rio e nos Estados, atesta a importância de seus negócios, e constitui uma garantia para a inversão de capitais no grandioso plano de expansão imobiliária, ora em execução, de cujos benefícios poderá o público participar.

PROLAR S.A

Rio: Rua 7 de Setembro, 99 • Praça Cristiano Otoni (sub-solo) loja 10
Av. Rio Branco, 175 - 1.º • Rua Chile, 21 - 3.º • Rua da Constituição, 8
Niterói: Rua José Clemente, 68 • São Paulo: Rua Xavier de Toledo, 136
Juiz de Fóra: Rua Halfeld, 339 • Agências em todos os Estados do país.

Depósitos nos seguintes Bancos:

Banco Brasileiro do Comércio, S. A. - Rua do Carmo, 57 - Banco da Barra do Piraí, S. A. - Rua Visconde Inhaúma, 111 - Casa Bancária Prolar, S. A. - Rua 7 de Setembro, 99

PR-2 INTER-AMERICANA

Voltaram a funcionar as fábricas de tecidos japonesas

TÓQUIO, 6 (AFP) — As fábricas de tecidos japonesas recomeçaram a funcinoar. A imprensa nipônica manifesta muito otimismo pelo futuro econômico do Japão.

Navios de guerra norte-americanos para a China

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman teve autodização para transferir couraçados, porta-aviões e outros navios de guerra excedentes da frota norte-americana para a China, em conseqüência da aprovação de um projeto-lei pelo Comité de Assuntos Navais da Câmara dos Representantes. Não obstante, Truman só poderá agir quando tiver a necessária autorização de parte do Congresso.

Cumpre assinalar que o projeto autoriza Truman a enviar para a China, mesmo sem consentimento do Congresso certas naves de guerra, como lanchas de desembarque, caça-minas e destroyers de escolta.

HOMENAGEM DO GENERAL PISTARINI AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Os brindes trocados a bordo do "La Argentina"

O general de Divisão Juan Pistarini, vice-presidente da Argentina o embaixador especial desse país à posse do presidente Eurico Gaspar Dutra, recebeu a bordo do cruzador "La Argentina", os jornalistas brasileiros, oferecendo-lhes uma taça de champagne.

Reunidos os presentes na praça de armas do cruzador, e em meio da maior cordialidade, usou da palavra o vice-presidente da Argentina, general Pistarini. Disse aos jornalistas que escutassem, mais uma vez, a sua palavra leal e sincera de amigo do Brasil. Reafirmou a sua grande simpatia pela Pátria de Caxias e Tiradentes e fez votos para que argentinos e brasileiros, de vidas tão paralelas, se unissem, sempre e cada vez mais, pela paz e concórdia das Américas. Pedia, ainda, aos jornalistas, que interpretassem a situação da sua Pátria com o espirito de justiça que sempre os havia orientado. Assim, era grato aos conceitos que faziam à sua querida terra. Terminou dizendo que não erguia a sua taça, mas o seu coração, pela felicidade do povo irmão, o do Brasil.

O agradecimento dos jornalistas

A seguir, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, também de improviso, agradeceu as homenagens que a República Argentina, na pessoa do seu ilustre embaixador especial, prestava aos homens de imprensa do Brasil. Disse que os jornalistas brasileiros sempre admiraram o grande povo nosso vizinho e que, se a paz da América dependesse da palavra falada e escrita, poderiam estar certos de que nada seria capaz de nos desunir e que fôrça alguma nos separaria. Pediu o presidente da ABI em nome de todos os jornalistas brasileiros, que o general Pistarini visitasse, em Buenos Aires, ao regressar à sua Pátria, o Circulo de la Prensa, e, como nosso embaixador agora, dissesse da simpatia e da amizade dos homens da imprensa do Brasil pela Argentina.

O general Pistarini ofereceu uma taça de champagne aos presentes, entre os quais se encontravam o almirante Manuel Pita, general Moisés Rodrigo, brigadeiro Mejias, embaixador Rafael Garcia Arias, 1.º secretário de Embaixada Alberto Zeballos, tenente-coronel Americo Perrota, assistente do general Pistarini, Arturo Mañe, diretor geral de Culto e capitão José Maria Frogone, todos componentes da Embaixada Especial Argentina, os Srs. Herbert Moses, presidente da ABI; Joel Presidio, diretor geral do Departamento Nacional de Informações; Altamir de Moura, secretário de Embaixada posto pelo Itamarati à disposição do general Pistarini; o coronel José Daudt Fabricio e capitão de fragata Hugo Pontes, respectivamente, representantes do Ministério da Guerra e Marinha junto à Embaixada Especial Argentina, além de representantes dos diversos orgãos da imprensa carioca.

O PRECEITO DO DIA

PARA EVITAR A FADIGA

O trabalho deve ser interrompido por pequenos intervalos para descanso. O trabalho los para descanço. O trabalho continuo, horas seguidas, leva rapidamente à fadiga e predispõe aos acidentes e moléstias profissionais.

Procure evitar a fadiga, intercalando no trabalho pequenos intervalos para repouso. — SNES.

"MOINHO DA MORTE"

Serão obrigados a assistí-lo todos os habitantes de Baden, Kissingen e Baviera, capazes de se locomover — Film que mostra os crimes nazistas nos campos de concentração

MUNIQUE, 6 (AFP) — O governo militar de Baden, Kissingen e Baviera determinou que toda pessoa capaz de se locomover é obrigada a assistir ao film "Moinho da Morte", que mostra os crimes comentidos pelos nazistas nos campos de concentração germânicos.

Sabe-se que esse film foi passado deante dos juizes do Tribunal Militar Internacional de Nuremberg.

LONDRES, 6 (R.) — Terão lugar esta semana consultas entre a Grã-Bretanha e a França sobre a sua atitude conjunta em face do apelo da Siria e Libano ao Conselho de Segurança da O. N. U. no sentido da retirada das tropas britânicas e francesas

Era ele mesmo...

Aproveitando-se da ausência de seus moradores, no dia 2 último, um larápio penetrou na casa de Arcelonio Messias Pinto, sita à rua Visconde de Uruguai, 401, e carregou um relógio-pulseira, no valor de mil cruzeiros.

Ciente do caso, o Sr. Aristides Orlandi, chefe da Secção de Furtos e Roubos, destacou para as necessárias diligências o investigador Ernani Vieira, que logo depois deteve, sob suspeitas, na praia de Icaraí, o indivíduo Clélio Ribeiro, morador na rua Marquês do Paraná, 23.

Este, inquirido após contradições, confessou a autoria do furto, sendo o objeto encontrado na habitação acima.

Clélio recolhido ao xadrez, vai ser processado.

QUERIA ENTRAR...

Durante a madrugada foi preso pela polícia, quando forçava a porta da frente do prédio da rua Eusébio Queiroz, 14, residência do Sr. Heitor Lopes Raposo, o indivíduo Manuel Inácio de Oliveira, de moradia desconhecida.

Manuel foi encaminhado para a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde vai ser interrogado.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Cinema

Os vitoriosos do concurso: "Apenas um coração solitário", "O cortiço", Ingrid Bergman, Cary Grant, Mary Gonçalves e Mario Brazini

Excedeu à mais otimista das expectativas a realização inédita no país do concurso dos cronistas da sétima arte. Às dezessete horas da última segunda-feira, além dos jornalistas, estavam presentes no salão do Conselho da A. B. I., grande número de "fans" interessados no desfecho e representantes de agências telegráficas. A iniciativa, oriunda de A NOITE, foi bem compreendida. O sucesso brilhante, indiscutivel. Basta citar a vinda de São Paulo, especialmente para tomar parte no concurso, do Sr. Antenor Teixeira, de "Cine-Reporter". Guilherme de Almeida, o grande literato patrício, crítico do "Jornal de São Paulo", enviou sua solidariedade e votos, por intermédio de carta expressa. Entre os raríssimos ausentes desta capital, Vinicius de Morais, outro nome destacado das letras brasileiras, fez tambem questão de enviar sua opinião. Além dos acima referidos, tomaram parte na realização do primeiro "Oscar" da imprensa brasileira: Edmundo Lys — "O Globo"; Pedro Lima — "O Jornal"; Newton Ferreira do Couto — "Celebridades"; Paulo Wanderley — "Cinearte"; Vitor José Lima — "Rádio Mayrink Veiga"; Alberto Cruz e Moacyr Jorge — Club dos "Fans"; Joaquim Menezes — "Folha Carioca"; Salviano Cavalcante de Paiva — ex de "Cena Muda"; Campos Ribeiro — "A Imprensa"; Helio Franco — "Tribuna Popular"; Milton Filgueiras — "Pará Ilustrado"; Luiz Alipio de Barros — "A Cigarra"; Alvaro de Castro Ramon e João Batista da Silva, diretores de "Celebridades" e, finalmente, nossa modesta pessoa, representando A NOITE e "Tribuna de Petrópolis".

Iniciando a reunião, falamos aos colegas. Para maior amplitude do congraçamento foram aprovadas nossas propostas no sentido da fundação da "Sociedade de Críticos da Sétima Arte Brasileira" e eleição por salva de palmas da figura do mais antigo dos críticos presentes — Pedro Lima — para a presidência da novel sociedade. Os restantes membros da diretoria, tambem foram aclamados unanimemente: tesoureiro — Edmundo Lys; secretário — Jonald; diretor de publicidade — Salviano Cavalcante; Conselho Fiscal — Vitor José Lima, Campos Ribeiro e Luiz Alipio de Barros. Finalmente, sob intensa curiosidade do auditório, foi procedida a eleição dos valores da temporada recem-finda. Os trabalhos se extenderam até às vinte horas, em ambiente de máxima cordialidade. Funcionaram como escrutinadores os Srs. Paulo Wanderley e Moacyr Jorge.

Por esmagadora maioria, cinquenta votos, o film da R.K.O. "Apenas um coração solitário" foi escolhido como o mais valioso do ano. Em segundo "Laços humanos" (Fox) 27 pontos; 3.° — "Arco Iris" (Artinko) — 24 pontos; 4.° — "Um punhado de bravos (Warners); 5.° — "O ponteiro da saudade" (Metro); 6.° — empatados — "General Suvorov", "Seu milagre de amor" e "O idolo do público"; 7.° — "Um amor em cada vida"; 8.° — empatados "Wilson", "Um passo além da vida" e "A noite sonhamos"; 9.° — "Idílio perigoso"; 10.° — "O bom pastor" e "Dúvida"; 11.° — "O vale da decisão" e "Concerto macabro". A encantadora atriz sueca, Ingrid Bergman foi a vitoriosa do cinema estrangeiro, com 39 votos; 2.° — Dorothy Mac Guire com 36; 3.° — Greer Garson — 31 pontos; 4.° — Jennifer Jones — 28 pontos; 5.° Bette Davis e Ethel Barrymore com 17 pontos; 6.° — Natalia Alisova — 15 pontos; 7.° — Ane Baxter — 12 pontos. Nos "astros", Cary Grant sagrou-se vencedor, com 43 pontos; 2.° — Gregory Peck — 30 pontos; 3.° — Alexander Knox — 28 pontos; 4.° — Laird Cregar — 21 pontos; 5.° — Joseph Cotten — 19 pontos; 6.° — Errol Flinn 18 pontos; 7.° — Robert Walker — 13 pontos. Nos diretores do cinema internacional o realizador de "Apenas um coração" — Cliford Odets foi o triunfador, com 40 pontos; 2.° — John Cronwell — 32 pontos; 3.° — empatados — Vicent Minelli e John Brahm com 21 pontos; 4.° — Elia Kazan, com 17 pontos; 5.° — Charles Vidor e Pudovkin com 14 pontos; 6.° — Mark Donskoy — 13 pontos; 10.° — Henry King e Michael Curtiz — 10 pontos.

Cinema Nacional

Para escolha do melhor celulóide brasileiro, a luta para o primeiro posto foi renhida. Venceu "O cortiço" (Cinédia), com 65 pontos. Em 2.° — com 61 votos — "Vidas solidárias" (Atlântida) 3.° — "Goal da vitória" — 29 pontos; 4.° — "Não adianta chorar" e 5.° — "Pif-Paf". Aliás, foram as cinco únicas realizações do cinema pátrio em 1945.

Mary Gonçalves foi a vitoriosa entre as "estrêlas", alcançando 51 pontos. Em 2.° — Wanda Lacerda — 36 pontos; 3.° — Cléa Marques — 34 pontos; 4.° — Horacina Correira; 32 pontos e 5.° — Marlene com 15 pontos. Mario Brazini foi o primeiro colocado entre os atores — 61 pontos; Manuel Vieira o 2.°, 48 pontos; 3.° — Grande Othelo — 32 pontos; 4.° — Oscarito — 25 pontos e 5.° — Ribeiro Martins — 18 pontos. Aos vencedores, quer da cinematografia brasileira ou internacional, as calorosas felicitações de A NOITE que de acordo com o anunciado oferecerá artisticos diplomas aos vencedores.

JONALD

Aspecto da primeira eleição efetuada pela crítica da sétima-arte no Brasil. Vêem-se, Pedro Lima, Fred Lee, Campos Ribeiro, Salviano, Vitor Lima, Paulo Vanderley, Jonald, Alberto Cruz, Antenor Teixeira, etc.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Stan Laurel e Oliver Haddy completaram seus planos para fazer dois films no México na próxima primavera, logo que terminarem duas comédias em que trabalham atualmente em Hollywood.

*

José Brandão, professor do Conservatório Nacional de Música do Rio de Janeiro, tocará um solo de piano, interpretando músicas brasileiras de Villa Lobos, esta noite no teatro de Wilshire Ebell.

*

Dorothy Lamour fará uma nova versão do film "Lulu Belle" para a Paramount, em maio próximo.

*

William Powell e Irene Dunne trabalharão juntos no film "Life with father", da Warner Bros, tendo Michael Curtiz como diretor e auxiliares de direção Mary Pickford, Dorothy Stickney e Ronald Colman.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Esposa de dois maridos" com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Esposa de dois maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe Lloyd Nolan e Signe Hasso. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O sino de Adano", com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti", com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Perdão para dois" com o Gordo e o Magro e "Bali, paraiso das virgens", documentário. Sessões à partir das 14 horas.

IPANEMA — "Quarto 313", com Kent Taylor e "Calouros de sorte", com Betty Grable. Sessões à partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "...E vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard — Às 12,00 — 16,00 e 20,00.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em tecnicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8ª episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões continuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospicio", com Cary Grant. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19.17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões à partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Eu te esperarei" e "Seu grande triunfo". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "O eterno pretendente" e "Pavor em Londres". — Sessões à partir das 14 horas.

A Austrália não permitirá

A manutenção de uma base militar americana na ilha de Manaus

CANBERRA, 6 (R.) — Informa-se autorizadamente que a Austrália recusará aos Estados Unidos o direito de manter uma base militar na ilha de Manaus.

Falecimento de um ex-senador

BELO HORIZONTE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Com a idade de 85 anos, faleceu na cidade de Bonfim, o ex-senador Francisco Alves Moreira da Rocha.

Teatro

Mara Rubia confiante nos vascainos

A interessante Mara Rubia, da companhia de revistas do Teatro Recreio, candidata ao honroso título de "Rainha das atrizes" de 1946, está cada dia mais certa de sua vitória, em vista das adesões que lhe tem vindo, dos seus admiradores vascainos, em que Mara Rubia, a "Miss Campeonato" do glorioso e invicto campeão de terra e mar, deposita inteira confiança. Só merece aplausos o gesto cavalheiresco dos vascainos, apoiando incondicionalmente, a sua "Miss" agora que ela é candidata ao título de "Rainha das Atrizes".

"Candida", no Serrador

O professor Eduardo Vieira já iniciou no Serrador os ensaios da peça "Candida", de Bernard Shaw, em tradução do poeta, escritor e jornalista Menotti del Picchia, com a qual Eva e seus artistas iniciarão a 8 de março entrante, a sua temporada na elegante "boite" da rua Senador Dantas. Eva fará a protagonista. O elenco não sofreu modificações e será o mesmo da última temporada.

Chang e "Os mistérios do Pekin"

O novo programa "Os mistérios do Pekin", ontem apresentado no João Caetano, por Chang, o famoso ilusionista chinês, logrou grande sucesso, pois o público aplaudiu, sem restrições, a todos os números apresentados.

Déa-Cazarré estréiam hoje no Rival

Com a comédia "Chica boa" de Paulo Magalhães, fazem sua "rentrée", hoje, no Rival, os artistas Déa-Cazarré — Chica boa — terá excelente interpretação por parte de Rala, Ferreira Leite, Pepa, Ruy Viana, Vicente Gil e outros. Nos intervalos o tenor Pedro Celestino se apresentará no seu repertório de canções brasileiras.

Montagem moderna para "Fogo no pandeiro"

Grande parte dos cenários de "Fogo no pandeiro", a peça de estréia de Derey Gonçalves no João Caetano, foi confiada à competência do cenógrafo Oscar Lopes, que tão brilhantemente vem colaborando para o nosso teatro musicado. Um dos quadros em que se desenvolverá com amplitude o talento concepcional de Oscar Lopes será no prólogo de "Fogo no pandeiro" intitulado "Como nasceu a bomba atômica", quadro de luxo e bom humor escrito com máxima oportunidade pela dupla Cardoso de Menezes e J. Maia. Em março, "Fogo no pandeiro" estará no João Caetano, com a sua montagem excepcional e o pugilo de artistas já pertencentes ao "cast" da empresa Ferreira da Silva.

FATOS E BOATOS

Na primeira quinzena de março entrante, estreará em São Paulo, a companhia italiana Canzione di Napoli, tendo à frente Salvador Rubino e Pina Faccioni.

No Boa Vista, em São Paulo, Bibi Ferreira está representando a comédia "Os amores de Sinhazinha", original do Sr. Carlos Sá.

Dulcina-Odilon mantêm em cartaz no Santana, em São Paulo, pela décima primeira semana a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O tio de Napoleão", comédia musicada, de Joaquim Forzano, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

Convocados os embaixadores pelo govêrno argentino

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

esteja à frente dos destinos da nação platina.

CANCELADA A LICENÇA PARA O COMICIO

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O Comité Executivo do Partido Radical anunciou que o govêrno cancelará a licença anteriormente concedida para a realização de um comicio politico em recinto aberto.

O motivo alegado pela policia para o cancelamento foi a falta de pessoal necessário para garantir o comicio.

A PROCLAMAÇÃO DA CANDIDATURA DE PERON

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O Partido Trabalhista anunciou que a proclamação formal da candidatura do coronel Peron foi adiada para o próximo dia 12, apenas 12 dias antes da data das eleições.

A proclamação, que fôra anteriormente marcada para o dia 9 de janeiro, foi feita usualmente nos grandes comicios politicos.

O CHEFE DE POLICIA QUER O PROCESSO DE UM JORNAL

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O Sr. Filomeno Velazco, chefe da Policia Federal, pediu o inicio de um processo legal contra o vespertino "Noticias Gráficas", que foi acusado de ter desrespeitado a autoridade pública.

DE REGRESSO DA VIAGEM DE PROPAGANDA POLITICA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Calculou-se em 5.000 o número de partidários do coronel Peron que foram às docas ontem para recebê-lo em seu regresso da viagem de propaganda politica feita às provincias ao longo do rio.

A multidão aplaudiu o candidato do Partido Trabalhista com entusiasmo, mas não se registrou nenhum incidente.

A CANDIDATURA DOS SENHORES TAMBORINI E MOSCA

RESISTENCIA, Cheo, 6 (U. P.) — Revestiu-se de grande entusiasmo o ato de proclamação das candidaturas dos Srs. Tamborini e Mosca, respectivamente, candidatos à presidência e vice-presidência da Argentina pela União Democrática.

O ATENTADO CONTRA UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O juiz de Instrução, Gregorio Soldani, iniciou as investigações para estabelecer os detalhes do atentado de que foi vitima, há pouco, o secretário do jornal "Noticias Gráficas", Sr. Alberto De Simone, que ficou seriamente ferido por desconhecidos que o atacaram.

A PUBLICAÇÃO FEITA PELO EX-EMBAIXADOR DO PERÚ

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Felipe Barreda Laos, ex-embaixador do Perú na Argentina, num aviso publicado hoje como matéria paga por "La Nacion" pede ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos nesta capital, John Moors Cabot, que identifique convenientemente "os cidadãos neutros peruanos" citados no texto dos telegramas nazistas, há pouco revelados ao público pela Embaixada norte-americana.

Pelo que se sabe, a Embaixada ignora completamente a identidade de tais individuos, pois limitou-se a reproduzir o texto dos telegramas, encontrados pelos aliados entre os documentos secretos da Chancelaria do Reich, em Berlim. Barreda Laos anunciou ainda que escreveu diretamente a Cabot, ameaçando-o de ação judicial, caso não lhe dê a resposta solicitada.

COMENTÁRIOS DE UM JORNAL BOLIVIANO

LA PAZ, 6 (A. P.) — Comentando o discurso do ex-secretário do Tesouro norte-americano, Morgenthau, que disse que a Argentina conseguiu executar um golpe de Estado num pais vizinho, "La Noche" declarou: É uma velha versão sobre a revolução boliviana, que se originou para solucionar os problemas bolivianos, sem qualquer interferência externa.

"A Bolivia não sente nenhuma influência da Argentina, que é, talvez, o pais mais alheio à nossa idiosincrasia, menos intruso em nossos problemas e com um sentido anti-imperialista provado".

OS INTERESSES BRITÂNICOS E A POLITICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (R.) — Apesar da declaração recente, feita pelo Sr. Clive Thompson, presidente do Conselho da Comunidade Britânica na Argentina, denunciando toda uma série de boatos absurdos, mas insidiosos, muito injuriosos à Comunidade Britânica na Argentina, e dando a entender que interesses britânicos estavam interferindo na politica interna deste pais, mormente na campanha eleitoral para a presidência da República, parece estar de pé uma campanha com o fito de minar o prestigio britânico na Argentina.

Os socialistas "exilados" em Montevidéu, Esteban Rondania e Guillermo Korn, divulgaram uma declaração, que foi publicada pela imprensa desta capital, adiantando que "Sir David Kelly, embaixador britânico em Buenos Aires, está ao lado de Peron nas horas de tristeza e de amargura."

"Interesses britânicos — prossegue a declaração — estão apoiando o coronel Peron. A recente declaração de Clive Thompson, presidente do Conselho da Comunidade Britânica na Argentina, é substancialmente falsa."

TELEGRAMAS

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE
MARANHÃO
CEARÁ
RIO GRANDE DO SUL

PARÁ

BELEM — Procedente do Norte, chegou ontem, por via aérea, o Sr. Luiz Marchand, procurador da República Francesa em Cayena, sendo recebido no Aeroporto por inúmeras pessoas.

— Amanheceu neste porto, procedente de Nova York, em trânsito para Manaus, o navio "Camberhall", da empresa Lamport Holt Line, que prosseguirá viagem para aquela capital hoje, reiniciando, assim, o serviço para a capital do Estado do Amazonas para onde se destina toda a carga que conduz.

— Seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o Sr. Deodoro de Mendonça, deputado eleito pelo Partido Popular Sindicalista, sendo o último parlamentar paraense a seguir para a Capital Federal para tomar parte nos trabalhos da Constituinte.

— Foram iniciadas ontem, no Edificio da Escola Normal, as aulas do curso de Educação Sanitária instituida pelo SFSP.

PERNAMBUCO

RECIFE — Por atos do governo do Estado, foram exonerados a pedido, os Srs. José Cavalcanti Neves e Fernando Cavalcanti Neves, do cargo de oficiais de gabinete da Interventoria Federal do Estado; tenente-coronel Bezerra do Amorim, de ajudante de ordens do chefe do executivo estadual; Berguedof Elliot da Presidência do Serviço Social contra o Mocambo.

— Em novas declarações feitas a um vespertino local, o Sr. José Domingues informou que, de acordo com o telegrama recebido do ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, assumirá a Interventoria Federal do Estado, nesta capital, perante o presidente do Tribunal de Apelação. A cerimônia da posse realizar-se-á amanhã.

CEARÁ

FORTALEZA — O interventor Acrisio Moreira da Rocha elaborou um plano de criação de mil escolas no interior do Estado, no intuito de solucionar um dos mais sérios problemas cearenses, devendo ser assinado hoje o decreto respectivo. Essas escolas funcionarão em cooperação com os fazendeiros e criadores do Estado.

— O jornalista Raimundo Rocha Moreira foi nomeado oficial de gabinete do interventor federal no Estado.

— O interventor Acrisio Moreira da Rocha enviou à Santa Casa de Misericórdia desta capital a importância de Cr$ 500,00, relativa a onze dias de exercicio no cargo de interventor federal no mês de janeiro último. Logo que fôra nomeado, o Dr. Acrisio Moreira resolvera destinar os vencimentos a que tem direito como chefe do Executivo para serem distribuidos aos pobres de Fortaleza.

— Encontra-se nesta capital o padre José Maria Arimatéia Sá Porto, recem-formado pela Universidade Gregoriana, que se apresentou voluntariamente para servir como capelão da F. E. B., quando as tropas brasileiras pisaram o solo italiano. O padre Arimatéia se destina a São Paulo, onde vai ensinar Retórica na Faculdade Salesiana de Filosofia.

MARANHÃO

S. LUIZ — Está sendo preparada significativa recepção ao novo interventor do Estado, Sr. Saturnino Belo. Dentre as homenagens figura um banquete que será oferecido ao prestigioso industrial, cuja escolha para a direção do Estado ecoou simpaticamente nesta capital.

— O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de ontem, proclamou e fez entrega dos diplomas aos senadores e deputados do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O novo interventor federal no Rio Grande do Sul, Sr. Cilon Rosa, tomará posse amanhã, devendo nessa ocasião assumir também as suas funções os novos secretários de Estado. O novo chefe do govêrno gaucho, cuja escolha foi bem recebida pelo povo gaucho anunciará hoje a constituição do secretariado. De todos os pontos do Estado tem S. Excia. recebido telegramas de felicitações pela sua nomeação.

— O novo govêrno, que se iniciará amanhã recomeçará intensa fase de trabalhos e melhoramentos encetados durante a gestão do tenente-coronel Ernesto Dornelas nos setores da educação, higiene, rodoviáriarismo e assistência social, que representam as aspirações da coletividade riograndense.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Foi recebida em todo o Estado com simpatias gerais, a nomeação do Sr. Udo Deck para interventor federal.

— O Tribunal Regional Eleitoral, apurou, ontem, mais seis seções que haviam sido anuladas e nas quais se processaram as eleições suplementares, com o seguinte resultado: Itajaí, Partido Social Democrático, 132 legendas; União Democrática Nacional, 19; Houpana Seca, municipio de Blumenau, PRD, 171 e UDN 3 legendas; Jaraguá, PSD, 89; UDN, 27 e PRP, 22 legendas; Ascurra, municipio de Indaial, PSD, 124, UDN, 52; Rodeio, PSD, 109 e UDN, 96 legendas; Imaruí (duas seções) PSD, 201 e 137 respectivamente e ainda, UDN, 40 e 9 legendas em cada seção.

MINAS GERAIS

SANTOS DUMONT — Oito capitalistas, que estiveram reunidos ontem, aqui, acabam de fundar uma fábrica de calçados com o capital de 1 milhão de cruzeiros.

— Hélio Gomes Ferreira, aluno da Escola Profissional da Central do Brasil, morreu afogado no açude, quando se banhava.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Congregação Espírita Osvaldo Cruz

Os diretores da Congregação acima, farão realizar em sua sede própria, à Avenida Nova York, 90, em Bonsucesso, no dia 11 do corrente, às 20 horas, sessão especial e solene, para comemorar a passagem do 29º aniversário do desencarne do seu patrono, Oswaldo Cruz.

Por essa ocasião serão ouvidos vários oradores na dissertação da vida do grande cientista.

Tomou posse o novo diretor da Central do Brasil

A transmissão do cargo

No gabinete do ministro da Viação, perante o titular daquela Secretaria de Estado, efetuou-se, ontem, à tarde, a cerimônia de posse do novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Renato de Azevedo Feio. Grande número de funcionários de nossa principal ferrovia e personalidades de destaque nos meios oficiais compareceram a essa solenidade, que transcorreu dentro de um ambiente de simpatia e cordialidade, dando motivo a que o engenheiro Renato de Azevedo Feio fosse homenageado por todos os presentes.

Após ter assinado o termo de posse e recebido os devidos cumprimentos, o engenheiro Azevedo Feio dirigiu-se à sede da Central do Brasil. Ali efetuou-se a transmissão do cargo, feita pelo engenheiro Ernani Cotrim, antigo diretor, que teceu considerações elogiosas à pessoa do seu sucessor.

O novo diretor agradeceu a homenagem prestada e por sua vez referiu-se ao engenheiro Cotrim com palavras de elogio e consideração, dizendo que se sentia honrado em substituir tão ilustre técnico, ao mesmo tempo que afirmou tudo fazer para dar à Central do Brasil uma nova época de progresso e desenvolvimento em beneficio geral das zonas e populações as quais ela serve.

Como ficou constituido o gabinete da Central

O novo diretor da Central do Brasil escolheu para vice-diretor dessa ferrovia o engenheiro Gontran de Souza, que exercia há muitos anos a função de assistente geral.

Como chefe do gabinete, continua o engenheiro Caio Pompeu de Souza Brasil, o mesmo sucedendo quanto ao secretário geral e ao oficial de gabinete, que serão os da administração passada, respectivamente, os Srs. Teoderick Gaspar de Almeida e Luiz Pinto Magalhães Junior.

Saneamento do meio circulante

O Sr. Carlos Inglês de Souza realizou no auditório da A. B. I. a sua segunda conferência sobre o problema monetário nacional, propondo uma série de providências para a deflação e restabelecimento do equilibrio financeiro e econômico brasileiro, sendo ouvido com aplausos pela seleta assistência. Condenou a destruição do café, mostrou as falhas de cada um dos governos que não completaram as medidas convenientes para fixação da moeda e mostrou o que se deve fazer neste momento, prometendo levar essas sugestões ao Parlamento e ao chefe do govêrno.

A cumieira do prédio ruiu, oferecendo perigo aos seus moradores

Moradores da Av. Pasteur, 206 (Praia Vermelha) um prédio de habitação coletiva, onde moram dezenas de familias, pedem, por intermédio de A NOITE, uma providência, uma vez que não foram

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com a letra "D", do artigo 51, dos Estatutos, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 16 do corrente, às 16 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 125 — 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1946.

(As.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente

Está sendo vendida em leilão a coleção de selos do presidente Roosevelt

Apurados 30.000 dollars no primeiro dia

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Logo no primeiro dia do leilão da coleção de selos do falecido presidente Roosevelt apurou-se oitenta mil dólares, resultado da disputa entre ávidos compradores, que eram constituidos por filatelistas e colecionadores de lembranças do presidente Roosevelt. Entre os mais procurados contavam-se exemplares especiais do Departamento Federal de Gravação, os quais haviam sido ofertados por esse departamento a Roosevelt. Os selos comuns, mas com autógrafos do presidente, atingiram cento e setenta dólares.

MacArthur ordenou a prisão de mais 18 japoneses

Entre eles figura o general Morimoto

TÓQUIO, 6 (R.) — O general MacArthur ordenou hoje a prisão de 18 japoneses, na maioria guardas de campos de concentração militares e civis, suspeitos de crimes de guerra. Entre os presos de hoje, inclui-se apenas um oficial de alta patente, o general Tadaichiro Morimoto.

O número de criminosos de guerra, até o momento detidos na prisão de Sugamo, é de 532.

Dois operários fulminados por um raio

PORTO ALEGRE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE — Uma faisca elétrica caiu no acampamento de operários de Vila Assunção, matando Adão Silva e Willy Balusse.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Eleito presidente do Supremo Tribunal de Justiça

PARIS, 6 (R.) — O Sr. Louis Nogueres, deputado socialista, foi eleito hoje presidente do Supremo Tribunal de Justiça pela Assembléia Constituinte Francesa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Chegou o "Almirante Saldanha"

O navio-escola da nossa Marinha de Guerra "Almirante Saldanha", regressou na manhã de hoje à Guanabara, de volta de um cruzeiro de instrução em vários portos nacionais.

O nosso elegante veleiro veio sob o comando do capitão de fragata, Waldemar Motta.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

Marechal Pêgo Junior

Sua familia, comemorando o trigésimo nono aniversário de seu falecimento, fará celebrar, no dia 7, às 9 horas, no altar mor da igreja Cruz dos Militares, missa pela sua boníssima alma.

Julio Pessôa

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Pessoa agradece a todos os que de qualquer maneira manifestaram pesar por ocasião do doloroso transe por que passou, confessa sua eterna gratidão e, ao mesmo tempo, convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada depois de amanhã, sexta-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

Encerram-se no dia 16 as inscrições para a "Prova Popular de Natação A NOITE"

EMPRESAS COMERCIAIS EXPLORANDO O FOOTBALL

Os clubs, no fim das temporadas, dividiriam os lucros ou perdas — Seriam abolidas as luvas e despezas que comprometem as finanças — Os cracks teriam passe livre em dezembro – A proposta do Fluminense F. C.

Os prejuizos dos clubes cariocas da primeira divisão com o football profissional estão alarmando os dirigentes. O Fluminense F. C., promovendo as reuniões dos grandes clubs para o debate dos problemas do football, mais uma vez patrocina a orientação geral do desporto em nossa capital.

Na reunião do Conselho Deliberativo do tricolor agitou-se a questão dos "deficits" anuais dos clubs com seus departamentos de profissionais. As rendas dos jogos não conseguem cobrir as vultosas despesas com os cracks — luvas, passes, prêmios, ordenados, etc. — bem como de tantas outras. O Fluminense perdeu em 1945 mais de 600 mil cruzeiros e os [illegible]" dos outros clubs estão [illegible] ou menos nessa ordem de grandeza.

O Fluminense sugere a adoção de um sistema novo na disputa do profissionalismo. Os clubs constituiriam uma sociedade comercial, com direção autônoma, para a exploração do football. Um dos dirigentes dos clubs e que não faria parte da diretoria, seria o seu representante na sociedade.

No fim do ano seriam divididos os lucros ou perdas.

Uma outra medida importantíssima: os clubs adotariam o passe livre no fim do ano. Os jogadores assim, não receberiam grandes luvas, pois é essa a origem das aperturas financeiras dos clubs.

A imprensa argentina contra o juiz Nobel Valentine

Mesmo assim é apontado para dirigir o match Brasil x Argentina

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares) — A imprensa argentina continua a criticar a atuação do Sr. Nobel Valentini, pela sua arbitragem de domingo último, no match entre brasileiros e chilenos.

Consideram-no fraquissimo, para dirigir o sensacional prelio de domingo próximo, entre brasileiros e argentinos.

Mesmo com as críticas da imprensa argentina, o árbitro uruguaio é apontado como o dirigente da peleja que decidirá o titulo máximo do importante certame.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Preparando-se para a peleja com o Cruzeiro

Não será contra o São Cristóvão, o treino dos vascainos

Não mais, será realizado o match-treino entre os quadros do São Cristovão e do Vasco da Gama, marcado para hoje, à tarde.

E que o grêmio cruzmaltino resolveu à última hora realizar um ensaio entre os seus titulares profissionais e o quadro de aspirantes. Este último fará a preliminar de sábado, enfrentando o quadro principal do Rio F. Club.

QUADROS PROVAVEIS

O quadro titular vascaino que treinará na tarde de hoje, deverá obedecer à seguinte formação: Barqueta — Rubens e Sampaio — Berascochea, Ely e Dino (ou Argemiro); Santo Cristo, Elgem, Lelé, Djalma e Friaça.

O quadro de aspirantes deverá ser o seguinte:

Martinho — Carlinhos e Haroldo — Abilio, Moacir e Vitorino — Djalma II, Hello, Ipujucan, Hugo e Salvador.

FAZENDO "ONDA" PARA DESPISTAR — Alguns comunicados da capital argentina dão-nos conta de que as coisas não estão lá muito boas entre os componentes e técnico do scratch argentino. Por experiência própria, nós bem sabemos o quanto valem essas farças despistadoras. E' de ontem fato idêntico, encenado pelos uruguaios, por ocasião da "Copa Rio Branco", quando improvisaram uma "crise" na seleção da camiseta azul celeste que, depois, na hora "H", apresentou uma harmonia "celestial"... E, como não podemos acreditar nessas "bromas", damos acima alguns aspectos tomados na concentração dos nossos adversários do próximo domingo. Elas mostram, eloquente e convincentemente, o estado de espírito dos cracks portenhos. Alegres, êles procuram entreter-se, no meio da maior camaradagem, aguardando o instante do último "round". Aiestão Marante, Rodriguez, Sosa e Ogando num basket revigorador. Abaixo, Pescia e Fonda fazem hipismo à dois, abusando da complacência do rocinante. No centro aparece Lostau, o "tal" que promete fazer a nossa defesa de peteca, dando arras ao seu vezo de publicidade, metido num carrinho de bebê com a cooperação de Labruna, Strembel, Farro, Salomon, Martino, de la Mata, Boyé, Labruna, Vaca, Mendez e Pescia gozam um pouco do bucolismo campestre. Como bom capitão Salomon, prepara o chimarão para Pescia e Martino, vendo-se logo abaixo, Pontoni, Sobrero e Rodriguez saboreando um mate amargo. Finalmente, Lostau brinca de cavalinho puxando Ramos numa velha charrete. E, ainda há quem suponha que nesse ambiente possa haver efervescência e mal entendidos, se todos êles não pensam noutra coisa senão "surrar" "los brasilenos".

A Confederação Pan-Americana

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Esperava-se que a Confederação Pan-Americana de Football fosse fundada ontem.

Todavia, ao cabo de alguma discussão, a resolução foi adiada para a tarde de hoje, quando deverá se efetuar uma grande reunião. Outros problemas, atinentes aos certames continentais deverão também merecer as atenções dos congressistas, que estão prestes a encerrar os seus trabalhos.

STABILE CONFIA NOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares enviado especial de A NOITE) — O técnico argentino Stabile esteve em visita aos jornalistas e dirigentes brasileiros no Hotel Savoy.

Palestrou longamente com todos e falando a A NOITE teve ocasião de declarar que a peleja de domingo terá fases de tamanha sensação que os "hinchas" as recordarão por longo tempo.

Apesar de considerar a equipe brasileira muito perigosa, o famoso "coach" acabou por declarar que confia na vitória dos argentinos e consequentemente na conquista do título de campeão.

Encerrados os preparativos do Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Cruzeiro, tri-campeão mineiro, encerrou hoje, pela manhã, seus preparativos para a importante peleja de sábado próximo contra o Vasco da Gama.

Foi efetuado um rigoroso ensaio individual, demonstrando os players excelentes condições físicas e técnica.

Niginho, o veterano atacante, falando ao representante de A NOITE, declarou que o Cruzeiro vencerá espetacularmente o Vasco da Gama.

ANULAR O QUINTETO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Em meio ao treino individual dos cracks, ontem, tive oportunidade de abordar Flavio Costa, o preparador do scratch cebedense.

O técnico está bem animado, mas não quer ser novamente surpreendido.

Falando a A NOITE, declarou:

— Não podemos prognosticar sobre o resultado do match de domingo com o Brasil. Há uma série de fatores favoraveis aos platinos, tais como a torcida, o local, o clima e o cartaz. Se os nossos rapazes lutarem com coragem e coração, poderemos conseguir uma vitória sensacional.

Pelo que tenho observado, no momento somos tecnicamente superiores aos argentinos.

O preparador do scratch brasileiro, depois de outras considerações, adianta:

—O scratch argentino desta feita, não é mais o "bicho papão" de sempre. Foi derrotado pelo nosso na Copa Roca e não tem feito nada de extraordinário no Torneio de Buenos Aires.

É essa a opinião generalizada dos entendidos e da imprensa argentina.

— Se a nossa defesa marcar bem a ofensiva argentina, poderemos vencer. É que não é mais a retaguarda do scratch platino, o reduto inexpugnavel de há um ano atrás. Em Santiago o scratch platino era uma poderosissima defesa a alimentar ótimo ataque. Se a nossa defesa atuar bem, venceremos o jogo, pois nosso quinteto está em excepcional forma.

ADVERTIDOS CONTRA A "MASCARA"

O chefe da delegação brasileira relembra aos jogadores o desastre do "match" com os paraguaios — A Argentina será um quadro perigosíssimo

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares) — O chefe da delegação brasileira de football, Sr. Ciro Aranha, tem sido incansavel, desde os primeiros momentos da vitória sôbre o Chile. Se era dinâmico o comandante geral dos brasileiros, agora, com a perspectiva de um título, caso vençamos domingo os argentinos, sua vigilância redobrou.

O desastre dos brasileiros no prélio com o Paraguai é atribuido à "máscara" dos nossos jogadores. Jogaram bem contra os uruguaios e julgaram então que eram os campeões do continente, os reis do football.

Devemos ter todo o cuidado!

O Sr Ciro Aranha porém tem sido infatigavel na formação do ambiente próprio para o "match" de domingo. Ontem passou o dia todo na concentração, palestrando com os cracks. O objetivo do chefe da delegação foi prevenir os nossos jogadores contra o excesso de otimismo.

Falando a todos os jogadores solicitou que se empregassem a fundo nos treinos e que estivessem certos de que domingo teriamos pela frente um temivel adversário, ainda que não deve ser considerado invencivel.

— Os argentinos estão jogando em seu campo e vão fazer tudo para vencer, uma vez que estamos com um selecionado forte. Por outro lado, desta feita, há falhas sensiveis no scratch platino. Devemos ter muito cuidado. Se não nos prevenirmos contra a "máscara", poderemos ser vitimas de outro desastre. O que aconteceu no jogo com o Paraguai não póde ser repetido, porque senão não teremos caras para nos apresentarmos de volta ao Brasil.

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE BASKETBALL

Receberão, hoje, em sessão solene, os prêmios instituidos pela Confederação B. de Basketball

No momento em que os nossos footballers lutam em Buenos Aires, pela conquista do campeonato, a Confederação Brasileira de Basketball homenageará os campeões invictos do continente.

Em sessão solene, marcada para às 17,30 horas, de hoje, na sede do Conselho Nacional de Desportos, a C. B. D. entregará aos basketballers que triunfaram no certame do Equador, valiosos relógios.

Também os juizes e delegados

A homenagem estender-se-á a todos os membros da delegação, devendo receber prêmios, os desportistas: Reis Carneiro e Adolfo Schuman, delegados; Otacilio Braga, técnico; Harold Oest, juiz; Luiz de Freitas, jornalista e os jogadores: Ruy, Pacheco, Adilio, Plutão, Alfredo, Massenet, Celso Duda, Armin, Vinicius, Tovar e Chico.

2.200 PESOS PELA VITORIA FINAL

E' QUANTO PROMETE A F. A. F. PELA CONQUISTA DO TITULO — DE LA MATA E SOSA

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Enquanto a representação brasileira se queixa sem problemas, esperando o instante de definir um dos mais interessantes certames futebolisticos destes últimos tempos, os argentinos se veem a braços com alguns casos de ordem técnica.

E' tida como certa, por exemplo, a ausencia dos cracks Salvini e Fonda. Nenhuma esperança alimenta o técnico Stabile, em torno do seu aproveitamento. E, já se anuncia a escalação de De La Mata e Sosa, dois elementos categorizados, capazes, a nosso ver, de manter o respeitavel poderio do scratch argentino.

Um "bicho" excepcional

Considerando a importância da luta de domingo, a A.F.A resolveu quebrar o padrão estabelecido para os "bichos", anunciando que cada jogador receberá 2.200 pesos, 11.000 cruzeiros, pela conquista do titulo. Sabendo-se o quanto os argentinos são sóbrios na estipulação das gratificações, pode-se aquilatar a importancia que estão dando ao triunfo sobre os brasileiros, por eles tão desejado. Acontece, porem, que os reponsaveis pela representação patricia estão tambem discutindo a instituição de uma gratificação espetacular, como estimulo à conquista do titulo que desde o Chile estamos perseguindo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Santo de casa...

Tesourinha, "congelado" pelo técnico, vale 200 mil cruzeiros para o River Plate

40 mil pesos e um jogo com o Internacional pelo "passe" do ponta gaucho

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O cartaz de hoje pertence inteiramente ao nosso simpático e excelente ponta direita, o gaucho Tesourinha. Pois, decidido a contratá-lo, o presidente do River, Sr. Alberil, solicitou por intermédio do Sr. Abelardo Noronha, paredro gaucho, o passe do mignon extrema.

Preço elevado

Propôs o River o pagamento de 40.000 pesos em metal sonante, ou sejam 200.000 cruzeiros e, mais a renda de um jogo que será realizado em Porto Alegre, quando por ali passar, rumo a São Paulo, o team "milionário". O jogo será contra o Internacional, garantido o River o minimo de 10.000 pesos. Como se vê, não há lembrança de uma negociação tão especificada e atraente, nêstes últimos tempos. E dizer-se que Tesourinha foi um dos jogadores mais "congelados" pelo técnico brasileiro que, somente forçado pelas circunstâncias condescendeu em aproveitá-lo na sua posição, onde Lima, deslocado, vinha se desdobrando para não comprometer.

Isso coonesta o velho rifão: "Santo de casa não faz milagres"...

Concurso Hípico no Petrópolis Country Club

No próximo domingo serão recebidas as provas "Coronel Bias Pimentel" e "João Santos", na pista do Petrópolis Country Club, para onde, certamente, acorrerão não só os concorrentes civis e militares já inscritos como os simpatizantes do grande sport, que encontrarão nesse promissor club petropolitano um ambiente da máxima cordialidade e entusiasmo.

Tenis amistoso

Realizar-se-á hoje, à noite, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, uma atraente peleja amistosa de tennis, entre o Bangú A. Club x Club de Tennis Independência. Esse encontro promete alcançar franco sucesso, dado o enorme entusiasmo que vem reinando entre os defensores.

"O BOTAFOGO E' A MINHA CASA PROPRIA!"

Ivan não abandonará o alvi-negro – Está livre desde ontem – Não recebeu nenhuma proposta em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O half Ivan, do scratch e do Botafogo, está livre desde ontem. Expirou o contrato desse player com o Botafogo e imediatamente surgiram boatos de que havia a possibilidade da sua transferência para um dos clubs de Buenos Aires.

Ivan está com algum cartaz aqui na Argentina e tem recebido muitos elogios, da crônica desportiva.

Esclarecendo a orientação, Ivan tranquilizou a torcida botafoguense.

— E verdade, diz Ivan, estou sem contrato com o Botafogo. Devo esclarecer que não recebi nenhuma proposta de clubs argentinos ou do Brasil. Tenho firme orientação e só deixaria o Botafogo se recebesse excepcional oferta e com a aprovação dos Drs. Febiano e Luiz Aranha.

O Botafogo é a minha casa, a minha "casa própria", digo melhor. Você acha que eu seria capaz de me transferir para outra residência, sem que me pagassem um aluguel de peso de ouro?...

O Torneio Interno de Basketball na A. A. Carioca

Aproveitando o periodo de férias dos certames oficiais, a direção técnica do A. A. Carioca projeta para dentro em pouco, a organização de um torneio interno de bola ao cesto, para os seus associados.

Saldanha da Gama x Irapirá

Os desportistas leopoldinenses, vão ser brindados no próximo domingo, com uma partida de football, que, dado os valores que integram as equipes dos adversários, promete um desenrolar deveras renhido. É que o Saldanha da Gama receberá em seu campo, em Cordovil, a visita do Irapirá, da Penha-Circular.

Para esse encontro, que constituirá a prova principal do festival do Saldanha da Gama, a direção esportiva do Irapirá escalou o seguinte quadro:

Russo; Julio e Lourinho; Tineco, Manelito e Carioca; Cou-

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

40 mil pesos de luvas pelo técnico brasileiro --

BUENOS AIRES, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Também o técnico da seleção brasileira está sendo visado pelos clubs argentinos. Entre eles destaca-se o River Plate, que ofereceu quarenta mil pesos de luvas pelo seu concurso.

QUANDO COMEU OS ESTAVA COM FOME CADÁVERES

Por isso foi-lhe comutada a pena de morte

CAMBERRA, 6 (U. P.) — Fora condenado à morte o 1.º tenente japonês Takehika Tazaki, acusado de ter praticado em julho de 1945 atos de canibalismo contra as tropas australianas. Contudo, a sentença foi comutada para a de prisão por 5 anos, por se considerar que "o oficial japonês estava com fome quando comeu cadáveres australianos".

Fatos diversos

Luiz Pelise, de nacionalidade italiana, com 40 anos de idade, é carregador e tem o seu carrinho de mão, n.º 282. Na manhã de hoje, Luiz Pelise encostou o carrinho à porta do Moinho Fluminense, na rua Uruguaiana, e foi ao interior da casa comercial. De volta, minutos depois, não encontrou mais o carrinho. Tel-o-iam roubado? E o carregador correu à polícia, queixando-se ao comissário Aloisio Leite.

Mas, em seguida, apuravam as autoridades policiais que tudo havia sido pilhéria de mau gosto. O carrinho de mão se encontrava deno à porta do Moinho Fluminense.

Foram presos pelos vigilantes municipais 1.03 de 346, na avenida Paulo de Frontin esquina da rua Joaquim Palhares, na madrugada de hoje, Manoel Magalhães, empregado na garage Estácio de Sá, morador na rua Costa Rica, 67, e dois menores, empregados na garage Minerva, à rua Haddock Lobo, quando, aproveitando-se de estar embriagado Joaquim Rodrigues da Costa, empregado da Cervejaria Brahma, lhe saquearam os bolsos, apossando-se da quantia de 172 cruzeiros.

O comissário Silvio Ribeiro, da delegacia de polícia mais próxima, para onde foram levados os presos, fê-los autuar, enviando os menores para a delegacia respectiva do Sr. Jayme Praça.

Foi preso armado de revólver, na rua Junqueira esquina da estrada de Santa Cruz, à noite passada, Walder da Costa, que na delegacia do 27.º distrito, disse ser operário e residir na avenida Freitas n.

O comissário Pinheiro fez autuar Walder.

Roberto Bastos, residente na rua Guaraciera n.º 27, queixou-se ao comissário Figueiredo Rocha, do 17.º distrito, de que sua moradia foi assaltada pelos ladrões, os quais carregaram duas carteiras de couro, contendo a quantia de Cr$ 1.400,00 e uma caneta-tinteiro no valor de Cr$ 1.500,00.

Bisoleta Ferreira de Suoza, moradora na rua Haddock Lobo, 494, casa 13, queixou-se ao comissário Silvio Ribeiro, do 14.º distrito, de que sua filha Maria de Lourdes, de 18 anos, saiu de casa ontem, às 11 horas, e desapareceu.

A polícia vai procurar a mocinha.

Romilda Gomes da Costa, de 18 anos, solteira, operária, residente na rua Frei Caneca 227, casa 7, queixou-se ao comissário Figueiredo Rocha, do 17.º distrito, de que ontem, na fábrica de cigarros Souza Cruz, à rua Conde de Bonfim, 1.132, onde trabalha, foi agredida, por seu companheiro de trabalho, Josadias Sabastiani da Silva, e isto porque reclamou haver o agressor quase a atropelado com um carrinho, na própria fábrica.

MONTEVIDÉU, 6 (R.) — O navio de guerra britânico "Ajax" chegou hoje a esta capital, tendo sido recebido, entusiasticamente, pelo povo uruguaio.

Flagrante colhido na sede da Policia Especial, por ocasião da visita do almirante Sommerville

Impressionado com a Polícia Especial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

estilo pelos vários esquadrões da Policia Especial.

A visita teve início nas dependências do quartel, onde o herói da Armada Britânica teve a oportunidade de conhecer a organização da Policia Especial, seu sistema de comando, o armamento usado e também as instalações clínicas e hospitalares.

Em seguida, no estádio da Policia Especial, teve lugar a segunda parte do programa com várias demonstrações de grande efeito. O corpo de motociclistas, por exemplo, arrancou elogiosas referências do almirante Summerville realizando as suas habituais proezas de habilidade e equilibrismo. A pirâmide de 18 homens sôbre uma só máquina, com a bandeira inglesa flutuando no alto desse pedestal de carne e osso foi uma das exibições que mais entusiasmaram. Veio depois uma demonstração de choque com vários esquadrões da Policia Especial simulando um ataque de rua e o assalto a um ponto de resistência. Foram empregadas ai todas as armas disponíveis para quebrar a força do suposto inimigo e o combate resultou numa impressionante documentação em torno do espirito combativo dos elementos da Policia Especial.

Encerrando a visita o capitão Danilo Cunha homenageou o almirante Summerville e sua comitiva com uma taça de "champagne" e, agradecendo sua presença, pronunciou ligeiras palavras de saudação a S. Excia., a Suas Majestades e ao povo britânico. O almirante retribuiu a gentileza, saudando o Brasil e o seu povo.

Em palestra com o representante de A NOITE o almirante Summerville declarou-se entusiasmado com as demonstrações da Policia Especial, acentuando que seus elementos constituiam um verdadeiro corpo de elite.

O ilustre almirante que veio representar a Inglaterra na posse do presidente Dutra é detentor do alto titulo de "Admiral of the Fleet", que foi conferido apenas a três elementos do almirantado do seu país. Foi um dos heróis da última guerra e uma das suas façanhas foi salvar as tropas aliadas que se retiravam de Dunquerque. Sua partida de regresso à Inglaterra está marcada para amanhã cedo. S. Excia., antes, visitará o porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" e dali mesmo, partindo em avião da pista da gigantesca unidade norte-americana, rumará para a Ponta do Galeão, onde o estará aguardando o avião que o levará de volta ao seu país.

Responsável a União pelo ato do seu preposto

Dado provimento a um recurso do Moinho Inglês

O presidente da República no processo referente ao recurso interposto pelo Moinho Inglês, relativo ao pagamento de direitos, exarou o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso nos termos do parecer exarado a folhas 222 a 226, pelo qual se conclui haver o Moinho Inglês efetuado o pagamento dos impostos, uma vez que não ficou provada a falsidade da assinatura aposta nas guias expedidas para esse fim. Inexiste prova de responsabilidade da recorrente, enquanto ao contrário, ressalta a responsabilidade da União pelo ato do seu preposto, falecido, que, recebendo o imposto em questão, terá deixado de recolhe-lo aos cofres públicos.

Dois médicos veterinários italianos querem trabalhar no Brasil

O Ministério das Relações Exteriores levou ao conhecimento do ministro da Agricultura a pretensão de dois médicos veterinários italianos Srs. Vicenzo Schetiner e Giovani Tagliavini. Esses profissionais, por intermédio daquele ministério, estão tentando possibilidades do respectivo aproveitamento em alguma fazenda modelo ou no centro de criação em qualquer ponto do nosso país. Os Srs. Vicenzo Schetiner a Giovani Tagliavini, caso seja aceita a proposta que acabam de dirigir aos nossos fazendeiros e criadores, por intermédio do Itamarati, se comprometem a enviar a documentação comprobatória de capacidade profissional e idoneidade moral.

O ministro do Exterior e a imprensa

"O concurso da imprensa do meu país é um dos indispensáveis pontos de apôio para as nossas linhas de política externa",

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o seguinte radiograma:

"Agradeço com desvanecimento o telegrama em que o meu ilustre e velho amigo me transmite os cumprimentos da Associação Brasileira de Imprensa por motivo de minha investidura na pasta das Relações Exteriores. No desempenho de meus difíceis encargos, estou certo de contar com o concurso da brilhante imprensa do país, que sempre considerei como um dos indispensaveis pontos de apoio para as nossas linhas de política externa. Jornalista eu mesmo, em dias de minha vida, é esta a credencial com que me acredito junto dos meus antigos confrades. Saudações atenciosas. — João Neves da Fontoura."

Autuados pela Comissão Nacional de Preços

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Lobo Júnior, 1.414; Eva Poillcher — Rua Lobo Júnior, 1.985; Cabel Badi Padros — Rua Mariz e Barros; 663; Gargs Jean Chais — Rua General Roca, 263-A; Manaur Aaua — Rua Sirici, 62-A; Majzer Malamed — Av. Suburbana, 74.270; J. Ramos Sobreiro — Rua João Vicente, 663; J. Souza Melo — Rua Barão de Bom Retiro, 870; Mansel Nogueira Duarte — Rua do Catete, 324.

O "Vendaval" na costa de Santa Catarina

Está navegando bem o elegante veleiro — Enfrentou forte tempestade

Partiu sábado para o Uruguai, com destino a Punta de Leste, o grande veleiro "Vendaval", levando a bordo o desportista José Candido Pimentel Duarte, aminador desse desporto no Brasil, numerosa tripulação e o nosso confrade Diocesano Ferreira Gomes (Dão), do "Correio da Manhã".

Segundo rádios captados pelas estações de amadores PYVN, de Niterói e PY4BI, de Belo Horizonte, no momento o "Vendaval", está navegando na costa de Santa Catarina, muito bem, com bons ventos. No sábado, já na costa do Estado do Rio o "Vendaval" enfrentou com galhardia forte tempestade, sem maiores consequências.

Eleições suplementares em Santa Catarina

Os resultados conhecidos

FLORIANÓPOLIS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — São os seguintes os resultados das eleições suplementares conhecidos até agora:

Rancho Queimado — UDN, 166; PSD, 36; Biguacú Louro, UDN, 99; PSD, 65; Biguacú de Santa Maria, UDN, 160; PSD, 73; Guarda do Cubatão, PSD, 100; UDN, 48; Enseada do Brito, UDN, 120; PSD, 75; Itajaí, PSD, 132; UDN, 19; Blumenau, PSD, 171; UDN, 3; Jaguarão do Sul, PSD, 89; UDN, 27; Ascurra, PSD, 124; UDN, 52; Rodeio, PSD, 109; UDN, 95; Imaruí, 27ª Seção, PSD, 201; UDN, 9, Imaruí, 32ª seção, PSD, 137; UDN, 40.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Arrombadores em ação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cia o grau de audácia dos amigos do alheio. Num reduzido trecho, entre Riachuelo, Gomes Freire e Resende, se registraram dois arrombamentos. E o mais estranhavel que essas ocorrências se deram em pontos não despoliciados de todo. Há ronda noturna, de guardas-civis e da Vigilância da Prefeitura. Os assaltos foram na tinturaria da rua do Resende, 40, de propriedade de A. Fonseca, que ocupa os andares térreo e superior. A fechadura foi arrebentada. A loja foi toda revolvida. Alguns armários ficaram quase vásios. Pelo chão deixaram os ladrões montes de roupas. Parece que escolheram as melhores. Uma capa do próprio dono da casa levaram.

Comunicado o fato às autoridades do 6º distrito, foi requisitada a perícia local, que logo pela manhã foi procedida.

O outro assalto foi à sapataria estabelecida na Avenida Gomes Freire, 158. Uma tranqueta externa apareceu arrombada. Além disso tiveram os assaltantes de violentar a fechadura, provavelmente com o auxilio de "pé de cabra". E' proprietário da casa o Sr. Antonio Antunes. Os ladrões levaram algumas jóias de pequeno valor.

Além desses assaltos e arrombamentos, informou a A NOITE que no mesmo distrito se registraram dois furtos, que as autoridades apuravam.

Tudo faz crer que êsses arrombamentos são trabalho de uma quadrilha organizada. A policia do 6º distrito, auxiliada pela delegacia de Roubos e Furtos, diligenciava para esclarecimento dos casos.

O Sr. Antonio Antunes Amaro, dono da sapataria, informou-nos que além de três pares de calçado sob medida, foi roubado em um anel com brilhante e um relógio filheado a ouro. O seu prejuizo sobe a quatro mil e quinhentos cruzeiros.

Mais tarde, depois de procedida a perícia, também falámos ao proprietário da alfaiataria e tinturia S. Jorge. O Sr. A. Fonseca disse-nos que os ladrões vasculharam a loja e o andar térreo, sendo que neste está a alfaiataria, de onde roubaram 18 metros de linho e 8 córtes de Panamá e Tropical. Da tinturaria, nada menos de 30 ternos que estavam para lavagem. Como na loja de calçados, os assaltantes, usaram de serra e "pé de cabra" para arrombarem uma porta.

Homenageado o prefeito

O almôço de hoje no Automóvel Club

Nos salões do Automovel Clube do Brasil realizou-se hoje, o almoço que os colegas, amigos e admiradores do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes lhe ofereceram por motivo de sua escolha para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

O almoço teve a presença de numerosos partipantes, tendo sido o novo prefeito saudado por vários oradores.

A senatoria de Mato Grosso

O recurso que amanhã será julgado

Amanhã, em reunião ordinária, o Tribunal julgará novo recurso relativo às eleições de Mato Grosso, com o qual o Sr. João Vilas Boas espera passar para o segundo posto, uma vez que continua sendo de 26 votos a diferença que o separa do Sr. Filinto Muller.

O S.T.E. julgou dois recursos sobre as eleições de Mato Grosso. O de n. 54, interposto pelo PSD, contestava o diploma de senador ao Sr. Vespasiano Meireles, pleiteando a anulação de 5 secções eleitorais naquele Estado, alegando coação do juiz eleitoral da zona. Por unanimidade, o Tribunal negou provimento ao recurso.

Ao de n. 58, de que era recorrente a UDN, que pleiteava a não renovação de eleições de uma secção de Cafelândia, ficou prejudicado por decisão anterior do Tribunal, a pedido mesmo do recorrente.

O desembargador Oliveira Sobrinho, relatou vários capitulos do projeto de reforma da lei eleitoral, referentes ao alistamento e arquivo, sendo o seu relatório aprovado pelo Tribunal.

Deixou Barcelona o "Cabo de Buena Esperanza"

MADRID, 6 (AFP) — O "Cabo de Buena Esperanza" deixou o porto de Barcelona, para o Rio, Santos e Montevidéu. Nele viaja o novo embaixador da Espanha no Rio, Eduardo Aunós.

Hospital "Ary Parreiras"

O estabelecimento hospitalar de Barreto

O chefe do govêrno fluminense, considerando que o vice-almirante Ari Parreiras foi um vulto de projeção nacional, cujas virtudes cívicas e morais dispensam citação, pois conhecidas e relembradas por todos os seus concidadãos, assinou o seguinte decreto-lei: "O estabelecimento hospitalar do Estado existente no bairro do Barreto, nesta cidade, passa a denominar-se "Hospital Ari Parreiras".

Lord Linlithgow em viagem para o Brasil

LONDRES, 6 (B.N.S.) — Lord Linlithgow, presidente do Midland Bank, um dos maiores bancos da Inglaterra, encontra-se de viagem para o Brasil, onde irá estudar as condições naquele país e encontrar-se com alguns dos seus melhores clientes, declara o "Financial Times". O mesmo jornal comenta favoravelmente o fato de os diretores de bancos ingleses estarem agora viajando para o exterior e manifesta a esperança de que os chefes de muitas grandes emprêsas britânicas, que gostariam de visitar seus clientes, encontrem oportunidade para fazê-lo dentro em breve.

Festejos pela posse do general Dutra

BAEPENDI (Minas), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Expressivas solenidades assinalaram a posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República.

As comemorações pela posse do general Dutra na Bahia

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no largo de S. Francisco, um comicio promovido pelo major Cosme de Farias e pela Ala Moça Social Democrático, por motivo da investidura do general Eurico Gaspar Dutra na Suprema Magistratura da Nação.

Nesse comicio que esteve muito concorrido, usaram a palavra, entre outros, o major Cosme de Faria e o Sr. Walter Mello, secretário de propaganda da Ala Moça.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Yolanda de Souza Lima, rua Sara, 202; Leda Corôa da Silva, rua Alfredo Bastos, 161; Friedrick Relter, rua Barão de Itapagipe, 237; Durvalina Leonor Jesus, Instituto Anatômico; Laura Pereira Dias, rua 18 de outubro 119; Nilda da Silva Sá, rua Gaicurús 137; Neyri Bittencourt Pereira, travessa Augustura, 11.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Musica

Concêrto na A. B. I.

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I. o anunciado concerto dos jovens cantores Angela Adele, Elsa Alão e Afonso Valério.

O programa a ser executado consta de canções de autores brasileiros e de trechos de óperas e obedecerá à seguinte ordem:

Primeira parte: — Mignone — Tuas mão — Viana da Mota — Amores, amores. — Mignone — Improviso — por Elsa Alão.

A. Nepomuceno — Oração ao Diabo — A. Viana — Eterna canção — Mignone — El clavelito en tus lindos cabellos. — por Afonso Valério.

Francisco Braga — S. João D'Ararão. — Vieira Brandão — Adivinhação — por Angela Adele.

Segunda parte: — Verdi — Rigoletto (duetos do 3.º ato), por Elsa Alão e Afonso Valério.

Puccini — Tosca — Vissi d'arte — por Angela Adele.

Verdi — Un ballo in maschera — Eri tu — por Afonso Valério.

Donizetti — Lucia de Lammermour — Aria da loucura — por Elsa Alão.

Verdi — Trovador — (Dueto do 2.º ato) — por Angela Adele e Afonso Valério.

Os acompanhamentos serão feitos pela prof. Julieta Gomes de Menezes.

SOLUÇÃO HOJE!

O AVIÃO CAPOTOU INCENDIANDO SE

O acidente ocorrido na Bahia

SALVADOR, 6 (A. N.) — Informam de Ilheus que o avião da "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio de Janeiro, conduzindo 21 passageiros, ao aterrisar ontem no campo de pouso da cidade, capotou, incendiando. As primeiras noticias informam que não houve mortos, havendo porem, feridos, entre os quais o piloto do aparelho sinistrado.

N. da R. — Segundo apuramos na "Cruzeiro do Sul", realmente um avião que faz a linha do interior, Salvador-Ilhéus, sofreu ligeiro acidente quando tentava aterrisar ontem no campo de pouso de Ilhéus, cuja pista se encontra bastante avariada.

Alguns passageiros, sofreram escoriações, apenas. Não se trata, porem, do avião da "Cruzeiro do Sul" que partiu do Rio de Janeiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Brasil na côrte de Haia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra jurídica nacional garantido em elevado grau.

Ainda não tivera tempo o ministro Filadelfo de Azevedo de repousar dos seus trabalhos no Supremo Tribunal Federal, e dos da sua curta mas fecunda ação como prefeito desta cidade, e já o chamam as nações civilizadas para um posto em órgão ao qual elas transferiram algo da sua soberania.

Nada mais honroso, portanto, e nada mais justo, do que esse coroar de uma existência devotada ao serviço das leis e da Justiça.

A ESCOLHA

LONDRES, 6 (R.) — O Sr. José Filadelfo de Barros Azevedo, do Brasil, foi escolhido para membro do Tribunal Internacional de Justiça de Haia por eleições conjuntas do Conselho de Segurança e Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas.

PALAVRAS DO MINISTRO FILADELFO DE AZEVEDO

Logo após termos recebido os telegramas de Londres, comunicamo-nos com o ministro Filadelfo de Azevedo, que desconhecia completamente sua eleição.

O ex-prefeito da cidade recebeu a noticia com indisfarçavel alegria, dizendo:

— Tive conhecimento de minha eleição por intermédio de A NOITE. Não tinha pretensões nesse sentido, pois esperava repousar agora, uma vez que acabo de ser aposentado após 25 anos de serviços públicos. A escolha muito me honra, pois terei oportunidade de trabalhar pelo Brasil com eminentes jurisconsultos de numerosos paises do mundo.

A VOTAÇÃO

LONDRES, 8 (De Helen Twelftrees, da U. P.) — O Conselho de Segurança votou hoje os juizes que formarão a Corte Internacional de Justiça da Organização das Nações Unidas, tendo se apresentado como um dos mais sérios candidatos no Conselho o jurisconsulto brasileiro Dr. Filadelfo de Azevedo. A votação deu os seguintes resultados:

1.º — Dr. Mo Hsu, da China, com onze votos; Dr. Badawi Pasha do Egito, com onze votos; Dr. Sergei B. Krylov, da Rússia, com onze votos.

2.º — Dr. Jules Basdevant, da França, com dez votos e sir Arnold McNair, do Reino Unido, com dez votos.

3.º — Dr. Filadelfo Azevedo, do Brasil, com 9 votos; Charles Visshher, da Bélgica, com 9 votos.

4.º — Dr. Alfaro Fabela, no México, com 8 votos; John Read, do Canadá, com 8 votos; Dr. Milan Zoric da Iugoslávia com 8 votos; Dr. Green Hackworth com 8 votos.

5.º — Dr. Alejandro Alvarez, do Chile, com 7 votos.

6.º — Dr. K. Bailey da Austrália, Dr. José Gustavo Guerrero, do Salvador e Dr. Helger Klaestadt, da Noruega, com 6 votos, cada um.

A Assembléia deverá votar ainda hoje e em seguida serão designados os que possuirem maior quantidade de votos. A Corte Internacional de Justiça se comporá de 15 juizes.

500 MIL CRUZEIROS ANUAIS

LONDRES, 6 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas elegeu 13 dos 15 juizes da Corte Internacional de Justiça. Os candidatos votados e que não conseguiram ser eleitos foram Luis Podestá Costa, da Argentina; K. Bailey, da Austrália, e Heige Klaestadt, da Noruega.

Os dois juizes que faltam serão eleitos pela Assembléia ainda hoje. Os juizes terão um salário de 25.000 dólares anuais, isto é, mais de Cr$ 500.000,00.

NOVE VOTOS NO CONSELHO DE SEGURANÇA E 31 NA ASSEMBLÉIA GERAL

LONDRES, 6 (A. P.) — O Sr. Philadelpho de Barros Azevedo, do Brasil, foi eleito por 9 votos e 31 votos, respectivamente, pelo Conselho de Segurança e pela Assembléia Geral, como representante do Brasil na Côrte Internacional de Justiça, com sede em Haya.

AS FUNÇÕES DO TRIBUNAL

LONDRES, 6 (R.) — A O.N.U. elegeu esta manhã os juizes para o Tribunal Internacional; que se instalará em Haia, com jurisdição sobre todos os Estados do mundo. Dos 76 candidatos, aqueles que obtêm absoluta maioria nas urnas, dada simultaneamente pelo Conselho de Segurança e Assembléia Geral, são considerados eleitos.

Os 15 juizes escolhidos — em votação secreta — somente então serão solicitados a dizer se estão prontos a assumir essas funções. O Tribunal Internacional será competente para tratar, entre outras coisas, de questões de Direito Internacional, interpretação de Tratados, quebra de obrigações internacionais e reparações a serem feitas devido a tais quebras.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Durante a assembléia dos bancári os

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

São feitas outras perguntas, mas o senador do Rio Grande do Norte, ao voltar para o gabinete onde se encontravam outros lideres, diz:

— E' o Legislativo que aqui está prestando a sua colaboração ao ministro do Trabalho para decidir o assunto.

O Sr. Hugo Borghi espera uma solução para hoje

Momentos depois aparece o deputado Hugo Borghi, que, abordado pela reportagem assegura que "a greve deve ser resolvida ainda hoje" e que estavam se processando estudos no sentido de se encontrar uma solução que resolva de vez a grave situação. Diz ainda que, como banqueiro, já tinha aceito, aliás como muitos outros e, isto com sérios sacrificios, as reivindicações dos bancários. Entretanto existem bancos em certas regiões, declara ainda, que não poderão satisfazer as referidas reivindicações.

Falam os lideres da UDN

Surgem agora do gabinete do ministro os representantes da União Nacional Democrática. Cercados pelos jornalistas, adiantou o deputado Paulo Sarazate:

— Viemos ao encontro dos ministros do Trabalho e da Fazenda por delegação expressa do nosso partido a fim de discutirmos e procurarmos uma fórmula conciliatória para a greve dos bancários. Assim, depois de nos termos entendido com o ministro Gastão Vidigal e Octacilio Negrão de Lima, iremos agora avistar-nos com os banqueiros e os bancários.

— A U. D. N. estará por acaso agindo em conjunto com o P. S. D., neste caso? Pergunta então um dos jornalistas Não, respondeu o entrevistado. Não, absolutamente. E a presença dos delegados do P. S. D. juntamente com os representantes da U. D. N.? diz outro reporter

Mera coincidência, responde o deputado da U. D. N.

O ministro do Trabalho retira-se juntamente com o ministro da Fazenda e os senadores Nereu Ramos e Georgino Avelino. Por fim saem do gabinete do ministro, em direção ao elevador, o ministro Gastão Vidigal, os senadores Nereu Ramos e Georgino Avelino, em companhia do ministro do Trabalho.

Os representantes da imprensa procuram obter declarações dessas personagens, mas nenhuma quis fazer revelações mais amplas: afirmaram, porém, que esperavam para hoje a solução do caso dos bancários.

Os bancários não querem aceitar o abono, somente

Cerca das 12,30 horas, estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, os bancários Lucio Barcelar Couto, Olympio E. de Melo e Magno Fernandes, credenciados pela sua representação de classe. Abordados pela reportagem, declararam que ali estavam para saber qual a solução a que haviam chegado as conferências. Entretanto, não encontraram no gabinete do ministro, nem o titular da pasta nem o chefe do gabinete. Adiantaram aos jornalistas que os bancários não aceitarão um abono. Só aceitarão as reivindicações pleiteadas. Esperam também, confiantes, para hoje uma solução do caso.

O despacho do ministro do Trabalho, hoje, com o presidente da República

Podemos assegurar que o caso da greve dos bancários, no momento, tende para uma solução que talvez seja dada ainda hoje, na parte da tarde, possivelmente no despacho que o ministro do Trabalho terá com o presidente da República. Sabemos também que os meios oficiais, como formula conciliatória, cogitam de propor um abono aos bancários, mas estamos informados de que os bancários não aceitarão essa proposta, declarando que só concordarão se as medidas propostas pelo govêrno coincidirem com as reivindicações por êles pleiteadas.

Uma proposta que agitou, na manhã de hoje, a classe dos bancários — A reunião de ontem, no Ministério da Fazenda, entre banqueiros, ministros e o chefe de Polícia — Esperada nova reunião hoje para continuar o exame das reivindicações dos bancários — Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro

Tendo chegado ao conhecimento do Sindicato dos Empregados em Bancos do Rio de Janeiro de que alguns banqueiros concordaram, para pôr fim à greve, em abonar aos bancários, sem distinção de categoria, 300 cruzeiros mensais, não aplicar nenhuma punição aos grevistas e continuarem o exame das reivindicações por êstes pleiteada no menor prazo, reuniu-se hoje, na Associação dos Empregados no Comércio, a diretoria do referido sindicato, afim de expor aos bancários a proposta de que tiveram conhecimento.

Perante enorme assistência, que enchia completamente o amplo salão de festas da A. E. C., falou o presidente do Sindicato, Sr. Antonio Bacelar, sobre a mencionada proposta, seguindo-se com a palavra outros oradores. Terminados os discursos e pedida a opinião dos bancários presentes, deliberaram êstes formular um voto de confiança à diretoria do Sindicato da classe, à qual deixavam o critério de resolver, como melhor lhe parecesse, o assunto de que a reunião foi objeto.

Um entendimento entre banqueiros e os titulares das pastas do Trabalho, da Fazenda e do chefe de Policia

No gabinete do ministro da Fazenda, teve lugar, na tarde de ontem, uma conferência entre o titular daquela pasta, o ministro do Trabalho, do chefe de Policia e uma comissão de banqueiros do Sindicato de Bancos do Rio, afim de examinar a reivindicação dos bancários. Após a reunião, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"O ministro Octacilio Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho e o chefe de Policia, Sr. Pereira Lira, mantiveram ontem, no Ministério da Fazenda, com o titular da pasta, ministro Gastão Vidigal e uma comissão de banqueiros desta capital, longa conferência, examinando a situação criada pela grêve dos bancários."

Nova reunião, hoje, no Ministério do Trabalho

Ao que fomos informados, os banqueiros aguardam serem chamados novamente hoje, pelo titular da pasta do Trabalho, para continuar o exame do caso dos bancários ontem iniciado e que não pôde ser concluido por motivo de ter de ausentar-se da mesma reunião o Sr. Gastão Vidigal, afim de comparecer a uma solenidade no Ministério da Guerra.

O presidente do Sindicato dos Bancos nada sabe com relação à proposta divulgada pelo bancários

Afim de ouvir a palavra do Sr. Raul de Carvalho, fomos hoje ao Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, de que aquele banqueiro é presidente, no sentido de obtermos algum esclarecimento sobre a reunião de ontem, no Ministério da Fazenda e com relação à proposta que a diretoria do Sindicato dos Bancários hoje divulgou em sua reunião matutina.

Disse-nos o Sr. Raul Carvalho que nada nos podia dizer sobre o entendimento que tivera com os ministros da Fazenda e do Trabalho e chefe de Policia, além da nota que foi publicada nos jornais da manhã. Com referência à proposta de que os bancários tiveram conhecimento, nada sabe, absolutamente.

Uma comissão de bancários em A NOITE

Esteve hoje em nossa redação uma comissão de bancários que veio apelar, por nosso intermédio, para o chefe de Policia no sentido de revogar a proibição do desfile, e coleta de donativos nas ruas da cidade, medida que muito os têm prejudicado no recolhimento de fundos para seu movimento.

Alegam os bancários que nos procuraram que sabem, de fonte segura, que o chefe de Policia não está contra eles e que a proibição partiu da Delegacia de Ordem Politica e Social. Assim, esperam que S. S. atenda ao apelo que fazem, não só por se tratar de elementos ordeiros que realizam pacificamente o movimento, como por achar-se o país sob o regime democrático, por que todos anseiavam.

Os bancários são gratos à imprensa carioca

Esteve em nossa redação, em visita A NOITE, uma numerosa comissão de bancários em greve que trouxe os agradecimentos de todos os seus colegas à imprensa carioca.

Da comissão faziam parte os seguintes senhores: Ary Alonso Rasto, Lydio Pereira de Sá, Oswaldo de Abreu, Martha Gonder, Aleino da Mola, Guilherme Temistocles, Antonio Lobo, João Marques Ferreira, do Banco da Capital; Dorival Góis, do Banco da Bahia; João Brito e André Rodrigues, do Banco Borges; José M. Gonçalves e Moacyr Ramalho, do Banco Mineiro da Produção; Orestes Gomes, do Banco Mercantil de Niterói, e muitos outros bancários.

Em rápidas palavras saudou A NOITE o bancário Ary Alonso Porto, que disse da gratidão de todos os bancários a A NOITE e a toda imprensa carioca, neste momento de tantas esperanças para todos os trabalhadores de bancos.

A contribuição para os bancários

Num gesto de simpatia aos bancários em greve, funcionários da Superintendência das Emprêsas Incorporadas enviaram ao presidente do Sndicato dos Empregados em Bancos do Rio Janeiro a importância de Cr$ 1.174,00, arrecadada entre os mesmos.

"Vicissitudes da guerra"

Yamashita confia em que MacArthur o possa salvar

MANILHA, 6 (INS) — O general Yamashita que teve negado seu pedido de clemência pela Suprema Corte dos Estados Unidos atribuiu sua atual situação "às vicissitudes da guerra", acrescentando que "é possível que MacArthur me salve".

Professores e estudantes brasileiros no Canadá

TORONTO, Canadá, 6 (U. P.) — Um grupo de 17 professores e estudantes brasileiros de engenharia passou o dia de ontem nesta cidade, visitando várias indústrias canadenses. O grupo é chefiado pelos professores Jeronimo Monteiro Filho e Hubo Barbosa de Castro

Hoje, os professores e estudantes brasileiros irão a Buffalo, nos EE. UU.

Pedida a extradição de Grazziani

ROMA, 6 (A. P.) — O matutino "Giornale del Mattino" anunciou que o procurador geral pediu a De Gaspari, que instasse para a extradição pelos aliados do marechal Rodolfo Grazziani, antigo vice-presidente da Etiopia e ministro da Defesa no governo republicano fascista de Mussolini.

Acrescenta o mesmo jornal revelando que Grazziani encontra-se atualmnte preso em Adgel e que esse antigo memmro do regime fascista será julgado sob a acusação de crimes de guerra.

O novo governador do Território Federal de Iguaçú

Tomará posse, amanhã, às 9 e 30 horas, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o cargo de governador do Território Federal de Igussú, o major Frederico Trotta.

O embaixador russo na Grécia pede uma audiência ao chanceler grego

ATENAS, 6 (R.) — O embaixador soviético Rodianov pediu uma conferência pessoal com o primeiro ministro grego, Sofoulis, esta tarde.

Assistente do chefe de de Polícia

As novas funções do delegado Joaquim Antunes

O Sr. José Pereira Lyra, diretor do Departamento de Segurança Pública, baixou portaria designando para exercer as funções de assistente do seu gabinete o delegado Joaquim Antunes de Oliveira, que ultimamente chefiava a Delegacia de Ordem Politica da Divisão de Policia Politica e Social.

NADA RESOLVIDO

Não foi ainda escolhido o secretário da Educação da Prefeitura

Até o momento o prefeito Hildebrando de Araujo Gois mantem vaga a secretaria de Educação e Cultura.

Carece de fundamento a versão de que seria escolhido o comandante Olympio de Mello para esse cargo.

O assunto está sendo considerado pelo prefeito, devendo ocupar aquele cargo, ao que se diz, um ilustre educador.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O PRIMEIRO FILÓSOFO

FRANSCORRERA' este ano o centenário do falecimento de um homem de rara importância intelectual que teve, pelo menos, quatro primazias. Foi quem iniciou no Brasil o ensino popular e leigo de filosofia. Foi o primeiro político de esquerda — no seu socialismo de liberal avançado — que subiu ao govêrno. Foi o primeiro autor de Direito público que nos estudou as instituições. Foi o primeiro idealizador da moderna organização do trabalho. Afora estes quatro primados — que se fundem numa desenganada vocação revolucionária, mas de revolução pacífica, previdente e acadêmica — lhe ornamenta o nome a fama internacional que adquiriram os seus livros franceses. Nenhum português depois de Filinto Elisio e do visconde de Santarem foi mais conhecido dos meios escolares de Paris, que leram por seu Curso de Economia e por suas apostilas a Vattel toda a cultura política do seu tempo. Chamou-se Silvestre Pinheiro Ferreira e foi ministro de estrangeiros de D. João VI no Rio de Janeiro, entre 26 de fevereiro de 1821 e a partida — de volta para Lisboa — de el-rei seu senhor.

Enganou-se Teofilo Braga na data em que o jovem Silvestre ingressou, ainda muito jovem, no professorado de Coimbra. Foi em 1792 e não em 94. E a data é essencial. Não há dois anos entre uma e outra: há dois mundos. Porque há o fim da Idade Média. A Inquisição agarrou-o — como a José Anastacio, como a Hipólito da Costa, como a Filinto e Bocage. Fugiu dela para a sombra amiga desse invejavel esteta que foi o conde de Barca, antecipação amavel de Palmela no seu gosto pelas idéias e no seu namoro com a Liberdade, alem disto diplomata de alto prestigio capaz de fazer de um secretário jacobino — insociavel e temido — prestante servidor da monarquia. Graças a essa proteção o inquérito Silvestre veio para o Brasil. Ligou-se a D. João VI por uma amizade sincera. Mereceu-lhe a indulgência e o estipêndio. Em 1813 abriu aula de filosofia espiritualista e cientifica no seminário de S. Joaquim e, no mesmo ano, publicou o transunpto de suas conferências, assim o primeiro compêndio da espécie que se editou neste pais. A crer em Santos Marrocos — cujas cartas minuciosas são um curioso capitulo de memórias Pinheiro Ferreira ensinou livre e luminosamente tudo o que sabia ácerca de principios novos, de materialismo especulativo, de organização dos Estados, de combate metódico ás velhas concepções do governo e da vida. Espiou-o benevolamente a tolerância daquele principe de bom humor, que se não agastava com as fórmulas, contanto que não lhe alterassem a paz macia e vigilante. E deu-se por bem pago dessa confiança no dia em que a tropa saiu para as ruas e o povo, fraternizando com ela, deitou abaixo o regime absolutista. Então, aliviadamente, chamou o lúcido Silvestre, que subiu ao poder com toda a sua filosofia, com todo o seu liberalismo e com toda a sua lealdade. Subiu com ele o pensamento romântico. Mas o precursor não ficou nas idéias flamejantes da Revolução. Deu um passo alem, como Louis Blanc, e antes deste. O seu projeto de associação para o melhoramento das classes industriosas é de 1840, e contem em germen a questão social no seu esquêma conciliador, cooperativo e cristão.

Exerceu uma natural, formidavel influência sobre as gerações brasileiras suas contemporâneas. E foi tamanha essa influência, que em 1832 — quando se descosia o Império nas lutas regionais — o visconde de Itabaiana pedia nervosamente ao marquês de Rezende obtivesse dele uma retratação urgente de seu federalismo, para que, advertido e esclarecido, o Brasil refizesse a bela unidade! Professor de filosofia social, mestre de direito politico, profeta das agremiações proletaristas, doutor de sistemas de governo, sobrava-lhe autoridade para corrigir os exageros... O maior destes é hoje o esquecimento em que se lhe afundou a memória!

Pedro Calmon

Pai e avós disputam em juizo, a posse das menores

Uma contenda que começou na Comarca de Campo Grande e virá terminar no Supremo Tribunal

Na Comarca de Campo Grande teve inicio há tempos, uma contenda judicial, em torno da posse de duas menores.

O caso tem despertado sensação, porque estão disputando a tutoria pai e avô. A questão tem raizes profundas e agora, a hipótese veio parar no Supremo Tribunal Federal ,onde será definitivamente decidido em grau de recurso extraordinário.

Jacinto Coelho de Souza, que é o autor da inicial apresentada ao juiz de Direito de Campo Grande, declarou que Tomaz Tadeu Vieira lhe havia entregue, em tempos, os menores de nome Terezinha e Neuza.

São filhas de Tadeu e este foi levado a pedir o auxilio do autor, pelo fato de ter ficado viuvo, visto sua mulher ter sido assassinada por um filho seu natural, de nome Julio Vieira. Os avós tomaram conta dos netos e iam criando e educando as menores, quando Tomaz, se vendo amasiado, entendeu de retomar as crianças. Os avós resistiram e afinal, o avô foi para juizo pleitear o direito de ser tutor, alegando muitos argumentos em favor de sua pretensão. Um deles, foi ter sido a esposa de Tomaz assassinada por um filho natural deste, que é indubitavelmente um louco, um tarado, e que não oferecia nenhuma garantia para as menores. Alegou, tambem, que o ambiente da casa do pai não era de forma alguma aconselhavel à educação das meninas e ainda muito mais, porque Tomaz vivia no jogo.

Em Campo Grande a contenda foi tomando aspectos muito graves, prosseguindo o feito sob ameaças do réu, que não se queria conformar com a tutoria de Jacinto Coelho de Sousa.

O juiz, afinal, julgou o caso e mandou que as meinas ficassem com o avô, porque o pai é dado ao jogo, vivendo, além disso, amasiado com uma paraguaia, da qual já tem filhos e faltando, assim, à residência do pai das menores, a moral e os bons costumes, com a circunstância agravante, de que o assassino da esposa de Tomaz é seu filho natural. Julio, continua coabitando com ele. Perdendo a questão, Tomaz recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso já deu entrada, a fim de ser julgado depois das férias coletivas.

O Tempo

Máxima 34.1 — Minima 21.1

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, sujeito a ligeira perturbação à tarde e à noite.
TEMPERATURA — Estável, ainda elevada.
VENTOS — De Nordeste a Sueste, frescos.

Patrulhas junto às delegacias distritais

(*Titulos principais na 1ª pág.*)

O professor José Pereira Lyra, chefe de Policia, reuniu na manhã de hoje em seu gabiente, os comisários, com os quais manteve longa e cordial palestra.

Declarou de inicio que era seu pensamento conhecer pessoalmente cada comissário de Policia, pretendendo familiarizar-se com a fisionmia de cada um e que para isso iria repetir reuniões como a que teve lugar na manhã de hoje. O chefe de Policia solicitou dos comissários que lhes falasse com franqueza e sinceridade sobre o serviço policial, sugerindo medidas que julgassem necessárias ao perfeito desempenho da jurisdição policial.

Aproveitou a ocasião para informar sobre algumas das inovações que pretende pôr em prática imediatamente. A fim de solucionar a questão de transportes, que prejudica realmente os serviços policiais afetos às Delegacias Distritais, estava providenciando no sentido de pôr em execução um serviço de patrulha, a exemplo do que já existe na policia de São Paulo. Essas patrulhas seriam distribuidas em cada jurisdição distrital, de forma a cooperar nos serviços a cargo das delegacias. Outros recursos de carater policial serão dados aos distritos para que os mesmos possam cumprir a sua finalidade. O chefe de Policia disse tambem que à Policia cabe ir ao encontro das medidas que visem tranquilizar a população e não esperar que essa as reclame. E para levar avante essa tarefa estava disposto a dar-lhe todos os recursos. O professor José Pereira Lyra declarou ainda aos comissários que na sua administração não havia intermediários entre ele e aquelas autoridades e que a qualquer hora do dia receberia todo comissário que o fosse procurar sobre matéria que visasse os serviços policiais.

Política e políticos

APAZIGUAMENTO

A obra de apaziguamento da familia politica esta se processando sob os melhores auspicios.

Podemos constatar o bom andamento das conversações, e os seus primeiros resultados, dentro da Assembléia Nacional, onde os dois lideres mais destacados, o da maioria, Sr. Nereu Ramos, e o da minoria, Sr. Otavio Mangabeira, se deram as mãos para realizar alguma coisa de util e patriótico, evitando o tumulto e a indisciplina que ameaçavam dominar aquela Casa, a julgar pela irrespeitosa intervenção das galerias, repletas de partidários dos comunistas, nas primeiras reuniões.

Esse entendimento profiquo conduzirá os trabalhos da Constituinte por caminhos mais suaves e o pais receberá os beneficios que da politica de conciliação devemos esperar, na estruturação da sua Lei das Leis.

Por outro lado, o próprio chefe comunista, Sr. Luiz Carlos Prestes, diante do concerto de opiniões e de atitudes das duas maiores correntes parlamentares, sentiu, naturalmente, a necessidade de esclarecer a posição da sua bancada, o que fez em discurso proferido no final da sessão de ontem.

Os comunistas estariam dispostos, sobretudo, a prestigiar e a defender a soberania da Assembléia.

Essa afirmação do secretário do P. C. B. deve ser registrada especialmente.

Os circulos parlamentares ouviram-na com agrado, mas para que fossem totalmente bem recebidas as palavras do Sr. Prestes, julga-se indispensavel, e preliminarmente, uma atitude complementar por parte de seus correligionários: a retirada dos discolos que vão para as galerias, com propósitos perturbadores.

A soberania da Assembléia estaria comprometida com essas intromissões, com a espécie de pressão exercida ou animada por manifestações hostis, a uns, aplausos a outros

E' verdade que a presidência da Casa, depois de entregue ao Sr. Melo Viana, já exprimiu a disposição de não permitir, por qualquer forma, essas manifestações

Mas o ideal, se os comunistas estão mesmo deliberados a cooperar, não é a aplicação de sanções pela Comissão de Policia...

E' o completo respeito à lei e às normas parlamentares.

O SECRETARIADO GERAL DA U. D. N.

Tendo o Sr. Virgilio de Melo Franco de ausentar-se desta capital, por algum tempo, assumirá hoje as funções de secretário geral da U. D. N., o Sr. Paulo Nogueira Filho, deputado por S. Paulo.

SINCERIDADE E ELOQUÊNCIA

A formosa oração com que o Sr. Nereu Ramos saudou, ontem, na Assembléia Nacional, as delegações estrangeiras, que vieram assistir à posse do novo presidente da República, por seus belos conceitos, calou profundamente no espirito dos parlamentares que ouviram o "leader" da maioria.

Como muito se vem falando de liberdades e de respeito à soberania, reproduzimos, aqui, um pequeno trecho, tão sincero e bonito, daquela oração:

"Saúdo, neste Parlamento renascido, e acredito, reflorescente, com que hoje aqui se recompós o panorama não somente da vida pública, mas da vida moral brasileira; saúdo, neste Parlamento renascido, e, acredito, reflorescente, as altas e venerandas tradições das instituições parlamentares no Brasil e no mundo. Que, acima das diferenças partidárias, em que nos encontramos separados, aqui nos reuna a todos, Srs. constituintes, como se fôssemos um só partido, para não dizer um só homem, a decisão em que nos mantenhamos, de zelar, a todo transe, a honra desta Assembléia, a sua autoridade, o seu prestigio, tornando-a digna, a todos os titulos, da estima da Nação, pelo acerto dos seus atos, pela ordem dos seus trabalhos, pela nobreza e pela compostura das suas atitudes — antes, e acima de tudo, pelo fiel cumprimento que dê ao seu destino, elaborando no devido tempo e com a audiência de todos que possam contribuir para o necessário exame da matéria, uma Carta politica sincera e visceralmente democrática, à altura, por conseguinte, dos dias que vivemos, e que faça honra à cultura, ao civismo e, sobretudo, ao bom senso da atual geração brasileira."

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA PAZ

Está correndo, nos circulos politicos e diplomáticos desta capital, a noticia de que a Delegação Brasileira à Conferência da Paz será chefiada pelo embaixador Raul Fernandes.

O Sr. Raul Fernandes já representou o pais na Sociedade das Nações e em outros grandes conclaves de politica internacional. E uma das nossas melhores culturas e o governo Dutra, que o Sr. Fernandes combateu, como partidário do major brigadeiro Eduardo Gomes, por certo se honraria com a escolha.

Por coincidência, muitas das figuras mais representativas de que dispomos para assembléias dessa ordem, estão hoje na oposição, e duas delas já foram lembradas para essa delegação: as dos Srs. Octavio Mangabeira e Oswaldo Aranha, ambos ex-ministros das Relações Exteriores.

Ambos, também, em condições, com o Sr. Raul Fernandes, de representarem o Brasil em qualquer conclave internacional.

O CASO PAULISTA

O caso paulista agravou-se nas últimas 48 horas, com a representação da Comissão Diretora e da bancada do P.S.D., do Estado, ao presidente Dutra, pedindo a substituição do interventor.

Essa representação, que afirma não "ter o interventor correspondido aos pontos de vista do Partido", foi assinada por 23 membros da referida Comissão Diretora, entre os quais os Srs. Mario Tavares, Silvio de Campos, Cirilo Junior, Gofredo Teles, Rodrigues Alves Sobrinho, Vergueiro de Lorena, Nogueira de Lima, Aguiar Whitaker, Armando Prado, Antonio Feliciano, Luiz Rodolfo Miranda, Cesar Costa, Teofilo de Andrade, Joviano Alvim, Cesar Vergueiro, Carvalho Sobrinho, Alves Palma, Olavo Guimarães, Romeu Tordinage, Gabriel Monteiro da Silva, Inocêncio Serafico e Schmidt de Vasconcelos.

Os 16 deputados que formam a representação paulista do mesmo partido também enviaram ao chefe da nação uma representação semelhante, assinada pelos Srs. Cirilo Junior, Silvio de Campos, Horacio Lafer, Novelli Junior, Cesar Costa, Costa Neto, Lopez Ferraz, Gomes Martins, José Abdala, Gofredo Teles Filho, Alves Palma, Antonio Feliciano e Honorio Monteiro.

A divulgação desses documentos deu ao caso um novo aspecto, colocando o interventor em posição delicada.

Ontem, os circulos politicos acreditavam numa recomposição com a permanência do Sr. José Carlos de Macedo Soares na interventoria.

Hoje, talvez as coisas tenham mudado...

A MESA DA ASSEMBLÉIA

Somente ontem, à tarde, é que o "leader" da maioria, Sr. Nereu Ramos, conseguiu ter organizada a chapa para a Mesa da Assembléia Nacional Constituinte.

As conversações arrastaram-se por três dias, devido, particularmente, à indecisão dos deputados trabalhistas, que deviam indicar um nome para a 2ª vice-presidência e outro para o 4º secretário.

As 13 horas, de ontem, depois de terem falado no nome do Sr. Marcondes Filho, para o primeiro daqueles postos, substituiram-no pelo do Sr. Baeta Neves. O ex-ministro do Trabalho não póde ser mantido porque ainda não apresentara o seu diploma de senador.

Mais tarde, também, o nome do Sr. Baeta foi substituido, não se sabe por que, pelo do Sr. Berto Condé.

Quanto ao 4º secretário, os trabalhistas sugeriram o nome do Sr. Rui de Almeida, tenente-coronel, professor catedrático do Colégio Militar e deputado pelo Distrito.

Deverão ser eleitos, pois, na sessão de hoje:

1º vice-presidente: Octavio Mangabeira (U.D.N.).
2º vice-presidente: Berto Condé (P.T.B.).
1º secretário: Georgino Avelino (P.S.D.).
2º secretário: Lauro Lopes (P.T.B.).
3º secretário: Lauro Montenegro (P.S.D.).
4º secretário: Rui de Almeida (P.T.B.).

A única corrente ponderavel que não obteve representação na Mesa foi a comunista.

O REGIMENTO

Eleita, como deve ser, hoje, a Mesa, a Assembléia Nacional passará a discutir seu Regimento.

O Regimento antigo, que servirá de base para a elaboração do novo, carece de ser modificado em muitos pontos, pois se refere, por exemplo, a bancadas, que era o sistema antigo, e o que for organizado deve tratar de partidos, que é a divisão vigente.

O debate sobre o Regimento ocupará muitos dias, e enquanto isso, a Comissão Especial do P.S.D. procederá à fatura do projeto de Constituição, que se propôs levar à Assembléia.

É possivel que outros Partidos tenham, também, seus projetos.

O Regimento fixará o número de membros de cada Partido na Comissão de Constituição, proporcionalmente.

R. I. P.

O projeto de Constituição do Sr. Sampaio Doria está completamente afastado das cogitações, quer do P.S.D., quer da Assembléia Nacional.

A opinião daqueles que o conhecem é a de que não corresponde às conquistas do direito constitucional moderno.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

O Sr. José Domingues, novo interventor em Pernambuco, não quis vir ao Rio, para tomar posse.

Essa solenidade se realizará em Pernambuco, talvez ainda hoje.

O Sr. José Domingues já organizou o seu secretariado, que será dado a conhecer nestas 48 horas.

Bem recebida a nomeação

FLORES DA CUNHA (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebida aqui com demonstrações de alegria o ato do presidente Dutra nomeando o Sr. Cilon Rosa para interventor neste Estado.

Louvores à atitude do desembargador Samuel Figueiredo da Silva

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Um vespertino publica editorial referindo-se à administração do desembargador Samuel Figueiredo Silva, tecendo louvores à sua atitude, a qual imprimiu severidade e justiça, sem preocupações de correntes partidárias.

O Sr. Paulo Nogueira substituirá, durante a ausência, o Sr. Virgilio de Mello Franco

Comunicam-nos da U. D. N.:

"Tendo viajado para Minas Gerais, onde passará alguns dias, o Sr. Virgilio de Melo Franco, ocupará a secretaria geral da U. D. N., em substituição, o Sr. Paulo Nogueira Filho".

Pedidas novas instruções aos govêrnos de Moscou e Washington

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

LONDRES, 6 (INS) — O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, apresentou hoje ao gabinete britânico, convocado com toda a urgência, os detalhes do fracasso do Conselho de Segurança da O.N.U. na solução da controvérsia russo-britânica, a propósito da Grécia.

Ao mesmo tempo se informa que tanto Andrei Vishinsky, chefe da delegação russa, como Edward R. Stettinius, chefe da delegação norte-americana, puseram-se em comunicação com os seus respectivos governos, pedindo novas instruções.

Nos circulos da O.N.U. se predizia uma crise na reunião que esta noite irá celebrar o conselho, a menos que se chegue a um acordo durante o dia.

O ministro Bevin pediu que lhe fosse concedida permissão para consultar o seu govêrno antes de comprometer a Grã-Bretanha a aceitar a fórmula conciliatória preparada à noite.

A FÓRMULA PROPOSTA

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que a fórmula proposta para a solução da questão das tropas britânicas na Grécia chegou quando da sessão secreta dos cinco grandes ontem, à noite, e incluia o seguinte:

a) O Conselho de Segurança não adotará nenhuma resolução formal;

b) O presidente do Conselho de Segurança, Makin, da Austrália, faria uma declaração, tomando nota dos argumentos apresentados pela Grã-Bretanha, Rússia e Grécia.

HAVERIA UM PERIGOSO IMPASSE

LONDRES, 6 (De R. H. Shakeford, da United Press) — O ministro do Exterior britânico, Sr. Bevin, insistiu hoje ante seus colegas do Conselho de Ministros que aceitassem, no interesse das Nações Unidas, sua proposta no sentido de mudar da politica britânica na Grécia.

O gabinete realizou uma sessão especial afim de tomar conhecimento da proposta do Conselho de Segurança no sentido de conciliar as divergências entre a Rússia e a Inglaterra. Se o gabinete inglês se recusar a aceitar a proposta, haverá um perigoso impasse no Conselho de Segurança das Nações Unidas, o que continuará ameaçando toda a Organização Mundial de Segurança.

A fórmula de transação entre a Rússia e a Inglaterra foi apresentada, segundo se diz, pelo senhor Edward Sttetinius, ex-secretário de Estado norte-americano, e é descrita como "uma tentativa para eliminar o impasse anglo-russo". A fórmula dá tanto aos russos como aos ingleses menos do que eles pediram. Bevin tinha colocado o Conselho num penoso dilema: absolver ou considerar culpados os ingleses pela sua politica na Grécia; no último caso, seria o mesmo que aprovar a acusação russa, de que as tropas britânicas constituem uma ameaça à paz mundial.

O AMBIENTE NA O.N.U.

LONDRES, 6 (De R. H. Shackford, da United Press) — O delegado russo no Conselho de Segurança das Nações, Sr. Vishinsky, modificou suas exigências originais com respeito à presença de tropas britânicas na Grécia e não está mais exercendo pressão sôbre o Conselho para declarar a Grã Bretanha culpada de ameaçar a paz mundial ao teimar em manter forças militares em território grego. Contudo, o Sr. Vishinsky recusa-se a colocar a Rússia na posição de admitir que os ingleses não ameaçam a paz.

Vishinsky também procura obter que o Conselho faça com que o ministro do Exterior britânico, Sr. Bevin, estabeleça que as tropas britânicas serão retiradas da Grécia o mais cedo possivel. A fórmula atualmente em estudo por parte do Conselho dispõe que o caso grego seja apresentado unicamente pelo presidente do Conselho, não havendo resolução nem voto. A apresentação do caso não mencionaria a questão da retirada das tropas britânicas da Grécia e evita a categórica exoneração dos ingleses às acusações soviéticas.

O ambiente na Organização das Nações Unidas, especialmente entre as pequenas e médias potências, é de espectativa e as opiniões são divergentes. Os delegados dessas Nações estão principalmente preocupados com a ameaça de um dos Cinco Grandes — A Rússia — de usar o seu direito de véto no caso que o Conselho absolva os ingleses das acusações russas.

Ontem à noite, juntamente com os Cinco Grandes — que realizaram uma sessão secreta — a esta compareceram o delegado da Polônia e o presidente do Conselho, Sr. Makin, delegado australiano. Os demais membros do Conselho aguardavam nervosamente enquanto aqueles debatiam uma questão que poderia decidir o destino do Conselho. A Grécia, por ironia da sorte, não esteve representada na sessão secreta. A crise no Conselho de Segurança colocou de lado o interesse por qualquer outro problema ou acontecimento na O. N. U. Um porta-voz já declarou que será abandonado o projeto que previa o encerramento das atuais deliberações até sábado, esperando-se que isto se possa conseguir em meiados da próxima semana. Espera-se que na sessão de hoje sejam debatidos diversos e importantes assuntos, como por exemplo a localização da O. N. U. A Comissão de localização apresentará o projeto para a instalação da Organização em Stamford, Greenwich, no Estado norte-americano de Connecticut. Contudo, a Austrália, reabrirá os debates para que se designe S. Francisco como séde da O. N. U. A Assembléia e o Conselho se reunirão conjuntamente para escolher os 15 juizes da Côrte Internacional de Justiça. Há 78 candidatos, sendo necessário que os mais votados tenham absoluta maioria na Assembléia e Conselho. Finalmente, será discutido o projeto de reabertura dos trabalhos da O. N. U. afirmando os membros do Comité de Investigação que somente será possivel o reinicio dos trabalhos em setembro próximo.

CONTRARIA A INGLATERRA A ADMISSÃO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO

LONDRES, 6 (INS) — Noel Baker, ministro de Estado britânico, que na semana passada contou com o apoio do senador norte-americano Tom Connally, membro da delegação norte-americana, exprimiu-se ontem novamente contrário à proposta soviética para que tivesse ingresso, na Organização das Nações Unidas, a Federação Mundial do Trabalho.

Falando perante a comissão politica, Noel Baker declarou que a admissão da Federação Mundial dos Trabalhadores importaria também em considerações a participação da Federação Americana do Trabalho, como uma aliança cooperativa internacional e que, como tal, não poderia ser excluida da ONU.

HAVERA UMA GUERRA CIVIL, SE FOREM RETIRADAS AS TROPAS BRITANICAS — A AFIRMATIVA DO EDITOR DE UM JORNAL GREGO DE NOVA YORK

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Sr. Basil Vlavianos, editor do "National Herald", orgão novaiorquino editado em lingua grega, declarou, em entrevista coletiva concedida à imprensa, que uma guerra civil começará na Grécia se as tropas britânicas forem retiradas dali, acrescentando que não acredita que a presença dos britânicos esteja ameaçando a paz do mundo, "mas que sua retirada porá em perigo a paz e o futuro da Grécia".

CHEGOU À INGLATERRA O NOVO CHANCELER GREGO

LONDRSS, 6 (INS) — O novo ministro das Relações Exteriores da Grécia, Constantine Rendis, chegou à Inglaterra à última hora da tarde de ontem, por via aérea, dizendo que tomará parte nas discussões sobre a questão russo-anglo-grega.

EM BREVE MEDIDAS DECISIVAS QUANTO À ESPANHA

LONDRES, 6 (R.) — Aumenta a convicção, entre muitas delegações da ONU, de que serão tomadas em breve medidas decisivas para esclarecimento da atiude das Nações Unidas em relação à Espanha. O primeiro minisro republicano espanhol, José Giral, deverá partir hoje dos Estados Unidos e poderá chegar a esta capital antes do término da sessão atual da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, e além disto é sabido que algumas delegações estão em contáto com seus governos para discussão de uma ação enérgica e coordenada contra o regime franquista.

UMA PROPOSTA DA SENHORA ROOSEVELT

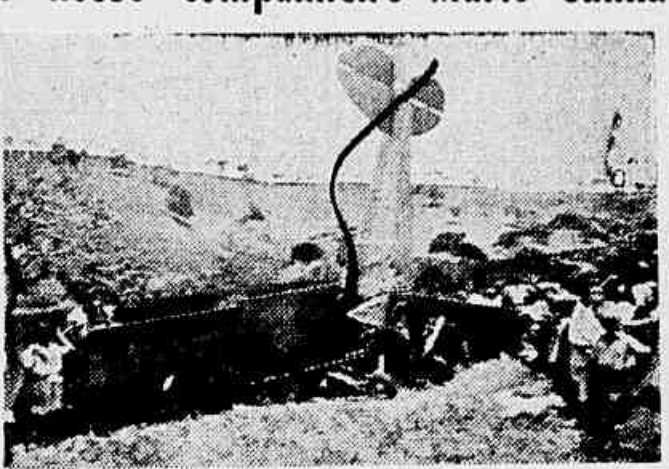
LONDRES, 6 (R.) — Esteve reunido o Comitê Social, Cultural e Humanitário da ONU, que tratou demoradamente da questão dos refugiados.

Foi objeto de discussão uma proposta apresentada pela senhora Roosevelt, contendo 3 pontos para a solução do problema dos refugiados e que são os seguintes: 1.º) — Nenhuma pessoa deslocada poderá ser obrigada a voltar para seu pais, caso não deseje; 2.º) — Todos os esforços deverão ser feitos para estimular a repatriação das pessoas deslocadas; 3.º) — O futuro das pessoas verdadeiramente deslocadas deve ficar aos cuidados do organismo internacional.

Homenagem dos fotógrafos cariocas aos colegas estrangeiros

Os fotografos que trabalham nos jornais e revistas do Rio prestarão, amanhã uma homenagem aos seus colegas estrangeiros e dos Estados que aqui se encontram trabalhando nas solenidades de posse do presidente Gaspar Dutra.

A homenagem constará de um jantar na Urca, durante o qual o Esporte Clube Joalheiros também se associará à manifestação oferecendo aos fotógrafos um mimo.

O desastre em que perdeu a vida o nosso companheiro Mario Cunha

Repercutiu dolorosamente em todos os meios, sobretudo na A NOITE, da onde era um dos funcionários, a trágica morte do aviador civil Mario Coelho da Cunha, redator de A NOITE Ilustrada. Do desastre, ocorrido na cidade mineira de João Ribeiro, antiga Entre Rios, Minas, no qual perderam a vida aquele nosso companheiro e mais o jovem Roberto Pequeno, da sociedade de S. João d'El-Rei, já demos noticia.

Agora chega-nos pormenores do triste acontecimento, enviados pelo Sr. Geraldo Vicente de Paula, da localidade onde se verificou a ocorrência. Diz em sua informação que às 11 horas do dia 31 de janeiro último surgiu nos céus da cidade um avião "teco-teco", que voava muito baixo, chamando a atenção de grande número de pessoas, que passaram a acompanhar com interesse as manobras do aparelho, que parecia perder altura de minuto a minuto. Percebeu-se, logo em seguida que os aviadores procuravam realizar uma aterrisagem forçada e para tanto escolhiam lugar. Instantes após, soube-se que o avião havia caido na fazenda São José, próximo de João Ribeiro. Inúmeras pessoas já se aprontavam para rumar para o local, quando chegou, apressadamente, o Sr. Tarciso Rezende, um dos filhos do proprietário da referida fazenda, que vinha em busca de socorro, pois declarava que um aparelho acabara de cair em terrenos de sua propriedade e que pareciam estar gravemente feridos seus tripulantes. Efetivamente, quando lá chegamos, encontramos o avião, que se chama "Expedicionário Frei Orlando" e prefixo "PP-RCK" de fabricação paulista, com a parte dianteira enterrada, e, dos dois aviadores que nele se achavam, um estava morto e o outro em estado desesperador, tendo apenas podido receber os últimos sacramentos, ministrados pelo padre Galdino Radrigues Malta, vigário da localidade. O avião sinistrado vinha de Três Corações e se destinava a São João d'El-Rei. Seus tripulantes, como dissemos, eram dois jovens da sociedade sanjoanense, o primeiro Mario Cunha, tinha 28 anos de idade e era filho do dr. Mario Coelho da Cunha e de D. Emilia Coelho da Cunha. O outro, Roberto Pequeno, tinha 30 anos e era filho do Sr. João Evangelista Pequeno e de D. Santilia Pequeno.

Os corpos dos malogrados aviadores patricios foram levados para São João d'El-Rei, onde receberam comovidas homenagens da sociedade local.

Nova era para o Loide Brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

transporte. O reequipamento naval far-se-á com a aquisição, construção ou mesmo arrendamento de novas unidades, velozes e modernas, para os serviços de carga e passageiros, que aumentam dia a dia, reclamando providências imediatas, tanto mais inadiáveis quanto se sabe que eles dizem de perto com o próprio desenvolvimento econômico do país. A diminuição dos fretes, por si só, constitui questão relevante, porque se relaciona diretamente com a distribuição das utilidades produzidas nos diversos pontos do pais. Mesmo com relativo prejuizo, teremos que tornar as tarifas acessiveis ao produtor, chegando-se a um nivel que não onere os produtos de consumo indispensavel.

O reaparelhamento dos estaleiros de Mocanguê — prossegue o comandante Augusto do Amaral Peixoto — é medida que se impõe, pois, as suas condições atuais, embora não sejam precárias, estão muito longe de corresponder às necessidades do Lóide, quer quanto à simples conservação dos seus navios, quer quanto aos reparos dos mesmos, que são feitos morosamente, acarretando por conseguinte sérios danos à navegação. Amanhã mesmo farei uma visita de inspeção àquela ilha, afim de que o projeto de reorganização possa se converter em realidade o mais brevemente possivel. O estabelecimento de novas linhas é outra medida que requer urgente concretização. Afim de estabelecê-las, já estou entrando em contacto direto com as demais empresas nacionais de cabotagem, afim de que, de comum acordo, seja traçado um vasto plano de novas rotas, sem prejuizo para nenhuma. Com os 14 novos navios encomendados nos Estados Unidos e Canadá, será possivel dar inicio tambem à intensificação das nossas viagens de longo curso, pois são todos navios modernos, com grande capacidade, desenvolvendo 18 milhas horárias.

— Desse modo — acrescenta o comandante Augusto do Amaral Peixoto — é de se esperar uma nova era para o Lóide, hoje um grande patrimônio nacional, com uma larga folha de serviços e beneficios prestados à Nação.

CONVOCADOS OS EMBAIXADORES PELO GOVERNO ARGENTINO

LETRAS E ARTES

A pintura, perseguida pela foto e pelo cinema, toma o caminho da sugestão

Na nossa crônica de ontem, a fôrça de tantos exemplos relacionando as artes plásticas com a religião, a realeza, a sociedade burguesa e as vaidades humanas, chegamos à conclusão de que pintura e escultura, na sua evolução até os tempos modernos, não fugiram, em certos aspectos, ao sentido utilitário que, em regra, imprimimos a todos os nossos atos.

Já nos nossos dias, as perspectivas não são bem as mesmas. O grande documentário, de extraordinário rigor, é a fotografia e começa a ser o cinema. Naquela, o registro parado; neste, a fixação do próprio movimento. A linguagem escrita tomou proporções assombrosas, e hoje não são tão indispensáveis, como na Idade Média, as esculturas e pinturas murais das igrejas, que constituíam o meio de revelar aos fiéis incultos a doutrina sagrada. No campo publicitário, o cartaz exerce um papel preponderante, e, no que diz respeito à orientação da opinião pública, as duas fôrças decisivas são o jornal e o rádio. Poderão a pintura e a escultura reconquistar seu prestígio, como veículo de expressão, no mesmo grau em que já desfrutaram em outros tempos? Ficarão as duas artes circunscritas aos temas clássicos que a Igreja, a realeza e a sociedade burguesa proporcionavam?

Novos temas surgem, como os problemas sociais. Mas a pintura e a escultura que neles se inspiram, não pretendem mais ter a fôrça da expressão, na sua forma descritiva, pois o debate daqueles assuntos chega ao conhecimento de todos pela imprensa e pela rádio difusão. Não se trata mais de uma linguagem em termos objetivos, mas de uma arte em seu formidável poder de sugestão.

A pintura e a escultura abandonam, pois, o caminho do documentário, para enveredar pelo da criação poética, — essa fôrça sobrehumana que nos diz alguma coisa além dos quadros e formas comuns do ambiente em que vivemos. A arte não se explica mais, porque ela não mais tem o dever de fixar coisas e fatos. Apenas ocasiona sensações, dando-nos a respeito dos temas inspiradores certa dose de sugestões, sugestões que, algumas vezes, são mais fortes que os mais eloqüentes documentários. Mudaram de plano, e mudaram completamente. Obedecerão a algum sentido utilitário imediato? Creio que não. Estão numa fase em que, de fato, começam a emancipar-se das contingências materiais do tema, buscando horizontes mais amplos, por isso mesmo mais difíceis e problemáticos. Diversas correntes, em arte moderna, sobretudo os surrealistas e abstracionistas, são indícios das novas tendências.

CELSO KELLY.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS — Club de Engenharia — O conselho diretor reunir-se-á sob a presidência do engenheiro Edson Passos, quinta-feira, dia 7, às 17,30 horas.

CONFERÊNCIAS — "Autonomia do Distrito Federal", pela Sra. Nuta Bartlet James, na Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30 horas de hoje.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

Lucílio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n. 1.078.

Orlando Covelo — Na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29-C.

Artes Portuguesas — No Ministério da Educação até o dia 10 do corrente.

Rosa Lubrano — Na salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Helen Everett — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes.

Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

Correia de Oliveira — Gravuras — No Museu Nacional de Belas Artes.

A NOITE — 4.ª feira, 6/2/46 — N. 12.179

AURORAS BOREAIS

WINNIPEG, 6 (AFP) — Grandiosas auroras boreais, de maravilhosas combinações de côres, estão visíveis atualmente em todo o Canadá, e mais particularmente na região central do país. Trata-se de repercussões das gigantescas erupções solares, constatadas há alguns dias. Milhares de pessoas curiosas juntam-se nos pontos altos para ver o fenômeno com óculos de vidros enfumaçados.

Expulso de Portugal um correspondente inglês

LISBOA, 6 (A. P.) — Douglas Brown, correspondente da agência Reuters nesta capital foi expulso de Portugal.

Douglas Brown declarou: "Não foi dada nenhuma razão para minha expulsão do país". Todavia, durante as recentes eleições nacionais alguns artigos de Brown, que apareceram na imprensa inglesa e foram irradiados pela BBC, provocaram protestos de vários jornais portugueses, particularmente o "Diário da Manhã", órgão da União Nacional, que acusaram o correspondente de "estar auxiliando a oposição e fundindo notícias não confirmadas".

A reunião de hoje em Buenos Aires — Os Estados Unidos e as acusações de Peron sôbre o contrabando de armas

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O ministro do Exterior, Sr. Cooke, declarou que todos os embaixadores acreditados junto ao govêrno argentino foram convidados a assistirem a uma reunião, hoje, na qual o govêrno argentino explicará a importância das próximas eleições e as medidas adotadas para se garantir um escrutínio secreto, limpo e honesto.

OS EE. UU. E AS ACUSAÇÕES DE PERON SÔBRE O CONTRABANDO DE ARMAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado indicaram que estão satisfeitos com a atitude do govêrno argentino ao negar qualquer vinculação com as acusações feitas pelo coronel Peron, segundo as quais a embaixada norte-americana tinha conhecimento do contrabando de armas para a Argentina.

Apesar de ainda não ter a resposta oficial, o Departamento de Estado está completamente a par dos termos através dos despachos jornalísticos.

Não obstante, até que a resposta argentina seja entregue oficialmente, não é possível prognosticar se o Departamento de Estado considerará encerrado o incidente.

Nos círculos diplomáticos latino-americanos acredita-se que a resposta argentina não contribuiu em nada para agravar a situação tensa reinante entre a Argentina e os Estados Unidos, porém, dizem que se não pode esperar melhorem essas relações enquanto o atual govêrno ou um semelhante

(CONTINÚA NA 6.ª PÁGINA)

A Voz dos Estados Unidos

NEMO CANABARRO

Após as rendições alemã e japonesa, insensivelmente todas as vistas ansiosas pelo ressurgimento da Democracia no mundo, voltaram-se para os redutos não debelados do fascismo na Europa e América do Sul. Antes que eles fossem reduzidos a nada, pelo derrubamento de suas sub-ditaduras e de seus subditadores, assim como e principalmente pela desmontagem das respectivas redes de sustentação, correria riscos e perigos a paz pela qual lutaram, morreram e mataram os bravos defensores da ordem democrática. A Argentina e a Espanha despontaram, desde o princípio, para quem quer que perscrutasse os horizontes internacionais, como aquelas remanescências mais acintosas e ameaçadoras do fascismo batido pelas armas, porém vivo e altaneiro ainda no terreno político. A famigerada ordem da disciplina de automatismo, da subserviência civil e do envilecimento da consciência popular, claudicava ferida, mas se mantinha de pé, tal como se houvesse perdido o primitivo round e lhe restassem boas chances de refazer-se nos rounds subsequentes. Esta era e tem sido a mentalidade dos fascistas militarmente subjugados no Velho Mundo e politicamente em altaneiria em diversas regiões, embora noutras, como por exemplo na maioria das repúblicas sul-americanas, se mantenha em resguardo, pronto como em toda parte a concorrer nos futuros rounds da guerra ainda não terminada entre Democracia e fascismo.

Impressionantes advertências, a respeito, vêm fazendo no seu país e à América, o embaixador norte-americano Sprullle Braden. Suas denúncias contra o peronismo na Argentina bem que devem ser tomadas por uma ação a mais dos combatentes a quem não se há de negar eficiente concurso prático para a derrota de Hitler e Mussolini, do hitlerismo e do mussolinismo espalhados não importa onde. Os ditadores e as ditaduras do fascismo caíram e não têm como erguer-se: foram destruídos. Entretanto, restam os organismos subsidiários, os seus tentáculos das sub-ditaduras com os subditadores, tecnicamente dispostos nos locais estratégicos do mundo, a fim de participarem, na dominação fascista mundial, quando chegar a ocasião. O embaixador Braden alistou-se entre os combatentes ativos da Democracia, no após-guerra de nossa primeira etapa disputada contra a Alemanha, Itália e Japão.

A atenção destes combatentes dirige-se agora para a seguinte etapa, que se não for igualmente ganha em todos os terrenos, o militar e o político, teremos comprometido nossa vitória principal, cujo preço foi um sacrifício muitas vezes superior ao da primeira grande guerra.

Constitui motivo de estímulo e confiança em nosso futuro próximo, este fato recentíssimo de que outras vozes, outros combatentes altamente classificados se estão unindo a Braden para a nova batalha da Democracia, a batalha da liquidação total do fascismo. O Sr. Henry Morgenthau Junior, ex-secretário da Fazenda de Roosevelt, entra a agitar a própria opinião pública dos Estados Unidos, alertando-a contra as ameaças latentes dos bastiões hitleriano-mussolinistas, remanescentes na Argentina e Espanha. O ex-auxiliar direto de Roosevelt observou que somente os vizinhos destas fortalezas totalitárias, França e Uruguai, tinham até agora sentido o perigo que eles representam para a paz e a segurança internacional.

Do mesmo passo reconheceu que os Estados Unidos, pelo govêrno do presidente Truman, não adotaram e vacilam em adotar medidas enérgicas contra a Espanha e a Argentina. "Obteve-se a vitória militar, diz o Sr. Morgenthau Junior, porém o propósito principal pelo qual lutamos — a eliminação total da agressão nazi-fascista — ainda não foi obtido".

Ele exemplifica, à base dos casos concretos argentino e espanhol, a realidade do que afirma.

Se, a princípio especialmente, alguém poderia criticar o embaixador Braden, arguindo contra a sua campanha a unilateralidade do caso argentino, que, aliás, posteriormente ele corrigiu, ligando-o ao da Espanha franquista, ninguém poderá dizer que possíveis segundas intenções estejam envoltas nessa que Morgenthau abriu perante o comitê nacional norte-americano de cidadãos da Ação Política, um partido democrático dos Estados Unidos. O Sr. Morgenthau aborda as questões da libertação argentina e espanhola nos insofismáveis termos em que a colocam todos os bons combatentes que atuam, de fato, para limpar da face da Terra, o mais odioso regime já conhecido depois do absolutismo. Enquanto ele falava aos seus concidadãos da Ação Política, o chefe de polícia de Montevidéu, Dr. Abelardo Vescosi, denunciava à imprensa internacional que os boletins e cartazes de propaganda peronistas aparecidos em Montevidéu, ultimamente, são de procedência estrangeira.

"Os grandes cartazes com a fotografia de Peron, afirma o Sr. Viscosi, não podem ter sido feitos no Uruguai, dadas a maquinaria e razões técnicas coincidentes no trabalho; o papel empregado não corresponde às características do papel importado no Uruguai; os cartazes têm exatamente características iguais e o mesmo papel é empregado e fabricado na Argentina". Alguém quereria uma comprovação material mais evidente de que o fascismo não está politicamente morto, que perdeu a batalha da Segunda Grande Guerra, no Velho Mundo, mas que trata de repor-se, afim de tentar a sorte, novamente? Comprova-se aqui, de maneira inquestionável, que o bárbaro regime de Hitler e Mussolini sairá de seus redutos e remanescências para assolar outros lugares e, mais uma vez, disputar o primado do mundo.

No momento em que o Sr. Morgenthau Junior propunha a adoção de medidas enérgicas contra a Argentina e a Espanha, e o chefe de polícia de Montevidéu denunciava a infiltração peronista no Uruguai, D. José Giral, chefe do Govêrno Republicano Espanhol no Exílio, fundava sua confiança em derrubar Franco por meio do movimento de resistência nacional do povo espanhol, que já conta com 40 mil guerrilheiros armados e com o apoio da opinião internacional, inclusive com a ruptura de relações diplomáticas.

Já romperam, conforme se sabe, com o franquismo, os governos latino-americanos do México, Guatemala, Panamá e Venezuela, havendo outros que apenas esperam a voz dos Estados Unidos para um retumbante rompimento coletivo. A França está para romper. Em sua Assembléia Constituinte, os três partidos majoritários efetuaram a união na base do reconhecimento do govêrno Giral e a retirada do embaixador que se acha em Madrid.

Que não tarde, portanto, a voz altissonante dos Estados Unidos. A América Latina já democratizada, e em via de democratização, estará do seu lado. Atrás dos pioneiros norte-americanos, Brande e Morgenthau Junior, formarão todos os democratas do continente, numa pujante união americana. A Argentina e a Espanha, remanescentes do fascismo, são o grande objetivo político e psicológico, em condições de provocar, nesta conjuntura do mundo, um entendimento fraternal dos nossos povos, sem exceção dos que devem ser libertados e aguardam com resignação, em heróica resistência cívica, o apoio que lhes hão de dar as coletividades nacionais irmãs.

VEM PROCURAR dois artistas brasileiros

UM RAPAZ E UMA JOVEM QUE REPRESENTEM O TIPO NATIVO

LONDRES, 6 (AFP) — Com o objetivo de realizar o film "End of River", cuja ação se passa no Brasil, partirá no dia 18 do corrente para o Rio de Janeiro o diretor de produção cinematográfica Derekt Twist.

Ontem à tarde Twist concedeu uma entrevista à imprensa, na Embaixada do Brasil, na qual declarou que sua primeira estada no Brasil será de três meses e visa apenas descobrir e trazer para a Inglaterra um jovem ator e uma jovem atriz de tipo indiano brasileiro, para desempenharem os dois principais papéis nesse film, cuja trama é o drama nascente da civilização nativa brasileira com a civilização moderna européia.

A produção é financiada pelo magnata britânico Ranko.

Quando La Guardia falava a A NOITE

PARTIU LA GUARDIA

COMO FALOU A "A NOITE" O POPULAR EX-PREFEITO DE NOVA YORK

O embarque do Sr. Fiorello de La Guardia, que hoje regressou aos Estados Unidos, deu-se na hora exata. Os que estavam habituados aos minutos de "handicap", que sempre assinalam esses acontecimentos, chegaram atrazados. Até mesmo alguns jornais confiaram demais nesse velho hábito e a única coisa a que puderam ver foi o avião já em pleno vôo.

Chegamos cedo, dispostos a esperar. Mas, quase ao mesmo tempo, surgiu a comitiva do popular ex-prefeito de Nova York. Evitamos com isso um despistamento involuntário, porque S. Excia., não embarcou em nenhuma das três estações ali existentes, a de hidro, a das linhas nacionais e do próprio Ministério da Aeronáutica, mas sim no local que fica situado junto das oficinas da Panair.

Ao embarque compareceram poucas pessoas. Alem de chegar na hora exata houve a circunstância do ponto de embarque ser pouco conhecido e daí, a pouca afluência e os possíveis desencontros. Juntamente com o ilustre viajante chegaram ao local o embaixador Adolfo Berle, o general Ralph Wooton, o almirante Cassidy, general Mascarenhas de Morais, Sr. Oswaldo Aranha, brigadeiro Guedes Muniz, senhor A. Wheeland, da Embaixada Americana e mais altas autoridades civis e militares brasileiras e norte-americanas.

O Sr. La Guardia assina autógrafos

Com a simplicidade que lhe é peculiar, La Guardia vai de grupo em grupo recebendo os abraços de despedida.

Estão presentes algumas senhoras e isso dá lugar a uma nova tarefa que o ex-prefeito desempenha solicitamente: a de autografar folhas de papel, cadernihos de notas, albuns e fotografias. Esse trabalho não deixa de trazer alguma complicação porque obrigou o Sr. La Guardia a constantes manobras com o seu grande chapéu de abas largas, mais ou menos idêntico ao dos "cow-boys" do oeste americano. Mas não perde a serenidade nem o bom humor e atende a todos com satisfação. A essa altura também nos aproximamos e fizemos-lhe a primeira pergunta. Queriamos algumas impressões sôbre a sua permanência no Rio. E êle liquidou desde logo a rápida entrevista:

— Sabe de uma coisa? — disse — escreva o que você quiser porque no fim há de dar certo...

Deixamos o ex-prefeito. Na verdade todos os presentes estavam interessados num dedinho de prosa. Não era possível ouvi-lo mais longamente.

Enquanto não chega o "Urubú malandro"...

Mas surgiu nova oportunidade para o jornalista. Ainda não estava na pista o "Urubú Malandro". Explicamos em tempo que esse é o nome de guerra do avião militar do general Walsh, encarregado de conduzir o Sr. La Guardia até o aeroporto da Aviação Naval, onde se encontrava o gigantesco aparelho que o conduzirá diretamente aos Estados Unidos.

O pequeno atraso do "Urubú Malandro" pôs o ilustre personagem novamente ao nosso alcance. Aí não havia também mais autógrafos para assinar e pudemos conversar um pouquinho.

Uma "tirada" digna do Sr. La Guardia

Inicialmente, disse o Sr. La Guardia ao representante de A NOITE que de todas as viagens que tem feito, esta foi a que lhe deixou as mais gratas impressões.

— O Rio, como cidade — acrescentou — ultrapassou a minha expectativa. É curiosa, original e, sobretudo, de uma beleza incomparavel. Gostei muito e apreciei bastante os progressos que lhe foram impostos pela administração municipal. Os homens souberam aproveitar bem as belezas naturais e houve aí a aliança perfeita de dois fatores que não se unem assim, tão favoravelmente, noutras cidades do mundo, também adiantadas e progressistas como a linda capital brasileira.

Aproximava-se novamente o instante das despedidas. E o Sr. Fiorello, muito interessado para que tomassemos nota das suas frases, frisou:

— Não se esqueça de transmitir pelo seu jornal meus cordiais votos de simpatia e admiração pelos cariocas e pelos brasileiros em geral. Diga-lhes que parto encantado e que, se Deus quiser, voltarei.

Agradecemos e fizemos sentir ao Sr. La Guardia que ele era tão popular aqui, como nos Estados Unidos. E ele, sorrindo, gostosamente, deu-nos uma das suas "tiradas" pitorescas, dizendo:

— Eu sei, eu sei... É pena que os brasileiros não possam votar nos Estados Unidos.

E lá se foi o Sr. La Guardia, que, momentos depois, embarcava no "Urubú Malandro".

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

Os preparativos para a próxima batalha comercial

Os economistas europeus e americanos mostram-se preocupados com o curso dos acontecimentos comerciais no campo internacional e, sobretudo, receiosos que sejam repetidos os graves erros praticados, neste particular, a partir do término da 1.ª Guerra Mundial.

Segundo se depreende da vasta literatura ora publicada sôbre os rumos atuais do comércio mundial, estamos em véspera de assistir, novamente, a uma tremenda luta pela posse dos mercados e centros de produção, luta essa que determinou, durante o período que medeia as duas grandes guerras, a criação de um ambiente de inquietação e de desconfiança internacionais, culminado com a formação de blocos econômicos hostis e a prática abusiva dos acordos bilaterais.

As práticas dos "dumpings" e o emprego de expedientes monetários, cuja expressão mais típica nos deram os célebres "marcos de compensação", transformaram o comércio mundial num campo de contendas diplomáticas e mercantis, chegando-se ao cúmulo de se alimentar a veleidade de transformar os saldos da balança comercial numa única aspiração de todos os povos, como se o "superavit" obtido por um país não determinasse, necessariamente, "deficit" para aquele outro país, entre os quais se efetuavam trocas de mercadorias e serviços.

A utilização de subsídios à exportação e a formação de novos cartéis destinados a empreender a posse dos mercados externos, voltam a imperar levando aos homens da ciência econômica a advertir dos graves riscos que essa política poderá gerar ameaçando a tranquilidade dos povos.

Comparando-se a situação dos dois após-guerra, no que concerne ao comércio mundial, é evidente que há muitos pontos de contato entre 1918 e 1945. Na primeira das datas, o número de nações que perderam sua posição nos mercados mundiais foi, contudo, muito menor do que atualmente. Colocadas em posição de flagrante inferioridade uma vez que se mantinham no regime de "deficits" na sua balança comercial, cujas cifras totais atingiam, até 1930, a soma de 290.000 milhões de francos ouro, essas nações tiveram de se utilizar de processos os mais estranhos para reconquistar o posto que se julgavam com o direito de manter, em face de sua potencialidade econômica.

Consequentemente, tivemos a guerra sem quartel cujo epílogo dramático foi a deflagração do novo conflito armado, mais profundo e mais devastador do que o anterior.

Atualmente, alguns fatos ocorridos na órbita internacional indicam que o propósito de se travar nova batalha mercantil de âmbito muito mais largo e de proporções muito maiores, não está fora das cogitações.

Os preparativos para esse tremendo combate estão sendo acelerados em diversos países e se não fôra as crises de reajustamento por que estão passando as economias nacionais de todos os povos, na atual conjuntura, já estaríamos assistindo a um dos mais gigantescos choques de interesses nos mercados mundiais.

É que o comércio internacional representa para as nações economicamente fortes aquele clima de sobrevivência, de que nos fala Condillac. Não sem razão, o conhecido presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, Sr. Eric A. Johnston, definiu a função do intercâmbio mercantil nestas palavras ilustrativas: "Antes da guerra, os Estados Unidos sofriam de super-produção. Depois da guerra, disporemos, ainda, de um maior número de trabalhadores, de fábricas, de maquinarias. Este aumento de produtividade poderá representar uma maldição ou uma benção, dependendo da inteligência com que resolvermos os nossos problemas econômicos. O comércio exterior poderá desempenhar a função de "absorvedor de choques", contribuindo assim para suavizar as dificuldades resultantes do progresso efetuado após a guerra."

NOTAS E FATOS

— A potencialidade do mercado interno norte-americano pode ser apreciada através das seguintes cifras: os Estados Unidos consomem 50 °|° de seu algodão; 70 °|° de seu fumo; 60 °|° de seu breu; 65 °|° de suas máquinas de costura; 80 °|° de suas máquinas agrícolas; 80 °|° de seus dentes artificiais; 80 % de seu arroz; 88 % de seu trigo; 85 °|° de suas drogas e produtos farmacêuticos, etc.

GEORGE ARLISS NA SUA ÚLTIMA CENA DRAMÁTICA

MORRE UM DOS MAIORES ATORES CARACTERÍSTICOS DO MUNDO

George Arliss, no papel do "Cardial Richelieu"

Gorge Arliss, famoso ator inglês, acaba de desempenhar a sua última cena dramática. E essa cena foi a da sua própria morte, aos setenta e oito anos, em consequência de uma afecção broncopneumônica. Desaparece, assim, em idade avançada, um dos mais admiráveis atores com que contaram o teatro e o cinema de língua inglesa. Foi êle, sobretudo, uma grande autoridade em filmes biográficos, interpretando magnificamente figuras como as de Disraeli, Voltaire, Nathan Rothschild, Wellington, etc., em películas que se tornaram memoráveis. George Arliss alcançou a fama já em idade madura, tornando-se uma celebridade mundial já perto dos sessenta anos. Embora afastado há longo tempo de Hollywood e fazendo apenas aparições esporádicas no cinema inglês, o seu nome ainda há de ser lembrado, por muito tempo, como um dos mais notáveis atores característicos contemporâneos.

Linha aérea comercial Lisboa-Rio

LISBOA, 6 (U. P.) — Em março próximo será estabelecida uma linha aérea comercial entre Lisboa e o Rio. A linha utilizará aparelhos do tipo "Constellation", por acordo da "Pan American Airways".

ORGANISMO INTERNACIONAL DE CONTRÔLE

LONDRES, 6 (R.) — Na reunião do Comité Social, Cultural e Humanitário da O. N. U., para tratar dos refugiados, o delegado peruano alvitrou o estabelecimento de um organismo internacional de contrôle, ao que se dirigiam os países de escassa população solicitando imigrantes das diferentes partes do mundo, independentemente da sua cor e raça.

REDUZIDO O ORÇAMENTO DA O. N. U.

LONDRES, 6 (R.) — O Comité Administrativo e Orçamentário da O. N. U. aprovou a revisão do seu orçamento provisório para 1946, reduzindo as despesas de 24.978.000 dólares americanos para 22.532.000.

Nas últimas reuniões daquele Comité, diversos delegados — em particular os soviéticos — manifestaram a opinião de que as despesas orçamentárias da O. N. U. eram demasiadamente elevadas.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A HISTÓRIA DE UM SEGREDO

Estão em pleno andamento, nos Estados Unidos, as investigações em tôrno do desastre de Pearl Harbor. O caso tem sido um pouco obscurecido por outros assuntos de maior relevância, no momento, como a constituição da Organização das Nações Unidas ou o movimento grevista, que tanto está dando o que fazer ao presidente Truman. Mas os círculos militares têm dado a maior atenção ao processo. E o fato de estar o inquérito a se arrastar durante tantos meses não demonstra excesso de burocracia, mas tem motivos específicos que só agora estão sendo divulgados. Tudo se prende à questão dos códigos japoneses e alemães, cujas chaves eram do conhecimento das autoridades militares americanas. Esse conhecimento, porém, não podia ser revelado antes da guerra terminada, sob pena dos alemães e japoneses as mudarem, fazendo desaparecer, por esta forma, um dos elementos mais valiosos de que dispunham os Estados Maiores Aliados, para a conduta das operações bélicas. Era mister evitar que o inimigo suspeitasse sequer que os seus códigos estavam sendo decifrados. Do contrário, poderia acontecer o que se verificou com os códigos dos atachés militares nipônicos, que eram do conhecimento dos americanos e que foram mudados em consequência de uma batida secreta que o serviço de espionagem dos Estados Unidos fez à embaixada japonesa, em Lisboa. Ninguém soube, na ocasião, da batida. Os japoneses não se deram por achados. Mas mudaram as cifras. E um ano depois, não se haviam ainda descoberto as novas. Para que tal coisa não acontecesse outra vez, foi que o primeiro relatório, chamado Relatório Robert, sôbre Pearl Harbor, foi publicado incompleto, a fim de que o inimigo não suspeitasse sequer de que as suas mensagens estavam sendo traduzidas.

A decifração de códigos militares é um fato comezinho, na história das últimas guerras. Hoje, é sabido que, durante a batalha da Jutlândia, os alemães decifravam as mensagens dos ingleses e os ingleses as dos alemães. Era como se as ordens fossem dadas em linguagem corrente. Não há muito que admirar, pois, no fato de que os americanos estivessem de posse dos códigos japoneses. E compreendemos, perfeitamente, hoje, que o inquérito sôbre os tristes acontecimentos de Pearl Harbor não tenha sido levado avante, durante a guerra, pelo risco que havia de se revelar, na discussão, aquele conhecimento. Há, porém, um acontecimento político ligado à história do segredo das chaves, que é exemplar e mostra a grandeza e dignidade dos homens públicos dos Estados Unidos.

O ator principal do episódio foi o Sr. Thomas Dewey, concorrente do falecido presidente Franklin Delano Roosevelt, nas últimas eleições presidenciais, realizadas em plena guerra. E o fato foi revelado pelo general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, no depoimento que prestou à Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as responsabilidades daqueles que tinham o dever de estar alertas, em Hawaii, e que se deixaram surpreender, de maneira tão trágica.

Marshall entregou à Comissão duas cartas que endereçara ao governador Thomas Dewey, em 25 e 26 de setembro de 1944, que são uma verdadeira revelação, porque mostram, da parte daquele líder do Partido Republicano, um edificante patriotismo.

O desastre de Pearl Harbor era um dos cavalos de batalha, na campanha política contra o presidente Roosevelt. O grande homem era acusado pelos seus adversários políticos de estar dirigindo mal a nação em armas, pois a sua administração não previra, suficientemente, a defesa. E a prova era o fato de que as bases das ilhas de Hawaii, já a bem dizer em águas territoriais americanas, não se encontravam em estado de alarme, quando, pelo rumo tomado pelos acontecimentos diplomáticos, a guerra se apresentava iminente. Mas os democratas, amigos do presidente, vieram logo à liça para mostrar que o Departamento de Estado e as altas autoridades militares do Exército e da Marinha conheciam bem e porque haviam advertido os comandantes de Pearl Harbor que, estes sim, foram descuidados e não tomaram as providências adequadas. Mas, dessa indagação de se saber o que era conhecido e o que não era, poderia resultar virem os japoneses a perceber que os seus códigos estavam sendo decifrados.

Foi nessa ocasião que o general George Marshall resolveu intervir junto ao candidato de oposição e apelar para o seu patriotismo e para a sua capacidade de, como estadista, guardar um relevante segredo de Estado. Pensou em encontrar-se com êle. Quais iriam ser, porém, as explorações que os órgãos de publicidade viriam a fazer em tôrno de tal encontro? Resolveu, então, escrever-lhe uma carta, a ser enviada por mão de um portador de absoluta confiança, para ser devolvida depois de lida e que, nos seus primeiros períodos, exigia do destinatário sigilo absoluto sôbre o seu conteúdo.

O governador Dewey, lidos os primeiros períodos, devolveu-a ao portador. Recusou-se a prosseguir, porque não queria se comprometer a guardar silêncio sôbre um assunto de que poderia já ter ciência por outras fontes e, em segundo lugar, porque acreditava que o seu adversário político, o presidente Roosevelt, devia estar a par do assunto.

Foi então que Marshall escreveu a segunda carta dando a Dewey a sua palavra de que a carta era de sua exclusiva iniciativa, que dela não tinham o menor conhecimento nem o presidente Roosevelt, nem o secretário da Guerra Stimson; que a única pessoa consultada fôra o almirante King, como responsável que era pelas operações da esquadra e das comunicações militares, e que, além dêle, a única pessoa sabedora do conteúdo da mensagem era o secretário que a escrevera à máquina. Ademais, declarava que o compromisso de sigilo era tão somente para os fatos que não viessem ao conhecimento do destinatário por outra via.

Ao fazer isso, Dewey se dispôs a ler a missiva. E deve ter ficado abismado, porque, ainda hoje, depois que tudo passou, nós temos com profunda emoção. Marshall revelava ao candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos o grande perigo de uma discussão em tôrno de Pearl Harbor, que a perspectiva de, através dela, virem os japoneses a saber o que a carta revelava a seguir. Os criptógrafos do Exército americano haviam reconstruído a máquina de cifrar as mensagens diplomáticas dos japoneses. Infelizmente, as mensagens dos emissários japoneses em Washington, fazia referências a Pearl Harbor e está só chegara ao poder das autoridades responsáveis no dia 8 de dezembro de 1941, quando o ataque já se havia verificado. Graças a decifração daquele código, foi que os aliados ficaram sabendo das verdadeiras intenções de Hitler, tal como foram reveladas por ele ao embaixador japonês e este mandara dizer, em código, ao govêrno de Tóquio. Seguindo os mesmos métodos, haviam decifrado também os códigos militares e navais alemães e japoneses. Estavam interessante a par dos movimentos do inimigo. Graças a isso, as fôrças americanas puderam concentrar-se em Midway e bater a esquadra nipônica, ao invés de ver a ilha cair em poder do inimigo, pois, do contrário, deveriam encontrar-se, normalmente, a cerca de 3.000 milhas do lugar da batalha. Foi ainda graças a esse conhecimento que os comboios japoneses puderam ser localizados e os submarinos americanos realizar uma obra de verdadeira devastação nas esquadras de guerra e mercante do Micado. Se os japoneses descobrissem e mudassem os códigos, um elemento de tão inestimável preponderância, muitos milhares de vidas americanas seria sacrificado e a guerra talvez se prolongasse por muito mais tempo.

Dewey viu-se, por essa forma, em face de um grave dilema: ou correr os riscos que o general Marshall lhe apontava ou renunciar, em sua campanha política contra o presidente Roosevelt, ao melhor argumento contra a sua direção da guerra — o desastre de Pearl Harbor. Consultou os deuses lares, refletiu e retirou da pista o seu melhor cavalo. Fez-se silêncio em torno dos trágicos acontecimentos do 7 de dezembro. E Roosevelt foi reeleito.

O conhecimento de um segredo militar talvez tenha custado a Dewey a presidência da República.

THEOPHILO DE ANDRADE

NÃO DEVEM CASAR COM AS CHINESAS

As restrições feitas pelo general Wedemeyer

CHANGAI, 6 (INS) — O quartel general do Exército norte-americano na China levantou um obstáculo aos soldados dali que estão planejando contrair casamento com mulheres chinesas. Segundo as diretrizes baixadas pelo tenente-general Wademeyer, as chinesas não terão direito à cidadania norte-americana, não terão abrigo especial, não terão concessão especial para serviço médico e dentário e o espaço de navegação será extremamente curto.

As diretrizes assinalam que o pessoal norte-americano que estiver planejando contrair matrimônio deve conseguir permissão especial do comandante do teatro três meses antes da cerimônia.

Os casos de desobediência a essas instruções serão punidos por um tribunal marcial.

Perdeu a voz ao ficar cego

O curioso fenômeno ocorrido com um jovem argentino

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Os círculos científicos estudam com grande interesse o curioso fenômeno ocorrido a um jovem de dezessete anos que ficou subitamente cego e, logo em seguida, mudo, em virtude do forte abalo sofrido com o acidente. Segundo declarou o referido jovem, quando saía da estação ferroviária da localidade de São Francisco, ao levantar os olhos para olhar o relógio, ficou subitamente cego, tendo de ser conduzido à sua residência pelos transeuntes.

Rôtas todas as relações entre a Espanha e a Venezuela

CARACAS, 6 (U. P.) — Foram cancelados todos os "exequaturs" de todos os cônsules e vice-cônsules espanhóis na Venezuela, ficando assim rompidos os últimos laços ainda existentes entre a Espanha e a Venezuela.

Os círculos autorizados dizem que o cancelamento dos "exequaturs" prende-se à medida adotada por Franco de não permitir aos barcos espanhóis tocar em portos da Venezuela.

A Itália deseja julgar o marechal Grazziani

ROMA, 6 (AFP) — Noticia-se que o govêrno italiano pedirá aos aliados que lhe seja entregue, para que seja julgado pela Justiça italiana, o marechal Grazziani, que se encontra atualmente recolhido a um campo de concentração na Argélia.